TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.744 —

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

— Quarta-feira, 21 de Setembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

JULGAMENTO DE JANGO PELA JUSTIÇA MILITAR

Lott desmente ter dito que a carta é falsa — Hoje a decisão do Govêrno sôbre o caso — Competência exclusiva do Superior Tribunal Militar para julgar os responsáveis pela traição ao Brasil — Jango pode ser condenado a 30 anos de reclusão — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA o Procurador Geral da Justiça Militar e o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas

O PRESIDENTE da República e o ministro da Guerra decidem hoje sôbre as consequências e o destino a serem dados à carta que comprova a traição de Jango Goulart ao Brasil, no seu conluio com Perón.

Os srs. Café Filho e Teixeira Lott conferenciaram ontem demoradamente sôbre o assunto. E marcaram para hoje sua decisão.

DESMENTIDO

O general Lott, em declarações hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que de modo algum dissera aos deputados trabalhistas, ontem, que a carta era falsa.

Desmente assim o ministro da Guerra as declarações feitas pelo sr. Fernando Ferrari e pelos outros deputados trabalhistas, que ontem estiveram no Ministério da Guerra, e segundo os quais o ministro teria dito que estava convencido da falsificação do documento.

"Não poderia, de modo algum, afirmar a falsidade da carta se nenhuma perícia ou exame concreto e definitivo foi nela feito, ainda. Apenas estivemos comentando, os deputados e eu, as análises feitas pelos jornais".

DUNCAN VIU A CARTA

O brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e que, na ausência do general Canrobert Pereira da Costa, está respondendo pela chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, disse hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA que, dias atrás, teve em suas mãos a carta do deputado Brandi a Jango Goulart.

Informado da opinião do procurador geral da Justiça Militar, segundo a qual o Estado Maior das Fôrças Armadas é uma das entidades que poderão promover o inquérito para apurar a autenticidade do documento e empreender as medidas cabíveis, salientou o brigadeiro Duncan que, ontem, o ministro da Guerra levara a carta ao Presidente Café Filho, de modo que a êste competia tomar uma decisão.

"Na chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, cumprirei a decisão do presidente da República".

COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR

Comprovada a autenticidade da Carta pelas autoridades, o sr. João Goulart será julgado pelo Superior Tribunal Militar, por crimes para os quais a lei comina penas de 15 a 30 anos de prisão. Essa a opinião do sr. Fernando Moreira Guimarães, procurador Geral da Justiça Militar, cujas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA vão publicadas na página 3.

"Os revolucionários argentinos terão de reconstruir totalmente seu país" — diz Américo Ghioldi, líder socialista, de volta à Argentina, horas depois de estourar a revolução

O Paraguai aderiu à contra-revolução

Líderes revolucionários argentinos refugiados em Montevidéu consideram o Paraguai um país beligerante ao lado de Perón — Começa a faltar combustível às fôrças da revolução — Eleições só dentro de dois anos — As exigências imediatas dos rebeldes — (Leia na página 4)

A Polícia fechou ontem o MNPT de Prestes e J-J

Mais de 15 prisões nas sedes principais do órgão-disfarce do Partido Comunista — Apreendido farto material de propaganda, inclusive manifestos de Prestes em favor de Kubitschek e Jango — Ruidosa passeata automobilística em represália à decisão da Justiça Eleitoral, tomada por 4x2 — (Na pág. 6)

MNPT: ÚLTIMO ATO — A Polícia, sob o comando do Inspetor Vasconcelos, da Divisão de Ordem Política e Social, interdita o comitê da organização comunista em S. Cristóvão, selando as portas com um edital

GUERRA CIVIL NA ARGENTINA

Grupos civis armados aproximam-se de Córdoba, sede do Govêrno revolucionário — Canhões e metralhadoras varrem as ruas centrais de Buenos Aires, diante do edifício em que funciona a France-Press — População em pânico — Contraditórias as informações sôbre as negociações de paz — Perón fugiu para Assunção — O general Eduardo Lonardi assume a Presidência da República

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Foram reiniciadas as hostilidades na Argentina às 6 horas de hoje.

O general Lonardi anunciou o término da trégua nas hostilidades às 6 horas de hoje e que seriam reiniciadas as atividades contra as unidades que violaram a trégua.

Após essa notícia, transmitida pelo rádio, foi divulgado comunicado anunciando que haviam fracassado as negociações entre o comando legal e os revolucionários. A emissora divulgou igualmente uma advertência do general Lonardi, pondo em estado de alerta as suas tropas, para recomeçarem as hostilidades a qualquer momento.

Não foi suspenso o bloqueio

A Rádio do Estado anunciou que o chefe da frota, contra-almirante Isaac Rojas, havia informado que o bloqueio naval da costa argentina não seria suspenso enquanto não fôssem concluídas satisfatòriamente as negociações entre os dois comandos.

Civis armados atacam Córdoba

"Aproximam-se desta capital grupos de civis armados, tendo a polícia adotado atitude passiva, anuncia a rádio revolucionária central de Córdoba.

O general Lonardi — Presidente da República

MONTEVIDÉU, 21 (AFP) — A Rádio Insurreta, de Córdoba, ouvida nesta capital, anuncia que o general Eduardo Lonardi constituiu um govêrno provisório revolucionário nacional com sede na referida cidade. Segundo a emissora, o chefe revolucionário, acentuando que a demissão do ex-presidente Juan Perón e dos colaboradores tornava urgente a constituição de um govêrno, nomeou secretário de Estado, o capitão-de-mar-e-guerra Arturo Real; e secretário de Estado do Exterior, o comodoro Jorge Crausse, convidando ainda tôdas as nações que mantêm relações com a República Argentina, a reconhecerem êste govêrno.

Zarpou o Navio-Escola

LAS PALMAS — Ilhas das Canárias, 21 (AFP) — Zarpou com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires o navio-escola argentino "Baía Thetis". — (Mais notícias na página 5).

DESMENTIDO

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A "Rádio del Estado" desmentiu o reinício das hostilidades, acrescentando que a Junta Militar aceitou as condições do comando revolucionário.

FUGIU PERÓN

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O general Perón partiu ontem com destino a Assunção, as 18,15 a bordo de uma canhoneira paraguaia, anuncia o jornal "Heraldo".

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — As 9,35 exatamente a "Rádio del Estado" anunciou que dentro de poucos minutos se conhecerá a solução favorável a que chegaram as negociações entre a Junta Militar desta capital e o comando revolucionário.

COMÍCIO DE JUAREZ HOJE NO GRAJAÚ

Milton, Jânio, Tenório e Lacerda falarão

O SR. Juarez Távora visitará hoje, em companhia do sr. Milton Campos e representantes dos partidos que o apoiam, vários núcleos eleitorais do centro e da zona da Central do Brasil.

COMÍCIO NO GRAJAÚ

As 20 horas, o sr. Juarez Távora participará de grande comício na Praça Edmundo Rêgo, no Grajaú. Nessa concentração popular, falarão os srs. Milton Campos, Jânio Quadros, Tenório Cavalcanti e o candidato da UDN à presidência da República.

O deputado Carlos Lacerda estará presente ao comício, e também discursará nessa ocasião.

ASSALTADA A CASA DE CARLOS LACERDA

Revistados todos os móveis e papéis — Misterioso auto visto à tarde nas proximidades

A CASA do deputado Carlos Lacerda, em Samambaia, Petrópolis, foi assaltada na madrugada de hoje.

Os assaltantes, que entraram pela porta da cozinha, revistaram todos os móveis e papéis e roubaram roupas. Ali não havia nenhum documento importante. Ontem à tarde, um automóvel foi visto na ponte próxima ao loteamento onde está situada a residência de Lacerda. Seus ocupantes perguntaram a várias pessoas, no local, onde morava o deputado. O caseiro não percebeu a presença dos assaltantes.

O SUBORNO NA POLICIA — *Três investigadores de Polícia foram presos, ontem, por ordem do coronel Cortes, sob a acusação de receberem propinas dos banqueiros do "jôgo de bicho". Os policiais são: Anacreonte Ribeiro da Silva (conhecido como "Ribeirinho", que se vê na foto, entre o falecido delegado Imparato e o cantor Nelson Gonçalves), Dario Koplin e Rubem Pereira. Formavam uma turma da Delegacia de Vigilância. Rubem serviu muitos anos como motorista do delegado Brandão Filho. Nesse tempo, matou, a tiros, uma empregada doméstica do delegado, na residência dêste. Uma comissão de inquérito foi designada para apurar o subôrno.*

Dinheiro da Light para J-J e PCB

Aranha e Amaral, alarmados, querem dinheiro — Os comunistas, combinam nova tática com o PTB

Os srs. Osvaldo Aranha e Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD, combinaram obter da Light and Power dinheiro para a campanha de Kubitschek e Jango, sob a alegação de que a união de Juarez e Lacerda só trará prejuízos à emprêsa.

Carlos Lacerda, falando na Rádio Globo, disse que a Light não deve temer a ameaça de Aranha. Se os seus diretores, porém, derem dinheiro para Juscelino, "faremos uma comissão parlamentar de inquérito, nessa emprêsa, quando o general Juarez for eleito".

— "Não é concebível que uma companhia estrangeira sustente a propaganda dêsses traidores. Esse dinheiro irá também para o Partido Comunista, com o qual Aranha se entende desde maio deste ano", afirmou Lacerda.

CONTRIBUINTES

O sr. Teodoro Quartim Barbosa, banqueiro paulista ligado ao sr. Nelson Rockfeller, prometeu dar Cr$ 5 milhões para a campanha Juscelino. Até agora, não deu, e o sr. Amaral Peixoto está descontente!

O sr. Peixoto de Castro, banqueiro e industrial, que foi o primeiro concessionário da Loteria Federal, deu Cr$ 1.500 mil para Kubitschek e Goulart. Dêsse dinheiro, a parcela de Cr$ 500 mil foi entregue ao deputado Hugo Napoleão, que os empregará no Piauí, pelo sr. Amaral Peixoto.

Os srs. Geraldo e Francisco Rodrigues, do Banco da Lavoura de Minas Gerais, estão levantando dinheiro, com a burguesia nacional, para a campanha Kubitschek e Goulart, distribuindo parte dêsse dinheiro com o PCB.

O deputado Vieira de Melo, do PSD, prometeu ao coronel Salvador Correa de Sá e Benevides, comunista, Cr$ 30 mil para a Liga de Emancipação Nacional, organização de fachada do Partido Comunista. O coronel Salvador, da reserva da Aeronáutica, é comunista e irequentador assíduo dos corredores da Câmara dos deputados.

Com o sr. Osvaldo Aranha, dirigentes comunistas e do PTB reuniram-se, anteontem, para adotar uma nova tática de ação no Distrito Federal. Motivo: a adesão do deputado Carlos Lacerda às candidaturas dos srs. Juarez Távora e Milton Campos e a mobilização, para a campanha, da UDN do Distrito Federal.

Entre os comunistas que se reuniram com Aranha, estavam os srs. Osvaldo Orest e Letelba Rodrigues de Brito. O primeiro é irmão do coronel Henrique Orest, que foi deputado comunista. O segundo foi um dos membros da "comissão de juristas" brasileiros que estêve em visita à União Soviética e à China.

Comunistas e petebistas intensificarão a campanha pelas candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Nova tática será adotada até o fim da semana.

JORGE AMADO

A família do sr. Jorge Amado compareceu, em pêso, à festa de aniversário de Kubitschek, com o qual nunca teve relações pessoais. Amado viaja para São Paulo para comandar a campanha do MNPT pró-Juscelino e Jango.

O comitê J-J, instalado no andar térreo da rua Rodolfo Dantas, em Copacabana, é dirigido pela sra. Zélia Gatay, comunista, que vive com o sr. Jorge Amado.

ARISTIDES WILTGEN Mais telefones

FÁBRICAS EUROPÉIAS QUEREM TRAZER MAIS TELEFONES

(PÁGINA 4)

BANCO DELAMARE

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

Sob a ameaça das metralhadoras, rendeu-se a "gang" sem resistir

Atacavam "pontos" de "bicheiros" e depois cobravam "proteção" — Tôda a quadrilha prêsa de volta de um piquenique em Sepetiba — Vale Cr$ 15 mil a vida de um promotor em Niterói — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

A QUADRILHA de pistoleiros, na Delegacia de Roubos e Falsificações. Usavam a tática dos "gangsters" americanos: primeiro, assaltavam os "pontos de bicheiros"; depois, cobravam dos comerciantes uma "taxa" de proteção contra os assaltos

PREZADO LEITOR:

CARLOS Lacerda iniciou, ontem, na Rádio Globo, uma série de palestras diárias a respeito da candidatura do general Juarez Távora. Estas palestras prosseguirão até 3 de outubro e terão a duração de mais ou menos uma hora.

O horário das palestras será anunciado, diàriamente, às 20 horas, pela própria Rádio Globo. E diàriamente, a emissora transmitirá (às 10 e 5 da manhã), em gravação, a palestra do dia anterior.

O REDATOR DE PLANTÃO

R. S. Quero avisar aos leitores que desejarem participar da primeira apuração do concurso de fotografias do suplemento "Nossa Cidade" que deverão enviar os seus trabalhos até o dia 30 dêste mês.

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" A venda em Postos e Drogarias

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Iris Valls assinou o "Apêlo de Viena"

IRIS Valls, o prefeito de Uruguaiana, citado na carta do deputado peronista Antônio Brandi, como a pessoa que receberia as armas compradas por Jango Goulart na Fábrica Militar de Córdoba, para trair o Brasil, assinou o "Apêlo de Viena", famoso manifesto que o Kominform espalhou em todo o mundo.

O "Apêlo de Viena" foi ainda assinado, no Brasil, por Danton Coelho, candidato a vice-presidente na chapa Ademar; Josué de Castro, que estêve recentemente na Rússia; Jorge Amado, elemento de ligação entre Moscou e os comunistas brasileiros, e que viaja para a Rússia várias vêzes por ano.

Evandro Lins e Silva, criminalista da Liga da Defesa da Legalidade; Alcino Pinto Falcão, o "juiz dos cadillacs"; Frota Moreira, secretário geral do PTB que, juntamente com Jango, promoveu o acôrdo com os comunistas em S. Paulo; general Leônidas Cardoso, da "panela vazia"; Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio.

Abel Chermont, ex-senador comunista; Branca Fialho, membro do "Bureau do Conselho Mundial da Paz", general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional; Campos Vergal, líder espírita na Câmara dos Deputados; Orígenes Lessa.

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede própria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Vozes da Cidade

É VOZ corrente que o senador Rui Carneiro chegou da Paraíba desanimado com as possibilidades da candidatura Juscelino Kubitschek. Acredita-se que uma das razões da maior penetração do general Juarez Távora naquele Estado é o fato de só existir um candidato ao Govêrno Estadual e que faz parte dos quadros políticos da UDN.

POLITICOS preeminentes da UDN nacional fizeram sentir ao governador Irineu Bornhauser que não tem cabimento o sr. Jorge Lacerda fazer propaganda do sr. Plínio Salgado em prejuízo da candidatura Juarez Távora.

O GOVERNADOR Jânio Quadros está convencido de que o principal competidor do general Távora ainda é o sr. Ademar de Barros.

O SENADOR Dario Cardoso, ao invés de estar fazendo a propaganda da candidatura Kubitschek no seu Estado natal, prefere contar aos seus amigos que o ministro do Supremo Tribunal, Mário Guimarães assegura que os três principais candidatos à Presidência da República têm as mesmas possibilidades eleitorais em São Paulo. É sabido que o eminente juiz paulista não opina sôbre política.

DIZEM que o sr. Juscelino Kubitschek pretende criar o Ministério do Turismo e entregá-lo ao sr. Jorge Guinle. Daí a razão pela qual os órgãos da imprensa do candidato pessedista virem alardeando as suas qualidades e conhecimentos turísticos.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Norte e Leste, frescos. Máxima, 29.3; Mínima, 17.4.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SOB A AMEAÇA DAS METRALHADORAS RENDEU-SE A "GANG" SEM RESISTIR

SOB a ameaça de duas metralhadoras, seis elementos de uma "gang", especializada em "dar proteção" a banqueiros de "bicho", renderam-se sem disparar um só tiro, apesar de se encontrarem fartamente armados e municiados.

A diligência ocorreu na estrada do Quitungo, em Irajá, quando os criminosos foram surpreendidos pelos policiais Malta, Rosa e Elias, num automóvel dirigido por Arlindo Ferreira Gouveia Filho, motorista profissional, de 27 anos, residente à avenida Automóvel Clube, 2804.

O único gesto de reação dos facínoras foi tentar esconder sob o assento do carro as três pistolas automáticas, um revólver militar, calibre 45, e outro calibre 32, carga dupla, e a munição sobressalente que carregavam.

Todos regressavam de um piquenique na praia de Sepetiba, e haviam contratado o carro pela manhã.

Os criminosos capturados são: Juarez da Fonseca, 19 anos; Wilson Custódio Lima, de 21 anos; Moacir de Oliveira, de 21 anos; Valter Romualdo de Sousa, de 28 anos, conhecido por "Botocudo"; e Wilson Ribeiro de Sousa, de 25 anos, chamado "Wilson Branco", autor de vários assaltos a mão armada e assassino de "Baiano", fato ocorrido no km 76 da antiga estrada Rio-S. Paulo, perto de Barra do Piraí.

"Wilson Branco", interrogado sôbre o homicídio, declarou que matara a vítima porque esta queria que por Cr$ 15 mil a serem pagos por um político fluminense, eliminasse um promotor de Niterói. Altercou com "Baiano" e acabou matando-o.

EXTORSÃO

Segundo as investigações policiais, a "gang" ataca pontos de bicheiros e obriga os "banqueiros" a comprarem sua própria "segurança" contra "ataques". Em média, Cr$ 8 mil, por mês, cada "contribuição".

"MAIS UM GENERAL NA CAMPANHA DE JUAREZ"

Como repercutiu em São Paulo o apoio de Carlos Lacerda aos candidatos da Frente de Renovação Nacional

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Repercutiu intensamente nesta capital, a decisão de Carlos Lacerda — apoiando o general Juarez Távora para a vitória a 3 de outubro.

A campanha de Juarez Távora recebe agora novo alento, capaz de atingir a fôrça enorme dos "gregórios" — essa a impressão nos círculos políticos, especialmente entre deputados da Assembléia.

Publicamos a seguir a rápida "enquete" realizada por êste jornal entre diversos meios políticos e partidários desta capital.

Chagas da Costa
(Presidente da UDN)

"A atitude de Carlos Lacerda é clara, limpida e vai ajudar todos os democratas ao lado do bravo general Juarez Távora, a derrotar os "gregórios" e ladrões da causa pública".

Gibson da Costa Fonseca
(Presidente do Clube da Lanterna)

"Juntam-se agora as duas fôrças atuantes do país, antes divergidas, na tarefa da salvação nacional. O maior tribuno e o maior líder de duas gerações vão agora lutar juntos pelo Brasil e acabar com a "gang" tão impune que ainda está por aí corrompendo e depravando".

Manuel Macedo Mafra
(Presidente do Departamento Sindical do PDC)

"Como trabalhador estava decepcionado, mas agora vejo que dois homens de bem se encontram no terreno comum da honra e da lealdade à Pátria. Graças a Deus há mais um valoroso general nesta campanha do másculo cidadão Juarez Távora".

Clóvis Bueno de Azevedo
(Estudante, do Diretório do PDC)

"A corajosa e cívica candidatura do general Juarez Távora necessitava do apoio incondicional do homem de maior coragem de nossa política".

Hélio Mota
(Ex-presidente da UNE)

"Não poderia ser outra a atitude de Carlos Lacerda, que ao apoiar o general Juarez salvou as eleições de 3 de outubro e o Brasil".

Carlos Pinto Alves
(Escritor)

"Juarez merece tal apoio e Carlos Lacerda mostrou que é o valoroso combatente de sempre".

ESTUDANTES DEFENDERÃO A DEMOCRACIA

ASSEMBLÉIA, HOJE, AS 18 HORAS, NA ABI

REPRESENTANTES estudantis de todos os Estados estarão reunidos, hoje, na ABI, às 18 horas, em monumental assembléia promovida pelo "Movimento Nacional Estudantil Pró-Renovação Democrática".

O Movimento, que nasceu em Pôrto Alegre com o sucesso da sabatina entre Juarez e os universitários, espalhou-se por todo o país, que vem de ser visitado por comissão composta dos universitários Hélcio Pralon, presidente do D.A. da Faculdade Nacional de Filosofia; Ferdinando Peixoto, antigo presidente do CACO, e Willington Xavier, secretário geral da União Nacional dos Estudantes.

No ato — a que comparecerão deputados, senadores, vereadores e políticos que apoiam o candidato da coligação UDN-PSB-PL-PDC e os próprios candidatos Juarez Távora e Milton Campos — será lançado um manifesto à Nação, conclamando o povo e, em particular, o estudantado, a uma nova cruzada de recuperação moral e administrativa do país.

Mendes de Morais terá de ser julgado pela Justiça comum e pela militar

O PROCURADOR geral da República, Plínio Travassos, proferiu, ontem, extenso parecer sôbre a carta testemunhável do procurador geral Fernando Maximiliano, encaminhando recurso extraordinário contra a decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que considerou crime militar, a participação do general Mendes de Morais, no atentado da rua Toneleros.

O presidente do Tribunal negara seguimento ao recurso, sob o argumento de que "matéria da competência da Justiça local não pode ser objeto de recurso extraordinário, pendente, como está, ainda de outro pronunciamento, com possibilidade de ainda ser julgado, por via de conflito de jurisdição, pelo Supremo Tribunal Federal".

Disse Plínio Travassos em seu parecer, rebatendo tal ponto de vista:

"A tese do respeitável despacho testemunhado não pode ser aceita porque levaria a verdadeiras confusões, fàcilmente exemplificáveis: suponhamos que, por um manifesto equívoco, um Tribunal de Justiça entendesse que um determinado feito, da sua competência, deveria ser julgado por um outro Tribunal de Justiça de outro Estado.

Dentro da tese do respeitável despacho testemunhado, dessa decisão não poderia ser interposto recurso extraordinário e se deveria aguardar que o outro Tribunal de Justiça suscitasse o conflito de jurisdição. E se êsse último não fizesse? Prevaleceria o êrro? Para sempre?"

Adiante citou o artigo 83 do Código de Justiça Militar que assim dispõe:

"Quando o militar cometer crime militar e crime comum, responderá por aquêle no fôro militar e por êste no fôro comum, salvo os casos previstos na lei em vigor".

Baseado nesse artigo e repudiando a idéia de ter ocorrido na execução do crime êrro contra a pessoa, o procurador-geral, depois de fazer uma recapitulação dos fatos contidos na denúncia, frisou que o major Vaz foi alvejado intencionalmente por Alcino. Isso, segundo sustentou, afastava aquela hipótese.

Citou ainda o artigo 79, n. I, do Código de Processo Penal:

"A conexão e a continência importarão em unidade de processo e julgamento, salvo: — no concurso entre a jurisdição comum e a militar".

Por isso, concluiu pela procedência, em parte, da carta testemunhável, "para o fim de se declarar competente a justiça militar para processar e julgar o general Angelo Mendes de Morais, pelo delito de homicídio do major-aviador Rubens Florentino Vaz, que lhe é atribuído, e a justiça comum para processar o mesmo general pelas duas tentativas de homicídio cuja participação também lhe é atribuída na denúncia".

A carta testemunhável será relatada no STF pelo ministro Orozimbo Nonato. O ministro Hahnemann Guimarães (relator do recurso extraordinário do Ministério Público contra a decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que concedeu um "habeas-corpus' a Benjamin Dornelles Vargas para excluí-lo da denúncia e do processo, como autor do crime de favorecimento) mandou que os autos dêsse recurso fôssem enviados ao procurador geral da República para receberem também parecer. Isso, ontem.

Se a senhora já tem uma ELNA supermatic ou standard...
adquira êste complemento indispensável:

MESA DE AÇO "SECURIT"
especialmente fabricada para as máquinas ELNA.
ELNA
VAL
Rua do Rosário, 172 - 2.º
tels: 52-8442 e 52-6624
Rua José Vicente, 48
tel: 38-8382 - Grajaú

Providencial o sono do comandante

O JUIZ ABSOLVEU O PILÔTO E CONDENOU A AEROVIAS

O JUIZ Otávio Geraldo Guimarães, da 7.ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, absolveu o pilôto Eduardo Nilor Sousa Mendes da imputação de falta grave, alegada pela Aerovias para dispensá-lo, condenando-a a pagar as indenizações devidas e mais as custas do processo que moveu contra êle, alegando falta de exação no cumprimento do dever.

A companhia Real-Aerovias queria demitir o aeronauta por ter-se recusado a voar de São Paulo para o Rio depois de 18 horas de trabalho contínuo, além de 32 à disposição da emprêsa. O comandante Sousa Mendes se recusara e ficara dormindo no hotel, depois de justificar a recusa por fadiga a que não conseguiria resistir.

O juiz considerou o sono do comandante como providencial, pois, "por isso, aconteciam os desastres e as explicações eram sempre difíceis de ser encontradas".

LACERDA COM OS SÓCIOS DO CLUBE DA LÀNTERNA NA ABI

Entrevista de Bandeira Vaughan, vice-presidente do Clube — Convocação urgente de todos os sócios

ESTÃO sendo convocados com urgência todos os sócios do Clube da Lanterna para comparecer à sede do Clube, na av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, a fim de receberem instruções para o início imediato da campanha pró-candidatura Juarez-Milton Campos.

O vice-presidente do Clube, sr. Bandeira Vaughan, que se acha em convalescença de operação realizada há pouco, fêz declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a posição assumida pelo Clube da Lanterna.

Convocação

"Graças a Deus — disse-nos —, encontramos o denominador comum que reuniu, novamente, sob a mesma bandeira os homens de bem dêste país. O Clube da Lanterna saberá aproveitar decisivamente êstes poucos dias que nos separam das eleições de 3 de outubro, desenvolvendo uma grande campanha em favor de Juarez e Milton.

Embora ainda impossibilitado de colaborar com o máximo dos meus esforços nesta grande campanha, faço um apêlo a todos quantos se inscreveram, em qualquer época, no Clube da Lanterna para que cerrem fileiras em tôrno dos seus dirigentes, levando para as ruas aquêle entusiasmo e aquela flama que todo o Brasil conhece, respeita e admira."

O Clube da Lanterna comparecerá em pêso ao comício de hoje, na praça Edmundo Rêgo. Na ocasião, a direção do Clube fará a comunicação pública de seu atendimento aos apelos de Juarez Távora e Milton Campos.

A Comissão Executiva Nacional do Clube encarece a necessidade de comparecimento do maior número de sócios e simpatizantes a êsse comício.

Sábado na ABI

Sábado, às 21 horas, no auditório da ABI, terá lugar uma reunião exclusivamente de sócios com o presidente de honra do Clube, Carlos Lacerda, que responderá a tôdas as perguntas que lhe forem formuladas.

A secretaria do Clube comunica que só terão ingresso no auditório os que apresentarem cartão de matrícula devidamente quitado até 31 de dezembro de 1955.

Cortejo

Dentro de alguns dias, será anunciada a data de um grande cortejo de automóveis que será promovido pelo Clube da Lanterna.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Comunista premiado com cargo

O SENHOR João Martins foi nomeado para a Comissão de Abastecimento e Preços, no Estado da Bahia.

Martins é membro do diretório regional do PTB mas pertence, de fato, ao Partido Comunista. Antes do fechamento do PC, foi seu candidato a deputado estadual. Ainda hoje, seu nome está pichado em paredes, na cidade do Salvador.

Após o 24 de agôsto de 1954, fêz comícios insultando as Fôrças Armadas.

Decisão do Prefeito no inquérito da ADEM

OS CONSULTORES jurídicos do prefeito ainda não chegaram à conclusão sôbre o relatório final do inquérito administrativo, recentemente realizado para apurar as responsabilidades dos implicados no desvio de mais de Cr$ 100 milhões dos cofres da Prefeitura, durante a construção do Maracanã.

O relatório, segundo apuramos no próprio Guanabara continua em estudos minuciosos antes do despacho final do prefeito, que terá caráter irrevogável.

Cópias do inquérito serão encaminhadas à Justiça para processamento de dois dois implicados.

Os secretários vão viajar

OS SENHORES Luís Alfredo de Souza Rangel e Jorge Diniz Carneiro, secretários de Finanças e Viação da Prefeitura vão viajar para o estrangeiro representando o prefeito Alim Pedro".

O primeiro vai aos Estados Unidos. O segundo à Europa, tomar parte em um congresso de engenheiros a se realizar em Roma.

Ainda não estão marcadas as datas das viagens.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

CABELOS FRACOS E QUEBRADIÇOS?
- fortificam-se com TRICOMICINA
QUEDA DE CABELOS?
- detém-se com TRICOMICINA
CASPA E SEBORREIA?
- eliminam-se com TRICOMICINA

Isto porque os princípios ativos das plantas, contidos na fórmula da TRICOMICINA, fornecem às raízes capilares o alimento necessário ao desenvolvimento completo dos cabelos, assegurando-lhes perfeita fixação ao couro cabeludo. E também porque, outros elementos atacam e dissolvem a caspa e a seborreia, deixando os cabelos e o couro cabeludo inteiramente livres de quaisquer impurezas.
Loção Tricomicina

Nenhum recuo das Fôrças Armadas no combate aos comunistas

Veemente declaração do brigadeiro Eduardo Gomes — Não serão feitas transigências inúteis — Considera crucial o presente momento político

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes, agradecendo a homenagem de que foi alvo, ontem, dia de seu aniversário, pelos seus camaradas, ocasião em que o brigadeiro Duncan o saudou, assim se manifestou:

"Meus camaradas.

Peço-vos receber a expressão sincera do meu reconhecimento por esta demonstração de amizade com que me distinguis no transcurso do meu aniversário.

Mais grato ainda vos sou, porque essa prova de apreço, mais ao ministro do que à minha pessoa, se reflete, principalmente, na gloriosa corporação que nos congrega, à qual nos orgulhamos de pertencer e contra a qual, nesta fase crucial da vida pública, a paixão política, a serviço dos adeptos de Moscou, procura lançar a opinião do país, principalmente contra a atitude dos chefes militares, que, fiéis à vocação que os acompanha, de combater o credo vermelho, não conhecem e jamais conhecerão recuos. Mas, acreditando, como acreditam, nas virtudes do regime que adotamos, não sabem como servi-lo, senão zelando por que seja cumprido com fidelidade e honestidade. E tudo que possa, de algum modo, comprometê-lo ou sacrificá-lo, reduzir-lhe a fôrça e o valor, não há de ser por nossas mãos que se faça.

Ao contrário, repelindo sempre transigências inúteis, comprometedoras das instituições republicanas, não mediremos sacrifícios nem outra é a vossa disposição de espírito, para consolidá-lo e prestigiá-lo.

Agradecendo, também, a vossa valiosa cooperação, mercê da qual tenho podido partilhar convosco das responsabilidades de que me achei investido, pela confiança do senhor presidente da República, faço votos pela vossa felicidade e pela crescente grandeza da Fôrça Aérea Brasileira".

Denunciado Chrockatt de Sá

Correrá o processo na 16.ª Vara Criminal

CONTRA o sr. Gilberto Chrockatt de Sá, ex-diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o promotor da 16.ª Vara Criminal, sr. A. Costa Marques Filho, ofereceu denúncia, acusando-o de ter pago Cr$ 1.500.000 à Comissão Inter-Sindical Pró-Salário Mínimo de Cr$ 2.400, por ocasião da campanha em prol dessa melhoria.

Na denúncia, o promotor disse que o acusado, em seu depoimento, confessou o pagamento imputado, mediante recibo e em obediência a instruções do govêrno federal. Assinaram o recibo os srs. Ari Campista, José Campelo e Ângelo Monzela.

Alega o promotor que a Comissão Inter-Sindical não poderia ter-se beneficiado da ajuda porque ainda não possuía a condição de personalidade jurídica devidamente legalizada.

Bessa é técnico em fraude eleitoral

NATAL, 21 (Do Correspondente) — Em sua sessão de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral proibiu a entrada de José Clementino Bessa, diretor da secretaria da Assembléia Legislativa, na Secretaria do Tribunal e em todos os cartórios eleitorais do Rio Grande do Norte.

Bessa é delegado do PSD em todo o Estado, e teve o seu nome envolvido em tôdas as fraudes eleitorais registradas no Rio Grande do Norte.

JUAREZ NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O GENERAL Juarez Távora visitará, às 17.30 de hoje, a Associação Comercial onde fará uma exposição, dos seus pontos de vista sôbre a crise brasileira às classes conservadoras.

OBRIGATÓRIA A DECLARAÇÃO DE BENS

Projeto aprovado pela Comissão de Justiça do Senado — Não existe fiscalização — Apenas 13% da nossa receita passa pelo Tribunal de Contas — A impunidade é um fator do crescente número dos enriquecimentos ilícitos — O projeto abrange o futuro Presidente da República —

A COMISSÃO de Justiça do Senado aprovou ontem o projeto relativo à declaração de bens, conforme dispõe a Constituição. O projeto institui o seguinte:

1. Sequestro e perda em favor da Fazenda Pública, dos bens adquiridos pelo servidor, por influência ou abuso de cargo ou função pública;

2. Registro público obrigatório dos valores e bens pertencentes ao patrimônio privado de quantos exerçam cargos ou funções públicas, eletivas ou não;

3. O registro prévio é condição indispensável à posse do servidor público.

Não existe fiscalização

"A onda dos que não querem ser fiscalizados, declara o relator do projeto, sr. Cunha Melo, sempre crescente, cria ao Tribunal de Contas da União tôdas as dificuldades, chegando a tê-lo como um estôrvo à própria marcha dos negócios administrativos. Nos vários projetos de reformas administrativas, sempre se propõe diminuir-lhe as faculdades, quando mais aconselhável e honesto será ampliá-las. Por isso mesmo, não é desacêrto afirmar-se que, na realidade, entre nós, não há fiscalização financeira.

Apenas 13,34 por cento da nossa receita passa pela fiscalização do Tribunal de Contas. Os restantes 86,66 por cento não chegam ao seu exame, nem *a priori*, nem *a posteriori*.

A impunidade

Afirma o relator que os nossos homens públicos, os funcionários, em geral, são honestos. Os desonestos, embora sendo muitos, constituem ainda minoria. Os que se aproveitam dos seus cargos e funções para enriquecimentos ilícitos constituem exceções constrangedoras, condenadas pela maioria.

Essas exceções, aumentando todos os dias, merecem as mais vigorosas sanções legais.

"Deve-se o seu aumento a diversos fatores, declara o sr. Cunha Melo, entre os quais, a irritante impunidade dos responsáveis desonestos. O preceito de alto sentido moral, que deve ter aplicação, como se determina no projeto, deve, mesmo pelo princípio de *ser a lei* igual para todos, a todos os que exercem cargos ou funções públicas, inclusive as eletivas".

Esclarece, ainda, o relator, que o nosso Código Penal, em vigor, prevê tudo o que contém o projeto. Mas...

"A carência não é de leis, afirma, é de homens para executá-las".

Inclusive o Presidente da República

Sustenta o sr. Cunha Melo que as expressões "eletivas ou não" deixam a impressão de que a exigência do registro obrigatório dos valores e bens abrange até o presidente da República, senadores e deputados, isto é, todos os que exercem funções públicas eletivas da União. Essa é uma interpretação gramatical.

Contudo, é preciso fixar em lei. Por êsse motivo, apresentou emenda ao projeto determinando que "os senadores e deputados farão suas declarações de bens e valores, em caráter sigiloso, perante a Mesa de suas Casas Legislativas". A Comissão não concordou que êsse texto figurasse no projeto, mas aceitou a emenda para constituir Projeto de Resolução e incluir êsse dispositivo no Regimento Interno do Senado.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

Govêrno, Igreja e favelas

Reunião no Ministério da Justiça

Para tratar do problema das favelas do Rio de Janeiro, reuniram-se os srs Prado Kelly, ministro da Justiça, Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal, coronel Menezes Côrtes, chefe de Polícia, arcebispo D. Helder Câmara e o bispo D. José Távora.

A reunião, no Ministério da Justiça, realizou-se ontem à tarde. Compareceram, também, os diretores dos clubes Monte Líbano, Associação Atlética Banco do Brasil e Paissandu, além do sr. Otávio de Oliveira, presidente do Instituto dos Comerciários, o procurador da Prefeitura e outras pessoas.

Assunto: a urbanização de uma favela da Zona Sul que será substituída por um conjunto residencial moderno.

D. Helder Câmara não ficou satisfeito com algumas das opiniões do chefe de Polícia, sôbre o problema das favelas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

VIGÍLIA SÔBRE AS URNAS

É IMPORTANTE, para as eleições, a fiscalização pela tropa federal. Se fôsse possível, mesmo não sendo necessário, a Justiça Eleitoral deveria utilizar a tropa de terra, mar e ar em todos os distritos eleitorais. Não sendo isto possível, deve utilizá-la, porém, onde fôr imediatamente necessário.

A questão é importante. Importantíssima. Não é, entretanto, essencial contra a fraude. Essencial, essencialíssima contra a fraude será a guarda das urnas, desde o momento em que se fecham, após a votação, até o momento em que se abrem, para a apuração. Êste intervalo, que é talvez pequeno, é o intervalo onde germina, escandalosamente, a fraude. Neste intervalo, que chega a ser, algumas vêzes, apenas uma noite, transmudam-se, muitas vêzes, as eleições. Rouba-se, então, trocam-se urnas, substituem votos, defraudam-se resultados. O que era branco, em um dia, passa a ser vermelho no outro.

Parece uma pequena questão. Por isto mesmo é mais grave ainda. Ninguém atentou para esta modalidade de fraude e por isto ela campeia. Campeou nas eleições passadas, campeará nas eleições de agora. Ninguém está pensando nela. Por isso mesmo, como coisa inocente, esta modalidade de fraude vai fazer misérias do dia quatro em diante

Quando se fala em evitar a fraude, pensa-se no dia da eleição apenas. E chama-se a fôrça federal como quem chama a polícia contra assaltantes. Ora, o momento eleitoral tem inúmeros fiscais a vigiá-lo. Há os delegados dos partidos adversários, os candidatos, tôda uma mesa receptora agindo, todo um aglomerado humano com os olhos em cima de todos quantos possam praticar a fraude. E há ainda o juiz da zona, o delegado de polícia, o cabo do destacamento, os praças, tôda uma complexa legião de fiscais naturais. Por cima de tudo isto há, ainda, algumas vêzes, a tropa federal.

É de ver que sob tôdas essas luzes, fiscalizada por todos êsses olhares desconfiados, a fraude se retraia, se disfarce, escolha outro momento para exercitar-se e frutificar. É de noite, então, que vai agir. Hoje, a fraude é uma estranha planta noturna. Viceja, apenas, na escuridão e no silêncio, inclusive na escuridão e no silêncio de muitas consciências.

É assim que ela se processa. Encerrada a votação, trancadas, lacradas, seladas as urnas, são elas enviadas às juntas eleitorais, para a apuração. A lei faculta que interessados as acompanhem e lhes montem guarda permanentemente, se o quiserem. No momento, porém, em que se encerra a votação, começa a fechar-se o funil da fiscalização. Já o pleito não está mais sob os olhos da multidão interessada, já não está mais sob a fiscalização, a vigilância da tropa federal. A lei manda que fique sob a guarda de pessoa designada e de mais quem quiser, desde que interessado na eleição.

É quando a fraude entra com seu jôgo sujo. A urna é violada, as cédulas eleitorais são mudadas, muitas vêzes tôdas as cédulas, todos os votos. Não pareça que isto constituirá exceção. É quase uma generalidade, em certas zonas, determinados municípios em quase todos os Estados.

Agora mesmo, diz um telegrama do Rio Grande do Norte que o juiz de Macaíba registrou o desaparecimento de 18 urnas não utilizadas nas últimas eleições. Para que servirão elas nesta eleição que vem vindo? Para a fraude, para serem emprenhadas, na calada de uma noite, e substituídas por dezoito urnas autênticas. No Rio Grande do Norte, fêz-se isto o ano passado. De vários Estados sabemos que a mesma coisa se fêz.

Pode parecer que isto seja uma acusação disfarçada a juízes eleitorais. Não, não é disfarçada. É uma acusação frontal, pois muitos, inúmeros juízes há, por êsses brasis afora, que fazem tudo que o chefe político manda Um dêles declarou, em inquérito, que era assim mesmo. O coronel me nomeou, o coronel me promoverá, faço tudo quanto o coronel mandar.

Há, porém, um meio de evitar esta modalidade de fraude, a mais profunda e mais fácil de que têm notícias todos os que sabem o que é uma eleição no interior do Brasil. Êste meio é deixar as urnas sob a guarda da fôrça federal desde que se encerre a votação até que se faça a apuração. E é para isto que pedimos a atenção do ministro Galoti. Êle é de uma família de políticos estaduais. Seus irmãos são candidatos em quase tôdas as eleições. Podem informá-lo de que êste momento aqui denunciado é o momento ótimo para que a fraude se exerça com a liberdade dos assaltantes noturnos.

Deve, portanto, o ministro Galoti estudar êste caso e determinar que a fôrça federal, tôda, em todo o Brasil, às suas ordens, não sòmente fiscalize o processo eleitoral de três de outubro, mas que, principalmente, guarde a inviolabilidade das urnas até o momento da apuração.

A vigília sôbre as urnas é muito mais importante que a fiscalização sôbre o pleito.

Julgamento de Jango pela Justiça Militar

Dezoito anos depois — *Longe da Câmara por 18 anos, afastado que foi de sua presidência pelo golpe de 1937, o deputado Pedro Aleixo a ela retornou anteontem na vaga do sr. Bilac Pinto, que se licenciou para candidatar-se ao govêrno de Minas. Na foto, o sr. Pedro Aleixo conversa com o sr. Odilon Braga.*

EIS o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Fernando Moreira Guimarães, procurador geral da Justiça Militar:

"O artigo 2.º, inciso III, da lei número 1802, de 5 de janeiro de 1953, que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política ou Social, comina a pena de 15 a 30 anos de reclusão aos cabeças, e de 10 a 20 anos aos demais agentes que **tentarem**: "mudar a ordem política ou social estabelecida na Constituição, mediante ajuda ou subsídio de Estado estrangeiro, ou de organização estrangeira ou de caráter internacional".

"Provada a autenticidade da carta do deputado argentino Antônio Brandi, publicada na imprensa local, daí decorre a necessidade da apuração dos fatos nela narrados. E como êsses fatos não podem deixar de ser considerados como atentatórios à Ordem Política estabelecida na Constituição e ainda, contra as Instituições Militares, uma vez que só às Fôrças Armadas é permitida a aquisição de armas e material de guerra, estabeleceu a mencionada lei número 1802, em seu artigo 42, a competência da Justiça Militar para conhecer dêsses fatos que tão vivamente têm impressionado a opinião pública.

INQUÉRITOS SIMULTÂNEOS

"O processo judicial é no Superior Tribunal Militar — acentuou o sr. Fernando Moreira Guimarães. Entretanto, podem ser adotadas, diante do caso, várias modalidades de inquérito. Pode haver um inquérito civil, na polícia, o qual será depois remetido ao Ministério da Guerra, uma vez apurada a existência de crimes militares.

"Também podem processar-se, simultâneamente, um inquérito militar e um inquérito civil, uma vez que o primeiro independe do segundo. Ou pode o Estado Maior das Fôrças Armadas iniciar o inquérito, uma vez que êle consubstancia as três corporações armadas".

A INICIATIVA

Como expuséssemos ao procurador geral da Justiça Militar que, através da Mesa da Câmara, o deputado Mário Martins pedira ao Executivo informações sôbre as providências do govêrno, disse êle:

"O govêrno, recebendo o pedido de informações, poderá encaminhá-lo a uma entidade do Executivo, civil ou militar que lhe pareça em condições de iniciar o inquérito cabível, de natureza policial ou militar. Para conhecer dos fatos apurados por essa comissão, a competência cabe à Justiça Militar.

Salientou ainda o sr. Fernando Moreira Guimarães que essa competência já fôra destacada pelo general Góis Monteiro, ministro do Superior Tribunal Militar.

O Clube da Lanterna com Juarez

Estudará medidas para instauração de inquérito policial-militar contra Jango — Juscelino será processado como peculatário

A COMISSÃO Executiva Nacional e o Conselho Central do Clube da Lanterna distribuiram a seguinte nota oficial:

"Tomando conhecimento dos apelos formulados pelo general Juarez Távora e pelo sr Milton Campos, os dois órgãos dirigentes do Clube da Lanterna deliberaram, por unanimidade, atender a êsses apelos.

A partir desta data o Clube da Lanterna trabalhará decidida e efetivamente em prol das candidaturas daqueles dois brasileiros, à presidência e à vice-presidência da República.

Essa atitude não afeta, pelo contrário, reafirma com maior ênfase a orientação do Clube da Lanterna no sentido de impedir, de qualquer maneira, a volta dos ladrões e dos assassinos ao Poder.

Resolveu, também, a direção do Clube da Lanterna convocar os advogados do seu Departamento Jurídico para estudarem, com urgência, as medidas que devem ser tomadas para instauração de inquérito policial-militar contra o traidor da Pátria, João Goulart, vulgo "Jango".

Ao mesmo tempo, o Departamento Jurídico tomará as necessárias providências para instaurar processo contra o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, comprovadamente peculatário, quando do exercício dos governos de Belo Horizonte e de Minas Gerais.

Com Juarez Távora e Milton Campos, o Clube da Lanterna entra na campanha eleitoral obedecendo ao "slogan" que adotou em 5 de agôsto de 1955: "Os ladrões e os assassinos não voltarão".

AMARAL NETTO
Presidente da Comissão Executiva Nacional

Revolução pelo voto ou voto pela revolução

"LEVANTEMOS neste país a bandeira da revolução pelo voto, para que não seja necessário o voto pela revolução. Neste caso, só nos restará pegar em armas para a salvação do Brasil.

"Tenho a contar, aos que me ouvem, um sintoma expressivo do apoio que demos ao general Juarez Távora: o corre-corre do lado dos nossos inimigos, no sentido de modificar sua tática de ação no Distrito Federal" — disse, ontem, na Rádio Globo, o jornalista Carlos Lacerda, iniciando sua série de palestras diárias, que durará até as eleições de 3 de outubro.

Comício, dia 30

Informou que dia 30, marcado por Ademar para o encerramento de sua campanha no Distrito Federal, será também a data do comício de encerramento de Juarez.

"Vamos ver quem tem mais fôrça".

Apelou Lacerda para os amigos de Minas para que não se abstenham de votar. Ouviu falar que Juscelino vencerá no Estado, mas todos devem colaborar para que essa vitória seja reduzida ao mínimo.

Contou, em seguida, que, numa cidade do interior mineiro, os pessedistas fizeram uma experiência com a cédula única. Os eleitores de cabresto não sabiam como votar. A maioria, julgando votar contra Juarez, riscava seu nome na cédula.

Disse:

"Espero que a cédula única nos traga esta vantagem: confundir os maus eleitores, fazendo-os votar certo. Por outro lado, não confundirá os bons eleitores, que também votarão certo".

Instruções

"É indispensável que as pessoas que forem fiscais na eleição de 3 de outubro não esqueçam um fato importante: tôdas as impugnações para anulação de eleições ou urnas eleitorais, têm de ser feitas na hora e por escrito Somente os fiscais poderão e deverão fazê-lo, para que depois sejam apreciados pelo Tribunal Eleitoral.

"Por que os "defensores da legalidade" querem agora impedir que a lei seja cumprida, colocando-se contra a mobilização das Fôrças Armadas para proteger e garantir a normalidade das eleições?

"Protestam os "legalistas" contra a aplicação da lei que determina a presença, em tôdas as seções, de tropas para garantir a liberdade e a lisura do pleito.

Voluntários

"São precisos voluntários para fiscalizar o pleito. É imprescindível um fiscal pelo menos em cada seção. Precisamos, portanto, de 4 mil pessoas, com um suplente para cada seção.

Os que quiserem servir como fiscais, deverão se dirigir à sede da UDN para receber instruções.

Comício no Grajaú

"Amanhã (hoje) a partir de 21 horas, no Grajaú, falarei representando a UDN carioca no Comício pró-candidaturas do general Juarez Távora e Milton Campos.

Com Plínio

Ontem, de 1,30 a 3,30 da madrugada, estive em casa do líder do PRP, sr. Plínio Salgado Não fui fazer apêlo nenhum Apenas fui formular perguntas que depois serão trazidas a público. Fui avisar-lhe que vou fazer um imenso esfôrço para lhe tirar eleitores".

"Não me importam as idéias do sr. Plínio Salgado nem me interessa discuti-las. Não tenho tempo para isso Pretendo apenas despertar um problema de consciência nos que nêle vão votar.

Combate ao comunismo

"O que é preciso é que o sr. Plínio Salgado combata o comunismo, atitude que sempre manteve em seu passado político. Os comunistas, cumprindo ordens de Prestes, vêm silenciando em tudo que diz respeito ao sr. Plínio Salgado, concentrando tôdas suas atenções sôbre Juarez.

"Cada voto dado a Plínio é voto tirado a Juarez O que o sr. Plínio Salgado pretende fazer é demonstrar sua fôrça eleitoral, que não é sua fôrça real, pois está inflacionada com o desvio de seu eleitorado.

"Assim, os que vão nêle votar, se querem realmente evitar a vitória do Partido Comunista, devem concentrar-se num só candidato, com reais possibilidades de vencer E precisamos reconhecer, objetivamente, que êsse candidato é o general Juarez Távora.

Bahia de Mangabeira

Fêz Lacerda, a seguir, um apêlo aos baianos, conterrâneos de Otávio Mangabeira, "que, aos 70 anos, só agora descansa de uma vida de lutas, na qual se destacou sua pobreza impressionante, num país em que os ladrões enriquecem com o dinheiro do povo para melhor se apossarem do poder".

"Tudo para Mangabeira falhou, exceto sua esperança num Brasil democràticamente limpo".

Ameaças a udenistas em S. João da Barra

JOAO FRANCISCO RIBEIRO

O SENHOR João Francisco Ribeiro, mesário eleitoral em Pipeiras, distrito de São João da Barra, no Estado do Rio, está sob ameaça de morte.

As ameaças partem do sr. João de Sá Neto, conhecido por "Joca" Sá, escrivão, cabo-eleitoral do PSD.

João Ribeiro pertence à UDN e fiscaliza as eleições no Quinto Distrito.

No dia 28 de agôsto, João Ribeiro promoveu uma festa à Santa Maria. "Joca" apareceu com oito policiais da Fôrça Pública do Estado do Rio, armados de fuzis. Seis dêsses policiais eram de Campos, sob o comando de um cabo. Os restantes, do destacamento local.

Procurou João Ribeiro, que se havia retirado para a sua residência depois de acompanhar a procissão.

Em São João da Barra, todo mundo sabe que "Joca" está ameaçando João Ribeiro. O prefeito, sr Ernesto Ribeiro, comunicou o fato ao secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Mauriti Filho. O secretário mandou chamar "Joca" que, na sua presença, negou que ameaçasse João Ribeiro.

"Joca" tem a polícia à sua disposição A sua casa é guardada constantemente. "Joca" faz, também, exercícios de tiro no quintal Tiros até de metralhadora.

Nas eleições passadas, "Joca" e o seu filho, que levava revólver à cinta, e o coçava sorrindo, foram ver "se as coisas estavam correndo bem", na mesa de João Ribeiro.

Eleitores sob contrôle de "Joca", nas diversas mesas do município, votam mais de duas vêzes.

João Ribeiro e seus amigos esperam que uma fôrça armada, de preferência do Exército, garanta as eleições no Quinto Distrito de São João da Barra.

CIGARROS
Orléans 7,60
FUMOS DESTALADOS

LUÍS LAGO NOMEADO

O SR. Luis Lago de Araújo foi nomeado membro efetivo do Conselho Superior da Previdência Social, como técnico em previdência.

Luis Lago já exerceu várias comissões de importância, no campo da previdência social (delegado do Instituto dos Comerciários na Bahia, delegado do Trabalho na Bahia) e delegações do govêrno, sendo a última a presidência do IAPC, durante oito meses.

NORDESTINOS TRABALHAM POR JUAREZ E MILTON

PARTIDÁRIOS das candidaturas do general Juarez Távora e Milton Campos fundaram o Centro Nordestino do Rio de Janeiro, com sede na rua Marquês de Abrantes, 143 (funciona das 15 às 22 horas), com a finalidade de que todos os nordestinos que se encontram no Rio telegrafem a parentes, amigos e conhecidos pedindo que votem na chapa da Frente de Renovação Nacional.

CONGRESSO SEM NÚMERO PARA VOTAR

POR falta de número, o Congresso deixou de apreciar um veto presidencial, ontem.

O sr. Café Filho vetou o projeto que revogava o artigo 3.º da Lei 794, de 29 de agôsto de 1954.

Êsse artigo garante a inscrição provisória, na Ordem dos Advogados, do acadêmico de Direito que já esteja exercendo a profissão.

O Congresso, ao que tudo indica, não se reunirá senão depois da eleição de 3 de outubro. Deputados e senadores estão empenhados na campanha presidencial

Congresso de Funcionários

BELO HORIZONTE, 21 (Correspondente) — Instala-se no dia 23 do corrente o Congresso dos Funcionários Estaduais. Tomarão parte cêrca de quatorze entidades sediadas em Minas e serão discutidos assuntos de interêsse dos barnabés" mineiros. O conclave terminará no dia 25.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 22-3367

REGINA
A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal

DEPÓSITOS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PRÉVIO SEM LIMITE LIMITADOS JUDICIAIS COM JUROS.

Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.

RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros

Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais

Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos bem como os proventos dos pensionistas A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta-corrente no dia do pagamento pelo Tesouro passando a render juros de 4 1/2% anuais capitalizados semestralmente O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

DESFRUTE DO PRAZER DE MORAR EM UM CONFORTÁVEL APARTAMENTO COM AS VANTAGENS E REGALIAS DE UMA BOA CASA

180 m2 de área — Espetacular terraço social com cêrca de 60 m2, todo pavimentado em cerâmica São Caetano, tendo "plateaux" elevado artisticamente disposto, espaços excelentes para bar, jardins etc. — Lado da sombra, recebendo o benéfico sol da manhã — Isolado, construído sôbre o último andar — Sossegado, independente, livre de ruídos — Ventilado e fresco, dispondo de telhado e janelas panorâmicas — Construção e acabamento de super-luxo da Construtora Canadá S/A. — Totalmente pintado a óleo em côres modernas laváveis (inclusive os tetos) — Banheiro com piso em mármore de 2 côres, azulejos em côr, louça porcelanizada — Cozinha com paredes azulejadas até o teto, dispensa com prateleiras em mármore, exaustor, fogão de luxo com tampa, pias duplas, água quente e fria — Dormitório com grande armário forrado e ponto de calefação — Jardim de inverno com piso em mosaico romano — Área de serviço com piso em cerâmica, paredes azulejadas, tanque em azulejos e mármore — Ferragens e metais de luxo — Tacos selecionados — Venezianas em duro-alumínio, etc., etc. — O apartamento é constituído de: Jardim de inverno — "Living" — Sala — 2 dormitórios — Banheiro completo — Copa-cozinha — Banheiro de empregada — Área de serviço — Quarto de empregada. — Valor Cr$ 1.150.000,00 — COM PARTE FINANCIADA. — Diretamente no local, com o Sr. David Navarro, no EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO" — Rua Xavier da Silveira, 95 — De 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16,30, diàriamente.

Nota: — Possuímos, no mesmo Edifício, um apto. c/3 Q. — 3S. — 2 Banheiros — 2 Q. emp., etc. — Cr$ 1.500.000,00 — Detalhes c/CONSTRUTORA CANADÁ S/A. — Tel. 32-9191.

SABONETE
Dorly
PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR!

COMÍCIO DE JUAREZ E MILTON CAMPOS
Praça Edmundo Rêgo — Grajaú
DIA 21 (quarta-feira) ÀS 20 HORAS
Falarão o Governador JÂNIO QUADROS
e elementos de todos os partidos que integram a
FRENTE DE RENOVAÇÃO NACIONAL

Aos Srs. Médicos, Dentistas e Farmacêuticos

Os LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS EVAL, fabricantes de

POLY-PYO - POLY-ASMA - POLY-GRIPE

comunicam a transferência das suas instalações para a rua Barão de Mesquita n. 482, e aproveitam esta oportunidade para informar que já se encontram nas drogarias e farmácias desta capital e do interior os seus novos produtos, á base de antibióticos:

POLYPIOCILINA
e
POLYASMICINA

Pedidos de Amostras e Literaturas pelo telefone 58-6265

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1955
ANO VII — N. 1.744

A CARTA

A RESPOSTA do sr. João Goulart à acusação de conspirar contra o Brasil, para colocá-lo na trilha de Perón, após 48 horas de silêncio, consistiu numa série de xingamentos e ameaças pueris. Nada mais. Por sua vez, o DIP da sua candidatura estereotipou um mesmo argumento nos jornais que fazem, hoje, a propaganda de Jango Goulart, o "Diário Carioca" e o "Correio da Manhã". Ambos sustentam que a carta é falsa porque tem til sôbre a letra A — e em espanhol o til só existe para um certo N. O sr. Danton Jobim chega a improvisar conhecimentos de grafólogo de máquinas de escrever, amador, para dissertar sobre o N castelhano e os inconvenientes do til sôbre a letra A.

Não vale a pena discutir essas divagações. O contrabando de material importado, como pneumáticos, máquinas de escrever e outros artigos, se faz abundantemente pela fronteira brasileiro-argentina — e o deputado Brandi, que assina a carta a Jango Goulart, é um dos personagens dêsse tráfico fronteiriço. Quanto ao mais, o deputado Aliomar Baleeiro, sem qualquer idéia preconcebida, possui cartas de um professor uruguaio, que escreve em castelhano, em máquina de escrever do Uruguai, com o til sôbre o A, como na carta de Brandi. Supondo que êles tivessem razão, negariam que um automóvel com placa argentina fôsse argentino pelo fato de rodar sôbre pneumáticos contrabandeados do Brasil.

MAS, antes de entrar nesses exames, tão frágilmente sustentados quanto temeràriamente formulados pelos propugnadores da candura de Jango Goulart, deixamos bem claro êste ponto — que é fundamental:

— Quando apresentaram à Nação uma carta datilografada, atribuída a Getulio Vargas, os Jango Goulart sustentaram que ela era autêntica; chegaram a dizer que possuíam o original manuscrito. Mas recusaram-se a submetê-la a exame, a permitir que as autoridades investigassem a sua autenticidade, sob o fundamento de que a consideravam acima de qualquer suspeita, absolutamente autêntica.

— Agora, surge uma carta endereçada a Jango Goulart, então ministro do Trabalho, com todos os visos de autenticidade. Os interessados limitam-se a afirmar que ela é falsa.

Compreende-se que um papel grosseiramente falsificado, lançado à circulação por um anônimo, merecesse como contestação uma rabanada de mau humor, ou mesmo desprêzo.

Mas, não. Um deputado que até agora apresentou documentos cuja autenticidade nunca foi desmentida com êxito — graças a Deus — traz a público uma carta com elementos de convicção para fazê-lo. Essa carta traz o escudo, em relêvo, da República Argentina, e o timbre da Câmara de Deputados da província fronteiriça de Corrientes, a que pertence o seu signatário. Os fatos que menciona são verificáveis em qualquer inquérito sério. Uma das pessoas mencionadas — precisamente o portador — estêve realmente no Rio e hospedado no hotel em que se encontrou com Jango Goulart. Os fatos se ajustam ao que se sabe sôbre as atividades de Goulart. Tudo, pois, obriga a tomar a sério o documento, para investigar a sua autenticidade e comprová-la ou destruí-la.

Por que não investigar? Se não querem investigação quando reputam autêntico um documento evidentemente forjado, como a "carta-testamento" de Vargas, também não a querem quando negam autenticidade a um documento presumivelmente verdadeiro, como a carta do deputado peronista Brandi, da Argentina, ao ministro peronista Goulart, do Brasil.

Espontâneamente, as autoridades não tomam iniciativas. Não. O legalismo funciona apenas contra o Brasil. A seu favor, raramente — quando Deus dá. Um candidato à vice-presidência da República, sem imunidades, aliás, chega ao dia das eleições sob a gravíssima suspeita de ser instrumento de um govêrno estrangeiro, para a subversão da ordem na sua pátria assim traída; de importar armas e agitadores profissionais para, no Govêrno, dividir e lançar uns contra os outros os brasileiros. E daí? As autoridades ficam muito emocionadas — e cruzam os braços. Estão tão ocupadas em respeitar as leis que não têm tempo de cumpri-las. Preocupam-se tanto em que a ordem não seja perturbada que não encontram meios de defendê-la.

E o Jango Goulart? Este defende-se insultando, ameaçando, acusando-nos de agente do imperialismo americano, segundo a linguagem das organizações de que se tornou um títere.

FALAM num Tribunal de Honra. Que ridículo é esse? Essa grotesca sugestão teria algum cabimento depois que as autoridades competentes, chamadas a investigar, concluíssem pela autenticidade ou falsidade do documento. Então, sim, como certamente o sr. Goulart não iria para a cadeia, nem nós, neste país de tôdas as impunidades, caberia talvez um tribunal de tão ridícula atribuição, para dar um toque de comédia à tragédia de uma Nação abertamente traída.

Se é falsa a carta, por que não a querem examinar? O "Correio", com mais circunspecção, o "Diário Carioca" com a maior desenvoltura, inclusive fotografando uma máquina de escrever que nada tem a ver com a carta, como aquela história do jornal que, à falta de foto da praça Floriano, publicou clichê do busto do Marechal "em cuja praça se realizou ontem um comício", tiram conclusões sôbre um documento cujo original não conhecem, que apenas viram em fotocópia reproduzida na imprensa. Por que não aceitam a idéia de fazer com que as autoridades investiguem a autenticidade da carta? E' o mínimo a reclamar das autoridades. Por que não o fazem êsses amantes da lei?

A CARTA está à disposição das autoridades — para um inquérito policial-militar, levado a sério. Até que isto aconteça, é inútil tergiversar, insultar ou improvisar fantasiosas alegações. Querem demonstrar a inocência de Jango Goulart? Pois aí têm, nesse documento, um mínimo de credibilidade que força a investigar a procedência ou inanidade da acusação. No inquérito, a oportunidade de nos esmagar, sob o peso da lei. Por que não querem a investigação?

LEMBRAVA-NOS, ontem, o deputado Pedro Aleixo uma regra de investigação muito oportuna. Como mínimo a considerar para proceder a uma investigação, cabe perguntar se a prova cabe no acusado. Isto é: se o acusado é capaz, por seus antecedentes ou por suas motivações prováveis, de praticar o ato criminoso.

Ora, os antecedentes de João Goulart foram comprovados perante a Nação, com a inestimável ajuda do "Correio da Manhã" — antes de fazer o jôgo da dupla Kubitschek-Goulart. Também antes de se entender com a direção do "Diário Carioca", o Jango Goulart recebeu a devida classificação pela pena do sr. Macedo Soares.

No testemunho do sr. João Neves da Fontoura encontra-se, há mais de ano, a informação de que Jango Goulart dispunha do avião de Perón para avistar-se com êste em Buenos Aires, como parte de outros fatos, que menciona, relativos aos entendimentos de Goulart com a camorra peronista.

AO CONTRÁRIO do que informou a este jornal, por esquecimento ou timidez, o general-senador Caiado de Castro, chegou-lhe às mãos há cêrca de ano e meio uma alentada documentação do Estado-Maior das Fôrças Armadas, acêrca das atividades peronistas de Jango Goulart — o que até motivou certo incidente entre o então chefe da Casa Militar da Presidência da República, hoje senador do partido de Goulart, e os defensores dêsse agente de Perón no Brasil.

Por que se omitem? Por que fogem às suas responsabilidades os que devem falar? Por que silenciam? Dir-se-ia que êste país já é uma terra-de-ninguém. O general Caiado diz: por aqui não passou. O "Diário Carioca" faz repousar no til do A e na análise do seu grafólogo-vidente, que faz grafologia por telepatia, sôbre documento cujo original desconhece, a desculpa de Jango Goulart. A Polícia fica à espera de que haja patriotas mais interessados do que ela própria na apuração dos fatos. Na hora, é só avisá-la para que prenda os criminosos que descobrirmos. A Polícia também parece disposta a mandar que os cidadãos comprem uma cordinha — para descer do Brasil na hora do incêndio.

E Jango Goulart insulta. Mas, que adianta insultar — sem provar? Inquérito, êle não quer, não pede, muito menos reclama das autoridades.

No entanto só a investigação das autoridades competentes poderia inocentá-lo, de fato e de direito. Nós desejamos a investigação, e a reclamamos. Êle, que é acusado, nem fala nisso.

Assim, uma carta como o testamento político de Vargas, com a qual Kubitschek e Goulart alimentam a sua campanha de demagogia, é dada como verdadeira e, por isto, dispensa investigação. A outra, dum agente peronista a seu colega Goulart, por falsa, também não cabe investigação.

E assim vai a vida num país despoliciado em todos os sentidos da palavra. Espera-se a eleição de Goulart para, então, inocentá-lo e lhe fazer continência, inclusive o general Caiado, que teve nas mãos as provas da atividade peronista de "Jango" no Brasil.

Carlos Lacerda

"MANO A MANO"...

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

PERÓN NO PARAGUAI

O FATO de o caudilho argentino ter-se asilado na canhoneira "Paraguai", pertencente à República que dá o nome ao navio, não deixa de se revestir de especial importância.

Em horas de confusão, quando seus concidadãos que, durante mais de dois lustros, tiveram que aguentar sua tirania, pedem julgamento para o criminoso, êste toma a decisão de asilar-se, escolhendo como país de asilo o Paraguai.

Quem acredita, após o primeiro golpe de vista, que se trata de escolha meramente casual, engana-se profundamente. Perón preferiu o Paraguai como lugar de refúgio, devido ao fato que o regime de Assunção é o que mais segurança lhe oferece, na hora atual.

Assim como o coronel criptocomunista Jacobo Arbenz Guzman, ex-presidente da Guatemala, decidiu exilar-se na República do México, para viver na sombra do general comunistóide Lázaro Cardenas, assim o general Perón, ex-ditador argentino, achou que, por enquanto, gozará de mais segurança em companhia do general Alfredo Stroessner, ditador paraguaio.

Ainda faz poucos dias, estávamos afirmando, nesta mesma coluna, que o regime implantado no Paraguai pelo seu atual presidente, é o mais fortemente infiltrado pela quinta-coluna peronista. Em várias reportagens, também publicadas nestas páginas, desmascaramos, durante o último ano, as atividades peronistas no Paraguai.

Agora, vem o próprio Perón, na hora mais difícil de sua vida, decidindo pedir asilo àquele dos ditadores sul-americanos, cujo regime mais segurança pessoal lhe oferece.

Ora, ninguém dirá que a cidade de Assunção é a cidade ideal, para um homem como Perón viver. Porque êle não decidiu residir na doce capital chilena, ou no Equador? Por que, como seu comparsa Lucero, não pediu asilo aos uruguaios? Por que não foi asilar-se na embaixada da Colômbia ou da Venezuela?

Está na cara a resposta: pouca segurança, em todos êstes lugares. Pouca peronização. As alturas da Bolívia não serviam para sua baixeza.

Só mesmo o Paraguai servia. Asilo simbólico esta escolha da hora amarga, mesmo se — amanhã — o tirano mudar de idéia...

S. B.

FÁBRICAS EUROPÉIAS QUEREM TRAZER MAIS TELEFONES

PELO "Giulio Cesare", que hoje amanheceu na Guanabara, voltou ao Brasil o sr. João Aristides Wiltzen, diretor da Companhia Telefônica Brasileira.

Ainda a bordo, declarou-nos:

"Trago numerosas propostas de fábricas européias de equipamentos telefônicos que desejam montar filiais em nosso país. Isto representa um grande passo para a solução do problema de telefones entre nós.

"Como é sabido, existem grandes dificuldades para adquirirmos, no exterior, os materiais indispensáveis ao serviço telefônico. Além da falta de divisas, as fábricas européias estão sobrecarregadas, não podendo atender às solicitações do mercado mundial. Assim sendo, espero que consigamos fabricar, dentro de pouco tempo, os nossos próprios equipamentos telefônicos, melhorando, assim, os nossos serviços de comunicação".

"Basta dizer — prosseguiu — que nos próximos cinco anos precisamos inverter cêrca de Cr$ 1 bilião para o equipamento das rêdes locais (Rio-São Paulo) e cêrca de Cr$ 350 milhões para os serviços interurbanos Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Vitória.

"Para essas inversões, há necessidade de melhores tarifas, porque as atuais são dito vêzes inferiores às da América do Norte e da Europa, tendo por base o dólar a Cr$ 43,82. Isto nos mostra a grande vantagem de fabricarmos os nossos próprios equipamentos" — concluiu.

Emigração

Ainda pelo "Giulio Cesare" viajou o sr. Armando Rota, conselheiro de Imigração da Embaixada da Itália no Brasil. Estudará, entre nós, a possibilidade de aumentar o fluxo imigratório de italianos para o Brasil.

Disse-nos:

"A Itália está mandando para o exterior cêrca de 80 mil pessoas, que, preferencialmente, desejam vir para o Brasil, Venezuela e Argentina. O maior problema do imigrante italiano nos países da América do Sul está na remessa de dinheiro para os seus dependentes que ficam na Itália.

"No Brasil, o valor do cruzeiro (9 liras) não facilita o envio de dinheiro por parte dos imigrantes italianos, aqui radicados, para as suas famílias que ficam na Itália".

"Estudaremos o assunto — concluiu — com muito carinho, porque, fora de dúvida, é êste país o preferido e o que mais agrada ao imigrante italiano".

Cartas dos leitores

Salgados e saltões

DO SENHOR Valdemiro Cipriano (Volta Redonda) — Responde ao sr. Fernando Campelo, da rua Coronel Pedro Jorge, 280, em Belo Horizonte. Diz:

— "Se o Brasil tivesse mais "Salgado" não estaria ficando pôdre e cheio de "saltões". Saltões na CEXIM, Fundo Sindical, Verba de Flagelados, Apoios, Banco do Brasil, etc.".

Ocupado o vazio

DO SENHOR Luiz Brandão Gatti (Rio) — Dirige-se a Carlos Lacerda:

— "A Câmara quedava-se vazia, até que lá surgiu um jornalista. Até que lá tomou lugar Carlos Lacerda. Sem cometer injustiças a outros parlamentares dignos de apreço, afirmo, atesto, que só Carlos Lacerda, unindo o destemor à cultura, teria coragem para falar naquêle tom. (Refere-se o leitor ao discurso pronunciado pelo deputado Carlos Lacerda, fixando um rumo de ação e mostrando a situação do país).

Apoio secreto

DO SENHOR Manoel de Paiva (Belo Horizonte) — "... dizem que como o presidente Café Filho, apoia Ademar secretamente..."

RESPOSTA — Creio que já temos dado sobejas provas de que o nosso apoio ou a nossa crítica são feitos às claras, à frente de tôda gente.

Dilema

DA SENHORA Maria Luiza Leite Melo (Rio) — "... estou num dilema que não sei para onde pender".

RESPOSTA — A prezada leitora agora já não enfrenta o dilema.

OPINIÃO

Governador de Minas

ÊSTE jornal sempre foi, em Minas, udenista. Quando seu governador Juscelino ainda não se havia revelado ao país inteiro, já descobríamos nêle o emérito cantador do "Peixe Vivo", o farrista sem par que organizava, no Palácio do Govêrno, farras infernais que terminavam, quase sempre, com uma estranha dança de sua invenção, em que todos rodopiavam, alegres, com cadeiras na cabeça.

Desde então, dávamos, em Minas, assistência aos bravos udenistas que combatiam Juscelino. Seguindo esta linha, temos que recomendar, agora, aos mineiros, um udenista representativo que se candidata ao cargo de governador, Bilac Pinto que irá, em nome da UDN, consertar tudo quanto Juscelino desconsertou, precisa ser eleito, deve ser eleito, será eleito a três de outubro. Minas, com sua eleição, se reabilitará perante si mesma, retomará seu caminho de sobriedade e austeridade que Juscelino abandonou aos acordes do "Peixe Vivo".

Solidariedade

OS exilados argentinos no Uruguai reuniram-se neste grave momento de libertação que sua pátria atravessa e não se esqueceram de congratular-se com êste jornal pela assistência que, durante tôda a ditadura de Perón, deu ao povo argentino.

Cumpriamos, então, um dever de solidariedade continental para com a grande pátria. Os revolucionários argentinos compreenderam isto e não o esqueceram. Basta que o tenham compreendido para que estejamos premiados pela assistência que lhes demos.

Tribunal de honra

JANGO quer um tribunal de honra para livrar-se, naturalmente, do tribunal do júri. Tribunal de honra serve para resolver contendas entre cavalheiros, quando pontos de dignidade se chocam. Para o crime de Jango, não. Êste está indicado ao juiz criminal, aos tribunais que punem delitos de traição à pátria. Vendendo-se a Perón, recebendo orientação do ditador agora deposto, para transformar o Brasil em uma sucursal de sua ditadura, Jango traiu o Brasil. Não vai ter tribunal de honra nenhum.

O PARAGUAI ADERIU À CONTRA-REVOLUÇÃO

MONTEVIDÉU, 21 (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Todos os jornalistas brasileiros enviados para fazer a cobertura da revolução argentina estão retidos em Montevidéu, pois é humanamente impossível — pelo menos até agora — atingir Buenos Aires.

No rio da Prata, o tempo é fechado. Há tormentas. E a situação atual de Montevidéu, cuja população está inteira ao lado dos revolucionários argentinos, é semelhante à de Lisboa, durante a guerra mundial: há movimentação intensa de exilados políticos e líderes políticos que há muito vivem no exterior.

Mas nem só políticos democratas têm guarida, neste momento, no Uruguai: informa-se que 200 elementos peronistas aqui estão refugiados e são mantidos em segrêdo pela polícia. Montevidéu torna-se, assim, a capital do exílio para revolucionários e contra-revolucionários argentinos. O que não acontece com o Paraguai, classificado, por um dos líderes revolucionários argentinos, como um país beligerante ao lado de Perón, ao qual não deveria ser dado o direito de asilar ninguém."

O Paraguai prendeu e recambiou para a Argentina exilados políticos argentinos, que fugiam de Perón após o movimento de junho.

Falta combustível

Nas últimas horas da tarde de ontem dia 20, recebia-se, aqui, a notícia de uma provável reação das fôrças governistas, que se teriam aproveitado da trégua de dois dias para se reorganizarem.

As fôrças rebeldes de Córdoba exigem maior rapidez nas conversações de paz, pois começa a faltar combustível.

A fuga de Perón

Perón teria fugido a bordo de uma canhoeira paraguaia de nome "Paraguai". Esta e outra - de nome "Humaitá" — encontravam-se em Buenos Aires, para reparos, quando teve início a revolução.

A "Paraguai", construída na Itália, desloca 800 toneladas e tem várias peças de tiro rápido e um raio de ação de 15 milhas.

Líderes políticos no exílio definiram, para à TRIBUNA DA IMPRENSA, o caráter do movimento revolucionário, assegurando suas intenções de restabelecer o regime democrático.

Durante quatro horas conversamos com Américo Ghioldi, líder socialista que voltou ontem da Europa. Êle expôs os seus pontos de vista, que podem ser consubstanciados nos seguintes itens:

1. Não há que desconfiar da Marinha de Guerra argentina, composta, em sua totalidade, de elementos democratas;

2. O movimento está vitorioso.

Disse mais Ghioldi que a principal tarefa dos revolucionários em caso de vitória — que afirma estar assegurada — não é a de apenas constituir um novo govêrno e sim de reconstruir uma Nação.

— "Serão necessários dois anos de trabalho para a convocação de eleições. Deverá haver ampla liberdade para a reconstrução dos partidos políticos atualmente desbaratados".

Acredita Ghioldi na predominância do Partido Radical, caso não se divida. Embora fundado há apenas três meses, está muito forte o Partido Democrata Cristão. O Partido Socialista sairá fortificado. Embora sem esperanças de conquistar o poder, terá atuação destacada no movimento sindical livre.

Partidos que continuarão minoritários: Partido Democrata Progressista (cuja ação é limitada a algumas províncias) e Partido Democrata Nacional (Conservadores).

Exigências imediatas

Segundo Ghioldi, eis as exigências imediatas dos revolucionários:

1. Entrega de "La Prensa" a Gainza Paz;

2. Reconstrução da "Casa do Povo", sede do Partido Socialista, destruída pelos peronistas. (Havia, na "Casa do Povo", uma biblioteca de 100 mil volumes, que foram inteiramente queimados pelos adeptos do ditador Juan Perón).

3. Ampla liberdade política;

4. Ampla liberdade de imprensa.

Acreditam os revolucionários que o Partido Peronista tentará reaparecer, sob a capa de um novo nome.

Para Ghioldi, o Partido Comunista (que é dirigido por seu irmão Rodolfo Ghioldi) ficará sem atuação destacada. Sem ambiente mesmo.

Ghioldi afirma que os revolucionários exigirão o exame das novas fortunas que surgiram. E também a implacável punição dos ladrões públicos.

Miguel Zavalla, deputado radical exilado desde o movimento de junho, continua sendo elemento de destaque nas articulações e no desenvolvimento do movimento revolucionário.

Informou-me que o verdadeiro chefe da revolta é o general Eduardo Lonardi, democrata que atua em Córdoba.

Também Zavalla entende serem necessários pelo menos dois anos de preparação para a convocação de eleições livres, com o restabelecimento da Constituição de 1853.

Os chefes revolucionários exigirão a rendição incondicional dos peronistas, evitando que chefes militares corruptos, como Molina (conhecido como "general gordo"), mantenham qualquer posição de comando.

Disse mais Zavalla:

1. Não deveria ser aceito o direito de asilo ao Paraguai, que prendeu e recambiou para a Argentina diversos refugiados de Perón;

2. Será revogado pelos revolucionários o contrato de petróleo feito por Perón com a Standard Oil e será adotada uma política nacionalista;

Cêrca de 500 refugiados argentinos que aqui se encontram pretendem voltar juntos para a Argentina, possivelmente a bordo do destroier "Cervantes", também refugiado no pôrto de Montevidéu.

Enquanto isso, inúmeras atividades marginais da revolução se processam aqui: o Comitê Operário de Ação Sindical Independente no Exílio, chefiado por Alfredo Fidanza e Cândido Gregório, desenvolve ação intensa. Jesus Fernandes e Ernesto Monier, líderes ferroviários, continuam na Argentina — de onde se informa que os ferroviários estão sabotando os comboios do govêrno.

SÃO VICENTE DE PAULA OU ADEMAR DE BARROS?

ALBERTO DEODATO

TENHO em mãos o último discurso do deputado Paulo Pinheiro Chagas.

Desta vez, sôbre o falecido Presidente Getúlio. Os outros quatro, já publicados, foram sôbre Teófilo Otoni, Eduardo Gomes, Ricardo Jafé e Juscelino Cubicheque. Sobre dois mortos e três vivos, portanto. Dois in memoriam e três de corpo presente. Dêstes últimos, o do Brigadeiro foi escrito aqui, em Belo Horizonte, entre estas montanhas amoráveis, no recolhimento da casa modesta em que morava, inspirado por esta lua inconfidente, por êste silêncio conspirador e pelo cheiro das magnólias da rua deserta e clara. Os de Jafé e Juscelino foram pronunciados à luz das lâmpadas e ao estouro do magnésio, de casaca e peitilho branco, ao tilintar dos cristais entre uma côxa de peru com farófia e uma taça de Pomery.

O DEPUTADO Pinheiro Chagas se especializou em biografias. Em vida de homens ilustres. Uma espécie de Plutarco sem barba, nascido na cidade de Oliveira, com mais tendência para biografar os vivos. Não deixa, entretanto, de perfilar os mortos quando em razão dos vivos.

É *UM belo escritor. Não é, porém, isso, o que faz sua obra. Não é o escrever bem. E' o poder que tem de admirar, com a mesma intensidade, o mesmo calor cívico, todos os seus biografados. Teófilo Otoni e Juscelino Cubicheque.*

Eduardo Gomes e Ricardo Jafé. A sua inteligência dá a idéia de um poderoso liquidificador Valita, que tem a fôrça de reduzir a uma só bebida a mistura de uva, mandioca, pêra e cocô de galinha. Não é só a mistura difícil, mas é o sabor que sabe dar a êsse coquetel infernal.

Porque, na verdade, a leitura de tôdas as suas biografias é agradável. Até o descontrôle da adjetivação é pitoresco. Dá a impressão de um novo rico que comprasse, às grosas, pijamas caros, casacas e dinerjaques. Pendurasse tudo no guarda-roupas. E, como nunca houvesse lido Ibrahim Sued nem frequentado o Café Society, fôsse a um banquete de pijama de seda, ao piquenique de casaca e ao enterro de dinerjaque, com sapatos reiúna amarelo, de ranjedeira. Não sabe pôr os adjetivos bem acompanhados.

Veste-os no biografado sem olhar do que se trata. Como alguém que, querendo calçar um par de meias, enfiasse a mão no armário e tirasse uma gravata borboleta. Eduardo Gomes é o eloqüente. Ricardo Jafé, o honrado. Teófilo Otoni, o hábil político. E Juscelino, o virtuoso. Sente-se que o adjetivo protesta. E se não sai da página é porque está socado a martelo na frase. Não fôra isso, e não sobraria um só nos livros. Deixariam os personagens de cuecas. Adjetivo e substantivo, na obra biográfica do brilhante deputado, são inimigos irreconciliáveis. Odeiam-se visceralmente.

QUERO muito ao deputado Pinheiro Chagas. Tinha uma vontade infinita de penetrar na sua alma. De acocorar-me no seu coração. Ficar de camisola, íntimo, na sua inteligência. E sentir nêle qual de suas biografias a que mais quer bem. A que é, afinal, a expressão dessa coisa que perpetua a obra do artista: a sinceridade. Se a biografia do Brigadeiro ou o discurso a Ricardo Jafé.

Se o estudo sôbre Teófilo Otoni ou as páginas sôbre Juscelino. Se a obra dos vinte a trinta anos, da juventude inquieta, tão pobre e tão bonita, pensada sob êsses ficus da Avenida Afonso Pena, ou a outra, aí do Rio, cheirando a salsugem atlântica, feérica, binomizada, turquefeita, tresandando a govêrno.

SOU um velho admirador do deputado Pinheiro Chagas. Estou esperando novos discursos seus. Novas biografias. Quem virá, agora? São Vicente de Paula ou Ademar de Barros?

Em São Paulo Embaixador de Honduras

O EMBAIXADOR da República de Honduras no Brasil, dr. José de Castro, viajará amanhã para S. Paulo, onde pronunciará uma conferência sôbre a situação política, econômica e social de seu país.

Ao mesmo tempo, o embaixador entregará diplomas de honra da "Associação da Imprensa de Honduras" a alguns jornalistas brasileiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor Geral
NILSON VIANA
Superintendente
ELPIDIO REIS
Tel: 32-8188
(Rede Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8133
Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º - Salas 504/5 Tel.: 26-0472
End. telegr. — LANTERNA
São Paulo
SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 - 66-6927
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pulso do Mundo

PERU X EQUADOR — Washington. A comissão militar dos quatro países fiadores do protocolo do Rio de Janeiro, que delimita a fronteira entre o Peru e o Equador, terminou o inquérito na fronteira. Nada de anormal foi observado.

CAFE — Bogotá. A Federação Nacional dos Cafeicultores informou que o presidente da entidade, Manuel Mejia, está em Londres, onde entrou em contato com as esferas interessadas em aumentar o intercâmbio comercial do café.

COMUNISMO INTERNACIONAL — Moscou. O vice-presidente do Conselho da Alemanha Soviética deu uma entrevista à imprensa, afirmando que a reunificação do país foi impedida pelo Tratado de Paz e as leis militares de Bonn.

NAÇÕES UNIDAS — Nova York — A fiscalização dos armamentos, a proibição das armas de destruição maciça e o problema da revisão da Carta da ONU, são as questões principais da 10.ª assembléia.

CURAÇAO — Cidade do México — 17 mortos, 350 feridos e 30 mil sinistrados, é o balanço provisório do furacão que assolou, na segunda-feira, o porto de Tampico.

BRASIL - INGLATERRA — Londres — A Grã-Bretanha acaba de comprar, pela primeira vez, terra fundido ao Brasil. Foi assinado um contrato entre a "British Iron and Steel Corporation" e a Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. (Condensado da AFP e FEP).

GUERRA CIVIL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Esta capital viveu ontem uma noite dramática. Durante várias horas, a cidade foi abalada pelos tiros da artilharia e pelas rajadas das metralhadoras. O centro dessa batalha era a sede da Aliança Nacionalista Libertadora, organização que representa a ala direita do Partido Peronista, situada nas proximidades da sede da Agence France-Press nesta capital, cujos correspondentes puderam acompanhar o desenvolvimento da luta.

CANHÕES EM AÇÃO

Agora está em calma o quarteirão central, mas a batalha foi quente. Encontra-se completamente destruído o edifício da Aliança Nacionalista Libertadora, literalmente "varrido" pelo intenso fogo dos canhões de quatro poderosos "tanks" do tipo "Sherman", que haviam tomado posição, ontem à noite nas proximidades do local, bem como pelas rajadas das metralhadoras pesadas colocadas em tôrno do quartel-general dos nacionalistas.

Surprêsa

Os habitantes de Buenos Aires, quando a capital começou a ser abalada pelas explosões dos obuses, indagavam com surprêsa o que estava acontecendo. O nervosismo provocado no começo dos acontecimentos rápidamente se transformou em pânico quando as primeiras detonações, extremamente violentas, quebraram o silêncio da noite.

Desde o começo da batalha os correspondentes da Agence France Presse procuravam deixar a sede da agência para acompanhar "in loco" os acontecimentos, mas foram impedidos pelos soldados e pelas fôrças de gendarmeria que ocupavam a avenida Corrientes, tendo acompanhado a batalha das varandas da agência, situada a uns cem metros do edifício da Aliança Nacionalista. Pouco depois foi cortada a corrente elétrica e os jornalistas foram obrigados a telefonar na obscuridade, rasgada de quando em vez pelos clarões das bôcas de fogo e das explosões dos projéteis. Assim eram expedidos os seus telegramas a respeito dos acontecimentos.

Os tiros dos tanques e das metralhadoras pesadas não tardaram em incendiar a sede do comando nacionalista, imediatamente envolvido pelas chamas. Pouco antes uns 50 ocupantes do edifício o abandonavam de mãos erguidas para o ar, em sinal de rendição. Na realidade o P.C. da Aliança Nacionalista estava cercado há 48 horas pelo Exército e pela gendarmeria.

Ultimato

O comandante da guarnição de Buenos Aires, general Audelino Bergallo, enviara um ultimato aos sitiados, que não responderam até a expiração do prazo dêsse ultimato, sendo então desfechado o ataque. Os sitiados, umas 600 pessoas, de acôrdo com certas versões, dispunham de armas de diversos tipos e abundantes munições e tentaram enfrentar os primeiros tiros da artilharia, respondendo com nutrido fogo. Os elementos sitiados não ocupavam sòmente a sede da Aliança Nacionalista, pois haviam tomado posição, igualmente nos imóveis vizinhos. O comando dos atacantes compreendeu que seria impossível dominar ràpidamente os nacionalistas peronistas sem apelar para recursos extremos, tendo decidido dirigir diretamente o fogo dos canhões para todos os focos de resistência revelados pelo clarão das armas.

Alguns edifícios da avenida sofreram importantes destruições sob o dilúvio de aço dos canhões dos tanques.

A Rádio do Estado, prolongando as suas emissões durante tôda a noite, divulgou ininterruptamente comunicados destinados a tranquilizar a população, explicando-lhe a origem das explosões ouvidas em tôda a cidade, esclarecendo oficialmente que essas explosões eram provocadas por uma ação policial contra elementos que se preparavam para perturbar a ordem.

Tanques na rua

Restabelecida a calma nesse setor, sabia-se que haviam partido dois tanques para a praça San Martin, situada aproximadamente à distância de um quilômetro, a fim de enfrentar elementos da mesma organização nacionalista que circulavam em automóveis nessa zona.

Foram ouvidas ainda grandes explosões: tratava-se de munições depositadas no imóvel da Aliança Nacionalista, que explodiam sob os efeitos do incêndio que continuava devastando o que restava do edifício. Finalmente, às 3 horas, não se ouviam mais as detonações e o silêncio voltava a reinar em Buenos Aires.

Desapareceu Perón

PERÓN não estaria mais a bordo da canhoneira paraguaia, na qual embarcou ontem pela manhã.

A canhoneira "Paraguai"

O paradeiro do presidente deposto da Argentina, general Juan Domingo Perón, somente pôde ser traçado a partir das primeiras horas da manhã de ontem.

Às 7 horas da manhã, o ex-presidente se apresentou à embaixada do Paraguai, em Buenos Aires, acompanhado apenas de seu motorista. O porteiro da embaixada prevenlu imediatamente o embaixador Chaves, o qual foi receber Perón para conduzí-lo à residência diplomática particular.

Horas depois, o ex-presidente seguiu para bordo da canhoneira "Paraguai", da Marinha paraguaia, ancorada no pôrto de Buenos Aires. Perón estava acompanhado ainda do embaixador do Paraguai. Pouco depois, a embaixada da República vizinha confirmava a presença do ex-presidente e do diplomata, a bordo do navio paraguaio.

Noticiou-se então que a canhoneira, tendo partido às 12.45 hrs., deixara as águas territoriais argentinas às 13,30, e estava subindo o rio Paraná, rumo à Assunção. O rádio revolucionário, nessa altura, lançou um protesto contra a "fuga de Perón".

Êsse protesto foi feito em tom dramático: "Perón está fugindo... Perón está fugindo", foi o grito do locutor, pedindo que fôsse detida a canhoneira pertencente ao Paraguai, "que leva a bordo o tirano Perón. Detenham a canhoneira "Paraguai"!

Mas, às 15,10 da tarde, apesar de já ter sido dada como viajando no rio Paraná, a caminho de Assunção, a "Paraguai", onde estava o presidente deposto, ainda se achava ancorada no pôrto de Buenos Aires.

OS PRESOS POLÍTICOS

O Comando Revolucionário de Buenos Aires, segundo uma emissão captada em Montevidéu, solicitou ao comandante Rojas que ponha em liberdade os presos políticos do último movimento revolucionário de 16 de junho último.

Assina o comunicado, Walter Viaver, capitão do Comando Civil de Buenos Aires.

Prêso o Secretário Geral da CGT

Informa-se que foi prêso o secretário geral da CGT, Hugo di Pietro.

Membros da CGT, armados, percorrem as ruas de Buenos Aires.

Concentração peronista

Toda a Patagônia, desde Baía Blanca até a região ártica argentina, acha-se sob o contrôle das fôrças rebeldes — declarou pelo rádio o general Lagos, comandante chefe revolucionário da região de Cuyo, que abrange as províncias de San Juan, San Luiz e Mendoza.

O general Lagos anunciou que haviam tomado medidas para desbaratar a ação de grupos peronistas que concentravam fôrças na região de Rio Cuarto, província de Córdoba. O movimento rebelde se iniciou nessa província, cuja capital de 31.000 habitantes dista 680 quilômetros de Buenos Aires. O general Lagos afirmou finalmente que os peronistas violavam a tregua ao reagrupar-se.

Os arquivos da Embaixada

O sr. Ricardo Mosquera apresentou ao Ministério das Relações Exteriores do Uruguai uma nota solicitando — a fim de que seja evitado prejuízo para os interêsses legítimos da República Argentina — seja imediatamente realizado o acautelamento e posse dos edifícios e arquivos dessa República, que ficarão sob custódia, impedindo-se sejam os mesmos destroçados por funcionários da embaixada e do consulado que representam o govêrno em fuga. Pede mais que essas medidas sejam tomadas por controlador das autoridades uruguaias, mediante os bons ofícios de uma poténcia neutra e com a intervenção de representantes das fôrças de libertação. Sustenta o dr. Mosquera, que representa uma União Cívica Radical Argentina, que caducaram, os poderes dos diplomatas acreditados pelas autoridades em fuga.

Aceita a renúncia

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A Junta Militar aceitou a renúncia do Presidente Perón.

Pediram asilo

O embaixador do Paraguai em Buenos Aires, sr. Chaves, solicitou salvo conduto para Perón.

O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Ildefonso Cavagna Martinez encontra-se atualmente na residência particular do embaixador do Paraguai, anunciou a embaixada dêsse país.

O sr. Rodolfo Valenzuela, presidente da Côrte Suprema de Justiça se encontra na residência particular do embaixador do Uruguai.

Carlos Aloe, governador da Província de Buenos Aires, uma das principais personalidades do regime peronista, demitiu-se e deixou La Plata, sede do govêrno da Província.

ADERIU ATÉ O TRANSATLÂNTICO

O "Alberto Dodero", moderno transatlântico argentino de passageiros, aderiu ao movimento revolucionário — informaram emissoras rebeldes.

O navio, que devia entrar, ontem, no pôrto de Montevidéu, tomou rumo sul, logo depois de ser avistado pelos práticos da barra, que compareceram a bordo a pedido do comando do navio.

A agência marítima a que pertence o "Alberto Dodero" procurou pôr-se em comunicação telofônica com o transatlântico, sem obter resposta.

Relações cordiais

OMAHA, Nebraska, 21 (A.F.P.) — O vice-presidente Richard Nixon manifestou ontem a esperança de que continuariam existindo relações cordiais entre os Estados Unidos e a Argentina. O sr. Nixon manifestou igualmente a esperança de que o próximo govêrno argentino não se colaborando com as demais repúblicas americanas para a defesa do Hemisfério.

Transferida para a Igreja de Neuilly a urna do embaixador

PARIS, 21 (AFP) — A deposição, na urna funerária, dos despojos mortais do embaixador Caio de Melo Franco, foi realizada ontem à tarde, na residência privada do embaixador, na presença da senhora Caio de Melo Franco, do encarregado de Negócios do Brasil, sr. Ilmar Penna Marinho, do pessoal da embaixada e do consulado, do ex-embaixador do Brasil na França, sr. Castelo Branco Clark, do doutor Paulo Carneiro e de alguns amigos íntimos.

Em seguida, o corpo foi transferido para a cripta da igreja de São Pedro, de Neuilly, onde serão realizados os ofícios fúnebres, marcados para 29 do corrente.

Ofensiva contra as tropas "Binh Xuyen"

SAIGON, 21 (AFP) — **Importante canhoneio assinalou hoje, à uma hora, o começo da ofensiva desencadeada às portas de Saigon, contra as tropas rebeldes "binh xuyen". Prolongou-se o canhoneio até o alvorecer. Entraram em ação numerosos batalhões regulares que dispunham de consideráveis recursos anfíbios e estavam apoiados pela artilharia, pelos carros blindados e pela aviação. Consiste o plano dessas unidades em perfurar em leque os fortes inundados de Rungsat, a fim de repelir os "binh xuyen" para o sul, levando-os até o mar. As fôrças "binh xuyen", que constituem os últimos elementos do general Le-Van-Vien, são avaliadas em 1.500 ou 2.000 homens. Essas fôrças, com o armamento leve que lhes resta, prejudicaram consideràvelmente a navegação vietnamita no rio Nhabe, que liga Saigon ao mar.**

Pequeno Mundo

Corporação Interamericana de Investimentos

WASHINGTON, 21 (IPS) — *Uma corporação privada de créditos interamericanos foi criada com a finalidade de promover vários projetos na América Latina.*

A notícia da criação desta nova entidade — a Inter-American Capital Corporation (IACA) — foi dada durante a atual reunião da Comissão Diretora da Conferência Interamericana de Inversões por Lewis B. Harder, presidente da South America Gold and Platinum Company. Os representantes dos interesses privados de todo o Hemisfério assistem a esta conferência de dois que se encerra esta noite.

Ao dar a notícia de que o projeto contempla a criação da nova corporação financiadora com um capital inicial de dez milhões de dólares, o sr. Harder disse, em nome da Comissão Diretora, que o objetivo primordial da corporação é realizar estudos iniciais para a distribuição de fundos destinados a projetos que sirvam de incentivo para maiores inversões tanto de parte de fontes privadas nacionais quanto estrangeiras.

Um grito argentino

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21 (AFP) — **A sessão de abertura da décima assembléia das Nações Unidas foi assinalada por imprevisto incidente.**

Quando da discussão da admisão da China Popular, um argentino, que se mantivera de pé ao lado da sala da assembléia, avançou na direção da bancada argentina, clamando, em espanhol: "A ditadura caiu; não tendes o direito de estar aqui".

Três guardas imediatamente acorreram, levando o manifestante, que não ofereceu resistência.

Um chileno no Presidência da Assembléia Geral da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 21 (IPS) — José Maza, do Chile, foi eleito por unanimidade, presidente da X Assembléia Geral das Nações Unidas.

Em votação secreta, os delegados de 60 nações, membros da organização internacional, se decidiram em favor de Maza, sem que se registrasse um só voto dissidente.

O diplomata chileno que assume hoje a presidência da Assembléia Geral, leva consigo, no seu alto cargo, mais de três decênios de serviços meritórios nos campos da lei, da diplomacia e da política.

Maza nasceu no Chile em 1889, e foi eleito deputado nacional em 1921. Em 1925 foi nomeado primeiro ministro do seu país, e também foi presidente do Senado do Chile. Sendo advogado, Maza foi co-autor da Constituição chilena.

O novo presidente não é tampouco um recém-chegado aos círculos das Nações Unidas. Como representante de sua nação firmou a Carta Orgânica das Nações Unidas em S. Francisco, em 1945, e foi delegado da Missão Chilena à Assembléia Geral, em cinco de suas dez sessões até hoje realizadas.

Serviu também ao seu país como embaixador no Uruguai, no Brasil, em São Domingos, Haití, Panamá e Peru.

O novo presidente, que ganhou no princípio do corrente ano, o endôsso dos seus colegas latino-americanos como prelúdio de sua eleição de hoje, pensa conduzir as sessões da Assembléia em espanhol.

Atualmente, considera serem os seguintes, os três temas mais importantes ante as Nações Unidas: desarmamento, usos pacíficos da energia atômica, e revisão da Carta da ONU. E, como presidente da Assembléia de 60 nações, Maza pode fazer muito para dirigir a ação da Assembléia nestes importantes assuntos.

O GRANDE POETA E ENSAISTA AUGUSTO MEYER AUTOGRAFARÁ PARA O PÚBLICO, SEU RECENTE LIVRO "LE BATEAU IVRE"

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, NA LIVRARIA SÃO JOSÉ

As sessões de autógrafos na Livraria São José passaram a constituir motivo de reunião dos nossos intelectuais e de sua aproximação com o grande público. Prosseguindo nessa feliz iniciativa, a Livraria São José proporcionará, na próxima sexta-feira, dia 23 do corrente mês de Setembro, às 16 e meia horas, em sua loja à rua São José, 38, oportunidade aos amigos e admiradores do consagrado poeta e notável ensaista AUGUSTO MEYER de terem seu recente livro "LE BATEAU IVRE", autografado pelo mesmo.

Livros de Augusto Meyer, que podem ser adquiridos e autografados no momento: "LE BATEAU IVRE", Cr$ 30,00; "O CANCIONEIRO GAUCHO", Cr$ 50,00; "SEGREDOS DA INFANCIA", Cr$ 25,00; "MACHADO DE ASSIS", Cr$ 35,00; "A SOMBRA DA ESTANTE", Cr$ 35,00; "GUIA DO FOLCLORE GAUCHO", Cr$ 30,00; "POEMAS DE BILU", Cr$ 30,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
RIO DE JANEIRO

Remetemos livros autografados para todo o interior do Brasil, pelo Reembôlso Postal e, no Rio, para as pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos fones: 22-9207 e 42-0435.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Se Você tem PASSAROS CAES CASA DE CAMPO JARDIM HORTA POMAR tudo o que necessitar encontrará na SCAL-RIO S/A
O Magazine Agrícola do Brasil
Andradas, 96 A — Esq. Marechal Floriano
Tels.: 23-5490 - 43-7813 — Rio

Acabamento
PERFEITO, FÔSCO, UNIFORME...
Kem-Tone
13 TONALIDADES À SUA ESCOLHA!
Kem-Tone seca apenas em uma hora. É lavável e cobre a maioria das superfícies com 1 só demão. Super-econômica, com um galão de Kem-Tone, adicionando meio galão de água, V. obtém um galão e meio de tinta. KEM-TONE permite acabamentos perfeitos e uniformes. (Mas não se esqueça de usar um *bom* pincel).
É FÁCIL PARA OS DOIS!
Acabamento MÁGICO para interior Tinta sintética fôsca lavável Kem-Tone BRANCO NEVE MARAVILHA!
Kem-Tone é encontrada em tôdas as casas do ramo.
Peça para ver a nova Carta de Côres Kem-Tone.
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES
CAIXA POSTAL 2.444 - SÃO PAULO

GUARDE AS SUAS MERCADORIAS
ONDE SE GUARDAM OS BONS NEGÓCIOS
DEPÓSITOS GRÜMEY
Aqui V.Sª terá um serviço completo e organizado que será mais um fator favorável aos seus lucros!
No Rio de Janeiro, sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:
GUINDASTES sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.
BALANÇA AUTOMÁTICA com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.
EMPILHADEIRAS automotrizes com capacidade até 3 toneladas.
TRANSPORTADOR MECÂNICO - Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.
E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado, para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.
ARMAZENAGENS · TRANSPORTES · DESPACHOS · SEGUROS · BALANÇA · WARRANTS
DEPÓSITOS GRÜMEY
ARMAZÉNS GERAIS · GUARDATUDO
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)
PÔSTO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES
Armazéns: Cais do Pôrto: Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 - Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Sève, 50/52 - Rio de Janeiro

da Poltrona 51

Vereadores empreguistas querem acabar com os concursos

47 professôras primárias entrariam "pela janela" para o cargo de "Auxiliar Técnico de Educação" — Efetivação dos interinos admitidos por Lutero Vargas — Álvaro Dias, porta-voz de Aristides Saldanha — O abono dos servidores da Câmara — Zondeck ganhou a cidadania carioca

A POLÍTICA do empreguismo no preenchimento dos cargos públicos em detrimento do sistema de mérito que a atual administração municipal baniu está ameaçada de ser restabelecida caso venham a ser aprovados dois projetos que ora transitam na Câmara.

Ninguém ignora que a admissão sem concurso, trouxe para a Prefeitura um grande problema administrativo que sòmente com o decorrer dos anos e, mediante a observância de reformas que envolvam o recrutamento e a readaptação do pessoal, poderá ser solucionado satisfatòriamente.

Apesar da existência de mais de 60 mil funcionários que proporcionam o dispêndio de cêrca de 75% da receita, o funcionalismo municipal carece de profissionais qualificados.

Todavia, alguns vereadores ao invés de colaborarem com o atual prefeito na manutenção do salutar princípio de que, só por concurso deverão ser preenchidas as vagas existentes, apresentaram projetos que, em última análise, atendem apenas aos seus interêsses "eleitoreiros".

O primeiro projeto (n.º 147) tem por objetivo evitar que 47 professoras primárias sejam obrigados a prestar concurso para sua admissão no cargo de "Auxiliar Técnico de Educação"; o segundo, apresentado ontem, por Geraldo Moreira, visa obter a efetivação dos milhares de interinos que Lutero Vargas, via Dulcídio Cardoso, admitiu, ilegalmente, durante a sua administração.

Porta-voz comunista

A CARTA do deputado peronista Antônio Brandi, a Jango Goulart, patenteando as ligações que o candidato à vice-presidência pelo PSD-PTB, mantinha com o regime que dominava a Argentina, constituiu o principal assunto de ontem na Câmara. O pessedista Alvaro Dias, seguindo instruções que, pessoalmente, lhe foram transmitidas pelo agitador comunista Aristides Saldanha, tentou demonstrar a falsidade do documento que estarreceu a Nação. Apesar de auxiliado pela bancada petebista, Alvaro Dias nada mais conseguiu do que tumultuar o plenário. A argumentação transmitida pelo MNPT ao representante do PSD foi destruída com os apartes firmes e serenos de Gonzaga da Gama Filho, Raul Brunini e Wilson Leite Passos.

Abono

POR lhe faltar competência, o Prefeito vetará no substitutivo 165-A, o dispositivo que trata do crédito para o pagamento do abono ao funcionalismo da Câmara.

Podemos, contudo, adiantar que, ainda hoje, a Comissão Diretora apresentará à consideração do plenário um projeto de resolução legislativa que garantirá aos seus servidores o abono temporário.

Paralelamente, também, será apresentado um outro projeto de resolução que promove uma reestruturação no setor da taquigrafia, onde se verificam acentuadas disparidades de vencimentos.

"Braille"

FOI aprovado um requerimento de Dulce Magalhães pedindo ao Prefeito para ser dado o nome de Luís Braille, inventor do método de leitura dos cegos, a uma das ruas da cidade.

Embaixador Melo Franco

GENTIL de Castro formulou voto de pesar pelo falecimento do embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, e pelo desaparecimento do poeta patrício Jaime Ovalle.

Zondeck

A CAMARA, por unanimidade, aprovou o projeto de Mourão Filho que concede cidadania carioca ao cientista Bernard Zondeck, atualmente, em visita ao Brasil.

Legalização

O PROJETO de Salomão Filho que dispõe sôbre a legalização de casas que foram construídas sem licença, foi aprovado pela Câmara. Segundo a proposição, existe um prazo de 90 dias para que os interessados procurem regularizar a situação de seus imóveis.

Água

PEDRO Faria pediu ao prefeito para providenciar a canalização de água potável para a rua Manoel Antônio de Almeida, em Costa Barros.

Sampaio

LÍGIA Lessa Bastos sugeriu ao prefeito a construção de uma passagem para veículos, na estação de Sampaio ligando a rua Paim Pamplona à rua 24 de de Maio. A vereadora também pediu a construção de um mercadinho de emergência nêsse subúrbio.

NAS COMISSÕES

JUSTIÇA — Deu parecer favorável ao projeto de Frederico Trota que dispensa de exigência de estágio, na zona rural, as 3 primeiras alunas diplomadas pelo Instituto de Educação e Carmela Dutra.

EDUCAÇÃO — Deu parecer favorável ao projeto de Mourão Filho que concede aos egressos da Colônia de Curupaiti, uma pensão de Cr$ 3 mil.

M. F.

A POLÍCIA FECHOU ONTEM O MNPT DE PRESTES E J-J

A POLICIA Política fechou, ontem, as sedes principais do MNPT, deteve mais de 15 pessoas, encontradas naqueles locais e fêz farta apreensão de material de propaganda e de outro tipo de material de divulgação, encontrado em tais locais.

A diligência começou, às 13.15, sob a chefia do delegado de Ordem Social Olavo Rangel e do chefe do Setor Trabalhista da DPS, inspetor José Vasconcelos, logo depois de conhecida a decisão da Justiça Eleitoral sôbre a ilegalidade do MNPT, órgão de disfarce do Partido Comunista que, a pretexto de fazer propaganda da candidatura Juscelino-Jango, divulgava "slogans" comunistas, faziam o elogio de Prestes e promovia agitação.

No Comitê Central

O primeiro comitê interditado, o "Central", da rua S. José, 63, onde funcionava o diretório regional do MNPT, no mesmo local onde funcionam outros movimentos comunistas, como "Liga de Defesa do Petróleo", "Liga de Emancipação Nacional", etc.

Ali, os policiais, sem qualquer violência, detiveram 10 pessoas, comunistas conhecidos. Também havia centenas de exemplares de manifestos de Luís Carlos Prestes, concitando a votar na dupla Jango-Juscelino, e ainda folhetos do "Apêlo Contra a Preparação da Guerra Atômica", repletos de insultos às Fôrças Armadas, e da "Liga de Defesa do Petróleo".

Enquanto isso, outras turmas da Ordem Política e Social apreendiam em diversas partes da cidade, barraquinhas instaladas pela organização dos comunistas, que distribuiam folhetos e arrecadavam fundos para a Campanha, com a venda de moedas com a efígie de Tiradentes e de bônus, de Cr$ 1 a Cr$ 10.

Na Comissão Executiva

A mesma turma que interditara a sede do comitê regional do MNPT, dirigiu-se à sede da Comissão Executiva Nacional, no Largo de São Francisco, 26, sala 207, e cujos dirigentes máximos são o agitador comunista Roberto Morena e Humberto Meneses. Estes não estavam. Mas foi apreendido farto material de propaganda.

Outro fechamento

Interditada a Comissão Executiva, o delegado Olavo Rangel juntamente com outros policiais da DPS, se locomoveram para a Praça Barão de Drumond, onde funcionava outro "Comitê".

Quando a polícia chegou, não encontrou nenhum responsável pelo "comitê". Através da proprietária do prédio, os investigadores penetraram para fazer uma revista. Constatou-se então que o grupo responsável, informado da decisão do TSE, já havia queimado grande parte do material do MNPT. Mesmo assim se conseguiu arrecadar o material necessário para o cumprimento da determinação judicial. Foi então o comitê interditado pelo delegado.

TRIBUNA presente

TRIBUNA DA IMPRENSA acompanhou todos as diligências policiais. Durante o fechamento do "comitê" da rua São Cristóvão, 270, a polícia prendeu Alberto Cunha de Andrade, residente em Nova Iguaçú e, na ocasião, responsável pelo "comitê".

Feita a apreensão do material subversivo (manifesto de Prestes, prospectos com dizeres: "Pelas liberdades e em defesa dos Direitos do Homem", e "bônus" de Cr$ 5 do MNPT), o delegado providenciou a interdição do local, colocando na porta da secretaria o documento interditório.

Neste momento, Alberto de Andrade se rebelou contra a atitude dos policiais, acusando-os de "arbitrários e cerceadores da liberdade". Recusou-se então a acompanhar a caravana até a DPS, alegando que não era comunista. Aconselhado pelo comissário Godofredo, o rapaz resolveu acompanhá-los. Mas sempre declarando não ser comunista.

Na polícia, verificou-se então que o moço tinha nada menos de quatro entradas, tôdas por agitação em praça pública. Depois de prestar depoimento Alberto de Andrade foi pôsto em liberdade.

Escaparam

A nova diligência foi em Cascadura, rua Silva Gomes, 21, onde funcionava um escritório do MNPT. Mas quando os policiais chegaram não encontraram, porém mais nenhum prospecto ou faixa eleitoral com a sigla do MNPT. Haviam destruído tudo.

Perigoso agitador

Dois agitadores comunistas presos, o mais importante foi José Lélis da Costa, do Sindicato dos Metalúrgicos e delegado da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, entidade de fundo comunista.

4 x 2

A decisão da Justiça eleitoral sôbre a ilegalidade do MNPT foi tomada por quatro votos contra dois. Conhecida oficialmente a decisão, a Polícia Política, já preparada, entrou em ação.

Os comunistas do MNPT, sabedores mesmo que fatalmente a Justiça Eleitoral declararia a ilegalidade do MNPT, promoveram ruidosa passeata automobilística pela cidade, reproduzindo os velhos "slogans" comunistas e aos milhares, distribuindo os prospectos de sempre.

Protesto comunista

Imediatamente à divulgação da notícia sôbre a decisão da Justiça Eleitoral, os comunistas do MNPT difundiram violento manifesto, classificando o procedimento da Polícia (fechamento das sedes do Movimento) como "brutal atentado à Constituição e inominável brutalidade policial" e convocando os trabalhadores a reforçarem as fileiras do MNPT, "Sociedade Civil Patriótica e Democrática".

Repete o manifesto, na parte final, as diretrizes comunistas já conhecidas: "luta por seu programa, que é o da defesa da Constituição, da legislação social e trabalhista, previdência social, as relações de amizade fecífica entre tôdas as nações, a reforma agrária democrática", tudo isso na conformidade do manifesto comunista do sr. Luís Carlos Prestes, publicado na "Imprensa Popular".

Estes comunistas estavam na sede do Comitê Regional do MNPT quando a Polícia deu "batida". Foram detidos e identificados

Pela primeira vez, a Polícia usou ônibus em lugar de "tintureiros". Comunistas do MNPT presos no Comitê Regional da rua S. José, embarcam no "ônibus-prisão"

Menino morre afogado

QUANDO brincava no quintal de sua residência, o menino Elmo Alves, de 3 anos, filho de Zélio Nunes Alves, da estrada do Queimado, 256, perdeu o equilíbrio, ontem à tarde, e caiu num poço, morrendo afogado.

O cadáver do menor foi retirado por seu pai e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Briga de vizinhos

POR causa de uma rixa antiga, o operário Augusto Alves, de 36 anos, casado, da rua Inácio Acioly, 480, na Penha, foi agredido a golpe de faca, ontem à noite, pelo vizinho Armando Mendes Soares, a quem há tempos, lesara em Cr$ 3.500.

Com ferimento penetrante no tórax, Augusto foi internado, em estado grave, no hospital Getúlio Vargas. O criminoso fugiu, estando a polícia no seu encalço.

Desabou o telhado

COM grande estrondo, desabou, na madrugada de hoje, o telhado da oficina de automóveis da emprêsa Mesbla S. A., localizada na rua Mariz e Barros, 25.

No interior da oficina encontravam-se automóveis de vários tipos, que ficaram sepultados nos escombros. Não houve danos pessoais, porém.

Compareceram ao local do desabamento o comissário de dia ao 15.º Distrito e a guarnição 20 da R. P.

São elevados os prejuízos materiais.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: North King", "Bretagne", "Conte Grande", "Pedro II", "Vitória" e "San Elizeu".

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

ESMERINA AYRES SUMNER

(MISSA DE 7.º DIA)

George Sumner, Raymundo Ayres Sumner e senhora, George Sumner Filho e senhora, Octavio Ayres e senhora, Raul Lobato Ayres, senhora e filhos, Heloísa Ayres, Pedro da Cunha, filhos, genro, noras e netos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de sua espôsa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia ESMERINA, fazem celebrar, amanhã, 5.ª feira, dia 22 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

RUY MÁRIO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

A FAMÍLIA DE RUY MÁRIO DE MEDEIROS agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, manda celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, dia 23, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

RUY MÁRIO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

ARTEFATOS DE LATEX S. A. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível Presidente — RUY MÁRIO DE MEDEIROS — e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, será celebrada, depois de amanhã, sexta-feira, dia 23, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradece a todos que comparecerem.

RUY MÁRIO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

LATEX INDUSTRIAL S. A., agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu fundador — RUY MÁRIO DE MEDEIROS — e convida os fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma, manda celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, dia 23, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

TÔDA A CIDADE SEM UMA GÔTA DÁGUA

A situação está alarmante — Leblon e Ipanema, os bairros mais atingidos — Os mananciais locais estão baixando — Última esperança do DAE —

O DEPARTAMENTO de Águas continua lutando para evitar que a sêca tome conta da cidade. A falta de água provocada pelo longo período de estiagem, ameaça agora se estender por todos os bairros, e atingir até mesmo os servidos pelas grandes adutoras de Ribeirão das Lages, Xerem, Mantiqueira, Rio Douro e Tinguá.

Queda

Nos bairros abastecidos por mananciais e reservatórios locais, a situação está crítica. No Leblon, por exemplo, abastecido pelo reservatório dos Macacos, a situação chegou a tal ponto que até mesmo na rua João Lira, a falta dágua já chegou.

Explica o diretor de Águas, sr. Edgard Braga, que não é para menos, pois o "Macacos" que normalmente distribui cêrca de 10 milhões de litros, está com sua capacidade reduzida para menos de um milhão de litros.

"O nível do reservatório dos Macacos — explicou-nos — caiu tanto que deve andar pela casa dos 700 mil litros diários.

Falta dágua

O sr. Braga, continuando, disse que a queda do nível do reservatório dos Macacos traz graves consequências para tôda a Zona Sul, pois Leblon e Ipanema passaram a ser abastecidos com água que deveria ser distribuída em Copacabana.

"Sacrifica muito a população, mas não há outra saída, pois o problema do abastecimentos dos bairros oceânicos só será definitivamente resolvido, com a construção da adutora do Guandu".

Noutros

Noutros bairros a situação também tende a se agravar. A Tijuca, por exemplo, no dizer do diretor de Águas, será o local a ser mais atingido, pois é abastecida pelas antigas caixas, cujo nível caiu muito".

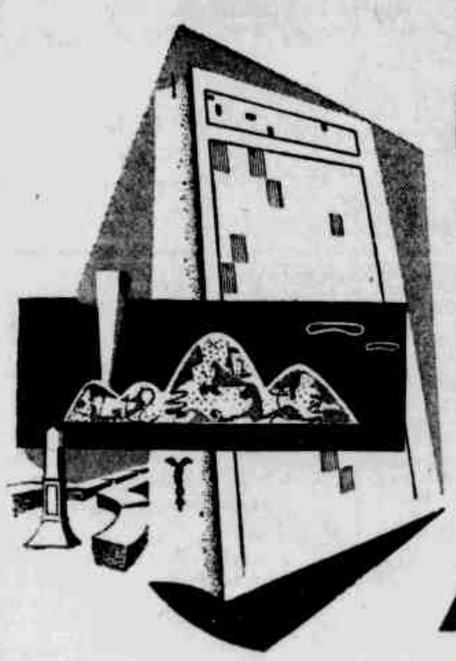
Também o Andaraí e Vila Isabel estão na mesma situação, podendo ficar sem uma gota dágua a qualquer momento.

Esperança

Braga diz que sua única esperança para resolver a crise está nas chuvas, que no seu entender, não tardam.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

7 serviços DIÁRIOS
25 ANOS PANAIR



RIO - BELO HORIZONTE

Horários mais convenientes, permitem a ida e a volta num mesmo dia.

Viagens agradáveis com a duração de 90 minutos, em confortáveis aviões DC-3 Tarifas mistas.

Em Belo Horizonte, ligações para Poços de Caldas e São Paulo.

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO:
6:24, 7:24, 8:24, 10:24, 13:24, 15:24 e 17:24.

PARTIDAS DE BELO HORIZONTE:
7:00, 8:30, 9:30, 10:30, 13:30, 15:30 e 17:30.

PANAIR DO BRASIL

TRIBUNA Econômica
AMARAL NETTO

BNDE: "ANIMAL ESTRANHO"

FALANDO na TV-Rio o sr. Roberto de Oliveira Campos, diretor-superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico fêz as seguintes declarações:

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
O Banco é um animal estranho

1 — "O BNDE é um animal estranho na zoologia bancária".

2 — Já aprovou financiamentos num total de Cr$ 6,6 biliões.

3 — O BNDE tem atendido "ao ôsso da economia nacional": transportes e energia.

4 — Os serviços públicos são muito baratos no Brasil. Por isso não prestam. E provou: tarifas de energia subiram de 47 a 53, 39%; tarifas da Central (entre 48 e 53) subiram de 39 a 58%, sendo que para o café houve um acréscimo de apenas 8% e para a madeira verificou-se diminuição. Enquanto isso o custo de vida subiu 200% e os preços por atacado 170%;

5 — É preciso injetar realismo. Todos se preocupam com o custo direto dos serviços públicos e esquecem o custo indireto que é uma decorrência da irrealidade do primeiro. As mercadorias apodrecem por falta de transportes; atrasam-se; são avariadas.

6 — "Tenho um mêdo horrivel dos serviços baratos. Como dizem os filipinos isso ocasiona o "tiene mas no hay". Em Los Angeles a água custa mensalmente a uma familia Cr$ 400 a 500. Mas há água em abundância e ninguém precisa de cisternas ou bombas "para roubar água dos outros"... quando há.

7 — Não tenho a menor autoridade para falar em reforma cambial. Acho que o que um vespertino disse a respeito da minha ida a Washington é perfeitamente razoável (tópico desta coluna "The right place"). Não é minha seara. Não devo meter o bedêlho em reforma cambial.

8 — A reforma não pode ser compreendida como ato politico. A desvalorização do cruzeiro é um fato e não uma especulação. O problema não pode ser posto em têrmos de brio patriótico. Ou se reconhece a desvalorização e tiram-se disso as conseqüências ou ignora-se românticamente essa desvalorização. Estamos fazendo como o médico que quebrasse o termômetro que registra febre no doente.

9 — Temos cêrca de 13 taxas de câmbio diferentes, fora as subtaxas. Um economista americano que achara o sistema cambial chileno complicado passou a achá-lo simples depois de conhecer o brasileiro.

10 — A abolição do confisco não beneficia os exportadores mas, sim, os importadores.

Manifesto

A FEDERAÇÃO das Indústrias vai publicar, depois das eleições, um manifesto à Nação sôbre os projetos (580) em curso na Câmara e no Senado e que sobrecarregam a economia privada, no todo ou em parte dos seus dispositivos.

O manifesto terá o objetivo de alertar o Executivo e o povo sôbre o que significará, para o custo de vida, a aprovação dêsses projetos.

A exposição

O DIARIO do Congresso de 14 de setembro (Seção I), publica, na íntegra, a exposição feita na Câmara, pelo sr. Otávio Marcondes Ferraz, ministro da Viação, sôbre a situação dos transportes no Brasil.

Excelente trabalho do técnico, que é uma grande figura da engenharia nacional.

Destacamos um pequeno quadro sôbre eletrificação (estradas de ferro) em vários países: Suíça, 96%; Países Baixos, 42%; Suécia, 39%; Noruega 24%; França, 11%, e Brasil, 4,2%.

MANOEL JACINTO FERREIRA
Prêmio ao câmbio negro

Cimento negro

O SR. Manoel Jacinto Ferreira, mandou-nos uma carta sôbre "câmbio-negro do cimento". Refere-se ao telegrama da Bôlsa de Imóveis ao presidente da República. Chama o telegrama de "irrisório" e declara: "Melhor seria que o govêrno — ou então a Bôlsa de Imóveis, criasse um prêmio para o campeão, tubarão maior ou que nome queiram dar aos que praticam o câmbio-negro de cimento, com a aquiescência da COFAP e das nossas autoridades".

O sr. Jacinto Ferreira é construtor e loteador de terrenos.

CARTAS NA MESA (XI)
Entrevista-relâmpago

ANTONIO Osmar Gomes, brasileiro, de 58 anos, começou a trabalhar no comércio em Salvador, Bahia, na casa Morais Cia. Tecidos S/A, em 1917. Ganhava, nessa época, Cr$ 300 mensais. Saiu dessa firma em 48, como diretor.

Hoje trabalha em representações por conta própria.

Osmar Gomes foi presidente da Bôlsa de Mercadorias da Bahia e é membro do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio e diretor da Associação Comercial.

Respondeu às nossas perguntas:

1. *Não acredita na Petrobrás "porque acredito patriòticamente no petróleo do Brasil"*
2. *"Não sei para que a COFAP deve continuar".*
3. *Acha que a criação do Ministério da Economia "já virá tarde"*
4. *Acredita que a falta do Banco Central é a causa "de tôda a anarquia bancária reinante no país".*
5. *Considera como principal causa da crise econômica o regime de deficits orçamentarios em que temos vivido "Ele nos obriga a emissões maciças de papel moeda, sem finalidades produtivas, gerando a inflação que é o monstro em cujo bojo se geram tôdas as imoralidades"*
6. *É favorável à reforma de base total (politica, económica e financeira). "Essa reforma, diz Osmar Gomes, se impõe, mas para que ela se processe teremos de fazer como Diogenes — sairmos com uma lanterna a procura de um líder, que é, em última análise, o que está faltando ao Brasil nesta hora grave".*

Falta

FALANDO na última reunião da Confederação Rural Brasileira, o sr. Mário

EUGENIO SOARES
A distribuição é irreal

Penteado, fêz um breve relato sôbre a Concentração Rural em Salvador, na qual representou a CRB. Disse êle que "há uma total carência de amparo financeiro federal às realizações agrícolas na Bahia".

Centro industrial

ESTA recebendo grande numero de adesões o Centro Industrial do Rio de Janeiro, órgão civil do tipo da Associação Comercial, que, sob a direção de Freitas Mallmann, pretende reunir a totalidade dos industriais cariocas. Pedidos de inscrição: telefones: 22-3198 e 22-3043.

Prejuízo da negociata

VERIFICA-SE, agora, com os dados divulgados sôbre a execução orçamentária nos sete primeiros meses dêste ano, que as compras de algodão feitas pela oligarquia Vargas em 51-52 deram ao Tesouro Nacional, prejuízos superiores a Cr$ 1,5 bilião.

"E OS DÓLARES ITALIANOS?"

RECEBEMOS do sr. César Raposo Carnevale (representações e comissões, Rio) carta da qual destacamos os seguintes trechos:

— "Até a semana passada, eram leiloados em todo o Brasil 200 mil dólares italianos; nesta semana, serão leiloados apenas 100 mil dólares para a Itália.

Entretanto, o "Informador Comercial de 9 de agôsto de 1955 publicava licenças concedidas com PVC especiais (ágio de Cr$ 7,00 — veja "Informador", dessa data, página 6), num total de 6 milhões e 682 mil e quinhentos dólares sôbre a Itália Para quê?: Máquinas para nova fábrica de celulose de eucaliptus...

Fica assim, desfalcada a nossa receita de divisas provenientes da exportação para a Itália, pois também a Fábrica Nacional de Motores consegue alguns milhões de dólares, com PVC especiais, para a importação de chassis.

Pergunto a V. S. qual o critério que está prevalecendo para a distribuição das divisas provenientes das nossas exportações para a Itália, pois continuando neste passo, dentro em pouco não teremos um único dólar para os leilões. E como não ignora V. S., os leilões incluem produtos essenciais, êstes das primeira à terceira categorias, e produtos que interessa à Itália vender ao Brasil na quarta e quinta, que entretanto, embora não essenciais, deveriam ter uma maior cota no cômputo geral"

.César Raposo Carnevale

CR$ 3,5 TRIHÕES

SEGUNDO informa o "The Oil Daily", a indústria de petróleo norte-americana investiu até meados do ano corrente na exploração e refinação do produto, cêrca de 50 biliões de dólares, ou aproximadamente 3,5 trilhões de cruzeiros.

NÃO PASSARÁ A CINEMA O TEATRO CARLOS GOMES

Esta é a impressão de Vicente Celestino — Fatôres que concorrem para o declínio do nosso teatro

"NÃO acredito na transformação do teatro Carlos Gomes em cinema", disse-nos o conhecido cantor e empresário Vicente Celestino, que, durante duas temporadas seguidas, vem exibindo, naquele teatro, peças de sua autoria.

Concorrências

Sôbre as razões que teriam levado a firma Pascoal Segreto em pensar na transformação de sua tradicional casa de espetáculos teatrais em cinema, disse-nos êle: "Quando realizamos uma peça, julgamo-la capaz de agradar o público e, consequentemente, obter o êxito financeiro indispensável à sua permanência em cartaz Fazemos, para isso, um contrato com o dono do teatro que nos cobra uma taxa de 17% sôbre a renda bruta diária do espetáculo. Acontece, entretanto, que nem sempre podemos contar com os artistas inicialmente contratados, porque êstes, tentados por propostas mais vantajosas de boites, televisão ou mesmo o rádio, abandonam as companhias deixando-as em má situação".

"Estas deserções — continuou — empobrecem o espetáculo diminuindo-lhes a receita Com isso perde o empresário e perde o dono do teatro. São os novos mercados de trabalho trazendo séria concorrência à sobrevivência do teatro".

Mobilização

"É uma situação difícil, a que passa realmente, o teatro. Os bons artistas exigem salários elevados, e os preços atuais dos teatros não comportam novos aumentos nos ingressos. Êste problema não existe para as boites que possuem amplos recursos de defesa dos seus orçamentos".

"Os atores teatrais estão, por isso mesmo, se mobilizando em defesa dos seus interêsses, lutando, não só pela preservação de nossas casas de teatro bem como e, principalmente, pela sobrevivência do teatro nacional", concluiu.

VARIG arrenda área no Aeroporto Salgado Filho

O MINISTRO da Aeronáutica resolveu aprovar o contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense (VARIG), para arrendamento, no Aeroporto Salgado Filho, da área destinada à construção e utilização de instalações para escritório, abrigo, reparação e abastecimento de aeronaves.

Gondin da Fonseca
Rafael C. de Oliveira
Olimpio Guilherme
Mattos Pimenta - Raymundo M. Junior
Osorio Borba - Paulo Duarte

e entre outros, VOCÊ, farão aparecer semanalmente

JORNAL DE DEBATES

- em tôdas as bancas -

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade

DIÁRIA
Com café da manhã
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00

Apartamentos e Quartos
Colchões de molas Telefones privativos Aquecimento central Bolte Televisão

ANDES HOTEL
Rua do Gasometro, 660
Telefone 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

7 DE SETEMBRO D: 1822
O Brasil declara a sua INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

HOJE... o Brasil declara com orgulho sua INDEP. N ÊNCIA INDUSTRIAL!

E A EXPOSIÇÃO - pioneira dos maiores lançamentos de artigos fabricados no Brasil - apresenta...

COLCHÃO DE MOLAS
DIVINO Super
...UM PRODUTO "PROBEL"
ORGULHO DA INDÚSTRIA NACIONAL

Cientificamente fabricado para proporcionar um confôrto incomparável, o colchão "Divino Super" é apresentado — simultâneamente pela A Exposição Ouvidor e A Exposição Carioca — com as mais amplas facilidades pelo Crediário... para você pagar à medida que usar!

apenas
100,
de entrada
...e 265, mensais pelo Crediário!
À vista 3.390,

A MENOR ENTRADA... PARA O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS!

DIMENSÕES:
1,20 x 1,80 e 1,28 1,33
1,37 - 1,40 x 1,88

GARANTIDO POR 5 ANOS!

CARACTERÍSTICAS:
8 VENTILADORES - Arejamento perfeito!
4 ALÇAS REFORÇADAS Fácil de virar!
DUAS FACES Uma para o frio e outra para o calor!
REVESTIMENTO EM "JACQUARD" o tecido que não acaba!
DUAS CÔRES À SUA ESCÔLHA - azul e rosa!

A VENDA SIMULTÂNEAMENTE NAS DUAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO!

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
A Exposição OUVIDOR
A Exposição CARIOCA
R. Carioca - Esq. G. Dias

Economizem Eletricidade

FERRO ELÉTRICO: Utilize-o sòmente uma vez por dia, concentrando todo o serviço a executar. Não o use durante o período das 17 às 20 horas. O ferro elétrico é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo de eletricidade.

GELADEIRA: Ajuste o termostato para temperatura mais alta e examine se as borrachas da porta estão vedando-a perfeitamente.

ENCERADEIRA: Antes de ligá-la, prepare todas as dependências para evitar interrupções. Passe a enceradeira sòmente depois que a cera estiver sêca, a fim de evitar maior consumo de fôrça pelo motor.

ILUMINAÇÃO: Use-a o estritamente necessário, desligando as lâmpadas em dependências do escritório ou de casa, quando não ocupadas.

NOITE E DIA — POUPE ENERGIA

Solucionada a crise de selos no país

— "COM o que ainda possuímos em estoque e com as remessas que vamos receber, será possível manter a normalidade da produção" — declarou à reportagem o sr. Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda referindo-se à atual crise de papel para impressão de sêlos.

Segundo nos informou o sr. Epitácio Maia, a partir da próxima sexta-feira, começarão a ser recebidas as primeiras remessas de papel, o que permitirá àquele órgão do Poder Público fazer face às necessidades imediatas do país.

O consumo anual de papel para aquêle fim é de 400 toneladas, sendo o produto nacional, com especificações próprias. A Casa da Moeda não adquiriu tal quantidade porque o Tribunal de Contas se negou a aprovar a concorrência que havia sido aberta, obrigando-a abrir outras para aquisição de pequenas quantidades, que trouxeram a solução para o problema.

Serão nomeados os oficiais administrativos

O PREFEITO PROMETEU A COMISSÃO DE CANDIDATOS

OS candidatos habilitados no último concurso para Oficial Administrativo da Prefeitura vão receber imediatamente seus títulos de nomeação — é o que o prefeito Alim Pedro prometeu, ontem, a uma comissão de candidatos que o foi procurar no Palácio Guanabara para solicitar providências.

Acrescentou o sr. Alim Pedro que, aliás, já havia determinado à Secretaria de Administração expressas instruções naquele sentido.

Disse ainda o prefeito do Distrito Federal que o candidato que tenha conseguido a primeira colocação no concurso, por sua determinação, será lotado em seu gabinete, como honra ao mérito.

PERÓN: ASCENSÃO E QUEDA DE UM TIRANO

Juan Domingo Perón, "filho de Lobos" – Adido militar expulso do Chile – O GOU e suas ligações com a Embaixada Nazista – Eleições sob a pressão da rua – Eva Duarte, artista do terceiro time, primeira dama da República – A queda do deputado Cattaneo – "Perón, Perón, que grande sós" – Justicialismo, filosofia sem conteúdo – Como foi fechada "La Prensa" – Ainda existem focos peronistas no Continente

(Reportagem de STEFAN BACIU — Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O HOMEM que, em certa altura de sua vida, afirmou que ia desempenhar, na América, "o papel de Mussolini", sem, porém, "repetir seus erros", nasceu no dia 8 de outubro de 1895, no povoado de Lobos, na província de Buenos Aires. Por isto, dizia-se que Perón "es hijo de Lobos", como o famoso bandoleiro Juan Moreira, que ingressou, devido as suas façanhas, no folclore argentino.

Pouco se sabe, até hoje, sôbre a família de Juan Domingo Perón. Seus pais trabalhavam no campo, e seu avô parece que tinha uma farmácia, sendo chamado, por isto, "El Doctor". Perón fala de seus ascendentes de origem francesa, catalã e escocesa. Sua mãe, Juana Sosa, viúva de Perón, morreu no dia 31 de maio de 1953, em Comodoro Rivadavia, e o fato causou bastante surprêsa, pois poucos sabiam que a mãe do ditador argentino ainda estava viva.

Em 1905, encontramos Perón estudando em Buenos Aires. Em 1911 ingressa no Colégio Militar, sendo promovido em 1913 subtenente de infantaria. Em 1924, capitão; em 1928 casa-se com a professôra Aurelia Tizón, filha de um imigrante espanhol. Em 1938, Aurelia morre.

Primeiros passos

Em 1930, quando o general José Felix de Uriburu depõe o presidente Hipólito Irigoyen, Perón entra em Buenos Aires com as tropas rebeldes. A partir dêste dia, começa sua rápida ascensão, devida, sobretudo, à sua formidável ambição, e a seu espírito de aventureiro.

No mesmo ano, encontramo-lo como secretário particular do ministro da Guerra; depois, professor da Escola Superior de Guerra, e, finalmente, Adido Militar no Chile, de onde foi expulso devido as suas atividades de espionagem. Em 1938, é enviado como "observador militar" para a Itália, onde entra em contato com os meios fascistas, aos quais ficou vinculado até a sua queda. Visita a Alemanha de Hitler, passa uma temporada na Espanha, e visita alguns países do Leste da Europa, onde, naquela época, crescia a influência do nazismo.

De volta à Argentina

Quando Perón regressa à Argentina, a situação política era das mais complicadas. O presidente Ortiz, quase cego, viu-se obrigado a deixar o poder nas mãos do vice-presidente Castillo, um conservador sem qualquer personalidade, cuja única convicção era a vitória dos países do Eixo.

Surge o GOU

Um grupo de oficiais, descontentes com a situação, tendo a mesma orientação política pró-Alemanha, fundou, na época, uma espécie de *"logia"* militar, chamada "Grupo dos Oficiais Unidos" (GOU), cujas ramificações internacionais jamais conseguiram ser inteiramente descobertas, e que tinha fortes vinculações com a Alemanha Nazista e — especialmente — com a Embaixada Alemã, em Buenos Aires, o mais poderoso centro de espionagem nazista na América do Sul.

"A luta de Hitler na paz e na guerra nos servirá como guia", afirmava Perón numa circular do GOU, datada de 1943.

Na política americana, o GOU lutava por uma aliança de países sul-americanos (Chile Bolívia, Paraguai, Equador) liderados pela Argentina, que devia conquistar o Brasil. Êste projeto, foi, aliás, exposto, em seu discurso na Escola Superior de Guerra de Buenos Aires, que, em 1953, divulgamos em primeira mão.

No poder

Foram os oficiais do GOU quem depuseram o presidente Castillo. Êste se refugiou num navio de guerra, assinando sua renúncia. Nesta hora começa o que se pode chamar de fantástica ascensão de Perón, pois o oficial e conspirador se transformou em *condottiere*, para o qual todos os meios serviam, para alcançar seu fim: a conquista do poder.

O general Rawson assume a presidência da República. Mas apenas por um período de três dias. Foi deposto pelo general Ramirez, que nomeia o íntimo amigo de Perón, general Edelmiro Farell, ministro da Guerra. Foi êste o sinal. Farell depõe Ramirez, alguns meses mais tarde, e agora o novo ministro da Guerra se chama Juan Domingo Perón.

Durante a ditadura de Farell, que durou de 1944 a 1946, o homem forte do país chama-se Perón. E' vice-presidente do Conselho de Ministros, ministro da Guerra e secretário do Trabalho e da Previdência Social. Em outras palavras: ocupa três postos-chave, que lhe permitem, com tôda facilidade, introduzir no govêrno seus métodos e seus homens de confiança.

Deposto

Os círculos políticos não vêem — porém — com bons olhos a agitação de Perón e pedem sua demissão. O general é internado num quartel, na ilha de Martin Garcia, mas, antes de deixar o Ministério, pronuncia um discurso incendiário e assina o decreto do Abono de Natal para os operários.

Esta foi uma verdadeira bomba de efeito retardado, pois o povo sai à rua, exigindo a volta de Perón. Farell tira-o da prisão, em condições que nada de bom deixavam prever.

Presidente

A maquinaria peronista, cuidadosamente montada durante sua permanência no govêrno, funciona ma avilhosamente. A violência dos "muchachos" peronistas dirige a campanha eleitoral e Perón, que aceitou sua candidatura à presidência da República, foi "eleito" num clima de terror e angústia. Resultado do pleito: Perón: .. 1.478.372 votos e Tamborini (candidato radical), 1.211.066 votos.

A violência ganhou nas urnas, e assim é que se inicia em 24 de outubro de 1946, um dos mais sangrentos períodos da vida política argentina. O caudilho sobe ao poder empurrado por uma massa que tinha apenas impulsos primários, e foi nesta época que aparece na vida de Perón a mulher que ia auxiliar, de modo espetacular, sua ascensão.

Eva Duarte

Antes de outubro de 1945, dia em que se impõe o que mais tarde se chamaria de "peronismo", Eva Duarte era uma atriz que trabalhava numa rádio-emissôra de Buenos Aires, mal ganhando sua vida. Uma atriz que jamais chegou a ter o destaque de Mecha Ortiz ou Libertad Lamarque; uma atriz de quinta ordem, vinda do povoado Los Toldos, da província de Buenos Aires, com a ambição de vencer na vida.

Por não poder vencer no cinema, Eva interessa-se pela política, começando a frequentar os coronéis e generais que conspiravam. Perón, que naquela época contava 52 anos de idade, conhece Eva, que tinha apenas 27. A atriz torna-se mulher importante, deixando de chegar no teatro de latação. Agora, é um carro oficial, posto à sua disposição por Perón, que a transporta diàriamente. E Eva se transforma, subitamente, em "Evita".

De repente, a mulher cuja fotografia saía, com dificuldade, em meia coluna nas seções de teatro, torna-se famosa. As grandes revistas do mundo estampam seu retrato O "Time" e o "Life" publicam-no nas suas capas, repórteres escreven. longos artigos. Evita pronuncia discursos, viaja pelo mundo, aparece nos grandes bailes das embaixadas, tem joias e "toilettes" riquíssimas, chega com atraso a tôdas as recepções, e, ao mesmo tempo, agita as massas, vestida, apenas, de uma saia simples e de um "sueter" de lã.

No dia 17 de outubro de 1945, por ocasião da primeira grande manifestação peronista, quando inúmeros operários aparecem sem camisa, de peito nu, ela começa seu discurso com as palavras "Queridos descamisados!" — e estas palavras passam logo a incorporar-se à linguagem peronista.

Foi ela, igual à mulher de Rosas, outro tirano argentino, que desencadeou uma onda de entusiasmo primário, jamais conhecida, foi ela quem vivendo no mais fantástico luxo, atacava os ricos, os "oligarcas", e distribuia aos pobres grandes quantias em dinheiro, roupas, medicamentos e alimentos.

Assim nasce a "Fundação Eva Duarte de Perón", criada por decreto especial do ditador, que funciona sem ser submetida a nenhum contrôle, a nenhuma administração. Evita faz tudo, Evita gasta tudo. Os ricos têm que contribuir com milhões, e quem não quer pagar, vê-se ameaçado com o fechamento de sua indústria, como ocorreu com a emprêsa farmacêutica "Massone" ou com a fábrica de doces Mú-Mú. O deputado Cattaneo, tenente-coronel, que ousa criticar a Fundação, é expulso do exército, sem direito de usar o uniforme, nem o título de seu pôsto.

Evita não tem idéias políticas. Ela quer, apenas, que o mundo saiba que Perón faz tudo. "Perón cumple, Eva dignifica" eis o lema que invade as cidades da Argentina, enquanto a bela mulher, que foi, mais tarde, vitimada por um câncer, agita as massas com discursos em que acende uma paixão quase feroz.

Justicialismo e CGT

Perón e Evita precisavam ainda de uma filosofia política, pois era isto o que faltava ao movimento. No início, os dois pensaram chamar o movimento de "laborista" e "radical", mas acharam que "peronismo" ficaria melhor. Encontraram um hino que começava com a estrôfe:

"Perón, Perón, que grande sós
Mi general quanto vales,
Perón, Perón, gran conductor,
Sós el primer trabajador".

Assim Perón é reeleito em 1951, em eleições que nem merecem o apelido, pois a oposição estava amedrontada liquidada, encarcerada, destruída. Isto tudo se chamou de "justicialismo", e quem isto apoiou, foi a Confederação Geral do Trabalho poderosa máquina político-sindical, organizada conforme o modêlo russo. Não há mais liberdade sindical na Argentina. Não há direito de greve. Tudo como na URSS.

Nesta época Perón enuncia as famosas "Vinte verdades fundamentais do justicialismo" ridícula mistura de fascismo, nazismo, comunismo e caudilhismo sul-americano. (Exemplos: "Para um peronista não pode haver nada melhor, senão outro peronista". Ou: "Na nova Argentina os únicos privilegiados são as crianças" ou ainda "O justicialismo é uma nova filosofia de vida simples, prática, popular, profundamente cristã e humanista"). Criam-se, até prêmios teatrais para peças "justicialistas" e um grupo de deputados propõe o nome do ditador para... o prêmio Nobel da Paz.

Para produzir mais confusão, Perón anuncia a "terceira posição" que consiste em colocar-se entre a URSS e os EE. UU., com o intuito de ser árbitro de uma nova éra. Na realidade, esta terceira fôrça auxiliou os comunistas liderados por Rodolfo Puiggros de se infiltrar em todos os organismos do govêrno, criando o comunismo, que tanto mal tem causado à política sul-americana.

Digno imitador de Mussolini, e Hitler, Perón não suportou crítica nenhuma. Os partidos da oposição foram declarados ilegais, suas sedes incendiadas, seus órgãos de imprensa fechados. Milhares e milhares de argentinos são obrigados a exilar-se, ou param nas masmorras, onde a "picana elétrica" trabalha como na Rússia ou na Alemanha nazista, e "especialistas" da Gestapo orientam a polícia secreta de Perón.

Enquanto os "descamisados" berram seus lemas, as prisões são repletas. Padres, professôres, estudantes, generais, médicos, operários, mulheres e velhos, sem exceção, são presos, torturados, espancados. Tudo, em nome do "justicialismo".

A imprensa livre protesta. Palavras de censura ouvem-se das colunas da imprensa democrática, mas Perón resolve silenciar estas vozes, declarando uma guerra sem trégua a todos os jornais que não obedecem às suas diretrizes. Assim é fechada "La Prensa", de Alberto Gainza Paz, um dos mais antigos e conhecidos jornais da América.

E' fechada também "La Crítica" e a "Vanguarda", socialista, que se publica, depois, em Montevidéu, no exílio, sob a direção de Américo Ghioldi. Grandes jornais e jornais pequenos, fôlhas da capital e da província são fechados, e uma estatística da "Sociedade Interamericana de Imprensa" mostra que durante os dez anos de terror, Perón exterminou mais de cem jornais.

Resiste apenas "La Nación", mas esta fôlha sai em edições pobres, sem ter o papel necessário, quase na ilegalidade, esmagada pela máquina peronista, dirigida por um punhado de agitadores.

Na redação de "La Prensa", editada pela CGT, instala-se o cripto-comunista Cesar Tiempo (Israel Zeitlin), amigo de Pablo Neruda, protetor de todos os comunistas da América, que transforma o jornal em porta-voz de Moscou.

Um punhado de deputados radicais resiste, entrementes, na Câmara, sem tomar em conta as ameaças, as dificuldades e os insultos, pedindo a volta à legalidade e à democracia.

Ataques contra a Igreja

Em 15 de junho dêste ano, dois prelados católicos (monsenhores Tato e Novoa) são sumàriamente expulsos da Argentina. No dia seguinte, o Vaticano lança a excomunhão contra "todos aquêles que violaram os direitos da Igreja", mas Perón lança a ralé contra os templos, que são saqueados, depredados, incendiados, como aconteceu na Rússia durante a revolução de 1917.

O orientador dêste movimento foi o próprio ministro do Interior, Angel Gabriel Borlenghi, que ordena a queima de uma bandeira argentina, para, depois, lançar a culpa sôbre a Igreja Católica.

Centenas de padres são jogados nos cárceres, os líderes da "Ação Católica" são perseguidos, espancados e insultados pela polícia e pelas tropas de choque da CGT, mas nesta época irrompe mais um movimento contra Perón: no dia 16 de junho, a Marinha e algumas fôrças terrestres tentam derrubar o ditador. Combates sangrentos desenrolam-se nas proximidades da Casa Rosada, sede do govêrno.

Crise permanente

Perón decreta o estado de sítio. Depois, passa a reorganizar seu gabinete cambaleante. Borlenghi foge do país, seguido por outros peronistas, e, nesta altura, Perón tenta pacificar o país, sem, porém, afastar-se do poder.

Tôda a Argentina vive, durante os meses de julho e agôsto, em estado de alerta. A polícia prende centenas de pessoas, a oposição exige o afastamento de Perón, que se recusa obstinadamente a deixar o poder. Por 24 horas, em 31 de agôsto, o caudilho se afasta do govêrno, mas depois, "obedecendo" ao pedido do povo, retira sua demissão, para reiniciar uma po'ítica mais selvagem, mais sangrenta, mais cruel.

A revolução do 16 de setembro

Em Córdoba, o general Dalmiro Ballaguer levanta a bandeira da revolução. A importante cidade, de mais de 400 mil habitantes, transforma-se em centro da revolução. As cidades de Bahia Blanca, Entre Rios e Mendoza aderem ao movimento, e, ao mesmo tempo, a Esquadra, sob o comando do almirante Isaac Rojas, aderem à revoluão. O general Franklin Lucero, íntimo amigo e colaborador do ditador, toma o comando das "fôrças de repressão", mas os revolucionários vencem em tôdas as partes.

A Esquadra toma posição em frente ao pôrto de Buenos Aires, ameaçando bombardear a zona portuária da Capital, caso Perón não renuncie. O ditador, cujo paradeiro ficou ignorado durante todos êstes dias, manda combater as tropas revolucionárias, mas suas fôrças se rendem ou são batidas. O peronismo cai em pedaços. O justicialismo é — apenas — um farrapo que a ninguém mais interessa.

A Argentina exige, unida, a demissão do tirano, e êste, finalmente, assina a renúncia, pondo fim a uma era que a história não deixará de tachar como uma das mais brutais, entre tôdas as eras brutais que assolaram os países da América Latina.

Liquidado o peronismo na Argentina, difícil será sua volta ao poder. As massas, que, em certo momento, se deixaram enganar por lemas, viram aumentar a miséria, a pobreza, o custo da vida. O país, outrora rico e florescente, se transformou numa imensa prisão, onde ninguém tinha direito de erguer sua voz, para protestar.

Perón deixa, como herança, a ruína econômica da Argentina, uma situação financeira das mais complicadas. Para resolver todos os problemas que surgirão, muitos anos deverão passar, e o povo argentino deverá vencer grandes dificuldades.

No Continente, porém, o perigo peronista continua. Aí temos o regime comuno-peronista de Paz Estensoro, na Bolívia, a ditadura militar do general Alfredo Stroessner, no Paraguai, a tirania de Odria no Peru e aquela de Marcos Perez Jimenez, na Venezuela. Aí temos a nefasta influência de Perón, na Colômbia, onde o ditador Rojas Pinilla fechou "El Tiempo", imitando o ataque do caudilho argentino contra "La Prensa".

Quando todos êstes tiranos caírem, a América será um Continente onde a liberdade poderá desenvolver-se, sem ser perseguida por déspotas e tiranos.

PERÓN
Nesta foto de 1949, o ditador mostra-se alegre. Em 1955, ninguém sabe onde êle está!

OS PASSAGEIROS DE NAVIOS ASSALTADOS NO CAIS DO RIO

A DITADURA dos carregadores do cais do pôrto está anulando todo o esfôrço empreendido pelas autoridades para incrementar o turismo. Os passageiros estrangeiros são, diàriamente, depenados nas plataformas do armazém de bagagem, sem que possa recorrer a qualquer pessoa. O sr. Henrique Barbosa, chefe do Armazém de Bagagem da Alfândega, não exerce satisfatòriamente as suas obrigações, permitindo que os carregadores atuem também no interior do prédio, o que é proibido.

Uma vez posta a bagagem de porão na plataforma, cabe aos trabalhadores da Administração do Pôrto transferi-la para o Armazém de Bagagem. Mas isto não acontece. Os carregadores tomam-lhe a frente e executam o serviço. Depois cobram ao passageiro por uma tabela à moda da casa. Assim, quem visita o Rio de Janeiro paga duas vêzes pelo transporte da bagagem: para tirar de bordo os volumes de cabine e para levar do Armazém de Bagagem para o automóvel. Quem vem residir entre nós, é duas vêzes explorado: 1.º quando o carregador tira os volumes da cabine; 2.º, quando, da plataforma para o Armazém de Bagagem, movimenta os fardos de porão (os volumes de porão são retirados de bordo pelo guindaste e deveriam ser levados para o interior do Armazém pelos mesmos empregados do Pôrto). Junte-se a isto que vários volumes são diàriamente arrebentados pelos carregadores para subtração de garrafas ou objetos de estimação, bagagem dos imigrantes, e outros passageiros com "visto" permanente.

O espanhol da mala

A ganância é tão grande que, certo dia, um espanhol, ao desembarcar, foi abordado pelo carregador.

— Dê-me a malinha de mão, senhor.

— Não, eu mesmo a transporto, pois é leve.

— Isto é proibido no Brasil.

Mentira. Não era. Um funcionário do Armazém, percebendo a marotéira, defendeu o estrangeiro, e exigiu que não o molestassem. O carregador queria 40 cruzeiros para "transportar" a malinha...

Ao entrar qualquer pessoa no Armazém de Bagagem com cara de passageiro, o carregador pega-lhe no braço, "contratando" os seus serviços. O homem aceita, porque não entende que está sendo explorado. Comumente, o passageiro já pagou o carregamento até o interior do Armazém de Bagagem, mas é obrigado a pagar dêste para o carro.

Sem tabela os carros

Soubemos que existe uma tabela, pela qual são cobrados os serviços dos carregadores. Mas, apesar de a procurarmos, não a encontramos. O sr. Barbosa ainda não mandou reproduzi-la em número suficiente para que as partes exija o respeito pelos seus direitos. Comenta-se no cais que o sr. Henrique Barbosa, um bom rapaz, não conhece bem o funcionamento do Armazém de Bagagem, de que é chefe. Sempre viveu em altos cargos na Alfândega e no Ministério da Fazenda, desconhecendo o terra-a-terra da aduana na beira da fachada do cais. Assim, é governado pelos mais vivos que ali pululam.

O pôrto conivente

No interior do Armazém de Bagagem há um alto funcionário da Administração do Pôrto A êle cabe o dever de evitar que os carregadores executem um serviço que pertence normalmente aos servidores do Pôrto. No entanto, cruza os braços e não dá o ar de sua graça. Até parece que é conivente com os carregadores.

Bem remunerados

E' interessante saber-se como vivem os carregadores do cais do pôrto. A maioria tem todo confôrto em suas residências, até empregadas, apesar de mal saberem ler. Mas o segredo está nas altas quantias que exigem dos passageiros que se dirigem ao Rio de Janeiro. Além disto, obrigam os turistas ou imigrantes a pagarem uma cota volume, cota destinada ao Sindicato de classe. E' incrível que isto seja permitido, quando êles é que têm o dever de contribuir para a sua associação sindical.

Uns trabalham, outros não

Convém ainda citar-se o motivo por que os carregadores pedem importâncias elevadas aos passageiros dos navios que atracam na praça Mauá. E' que quem vai a bordo, trabalha também para os "ternos" que ficam de folga. Assim, ao pedirem, por exemplo, 200 cruzeiros ao passageiro, já incluiram ali 40 para cada um dos três que não estão de serviço naquele dia. Em compensação, se se encontram de folga, o companheiro age da mesma maneira. E' uma sopa no mel...

"Arreglo" com os carros

Mas há mais. Os carregadores trabalham "arreglados" com os motoristas de automóveis. Assim, quando os passageiros se desvencilham do Armazém de Bagagem, são entregues, como de pés e mãos amarrados, ao motorista que os espera na av. Rodrigues Alves. Se se trata de turista, levam-no logo ao Pão de Açúcar ou Corcovado, por 1.000 cruzeiros, quando a corrida não vale mais de 400 cruzeiros. Se são pessoas que vêm residir no Rio, perguntam o bairro e cobram por "corrida", isto é, quanto querem.

Esses fatos são suficientes para demonstrar por que os turistas estão fugindo do Rio de Janeiro. Eles sabem que estão sendo roubados e não têm a quem se queixar. Seria muito bom que as autoridades competentes tomassem providências a respeito.

Bombeiro-florestal com enxadas e burros

Criação de uma brigada de fogo para o Serviço Florestal — Tratores para isolamento das áreas

PARA combater os incêndios nas nossas florestas será criado pelo Ministério da Agricultura uma brigada de fogo, constituída de 60 homens aproximadamente. O único empecilho no momento é uma lei de agôsto do ano passado que proíbe a admissão de funcionários mensalistas extranumerários.

— Estamos estudando uma maneira de contornar a situação. Convenceremos as altas autoridades para que revoguem essa lei, pois do contrário teremos sempre a ameaça de ver as nossas florestas dizimadas pelo fogo, com grandes prejuízos para os nossos parques — disse-nos o sr. Renato Domingos, diretor (interino) do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura.

Treinamento

O treinamento dos bombeiros-florestais será mais adaptado às condições do meio em que irão trabalhar. Usarão extintores de espuma e de gêlo sêco (CO_2) para eliminar pequenos focos. Tratores serão empregados para a preparação de pequenas clareiras e estradas, para isolamento da área não atingida pelo fogo.

Animais

Burros e cavalos serão usados no transporte do material contra fogo, o que é aliás uma inovação introduzida no processo de combate a incêndios.

Explicou-nos o diretor do Serviço Florestal que os animais muito se prestam ao transporte principalmente nos lugares de difícil acesso, escarpas de morros e alto das montanhas. Conduzirão também pulverizadores de água e outros petrechos.

O bombeiro-florestal

As ferramentas mais usadas pelos bombeiros-florestais serão as enxadas, pás e outros instrumentos usados pelos agricultores.

— A criação da brigada de fogo é uma velha aspiração do nosso Departamento. Quem primeiro pensou no caso foi o dr. Wanderbild Duarte, administrador do Parque Itatiaia que fêz todos os planos a respeito — frizou.

Outras medidas

Aliada à criação da brigada serão construídos reservatórios, aproveitando-se os mananciais e as correntes de água de Itatiaia e Serra dos Órgãos.

— Vamos resolver primeiro a questão da admissão de funcionários para integrarem a brigada, depois cuidaremos do treinamento planejamento etc. Sem solução daquele problema não é possível fazer mais nada. — finalizou.

O perigo

"O fogo vem constituindo um sério perigo à manutenção e à conservação do nosso patrimônio florestal", disse-nos o sr Dael Pires Lima, administrador do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

"Os numerosos e constantes incêndios ocorridos nas áreas florestais vêm preocupando o ministro Munhoz da Rocha que convocou uma reunião de técnicos para tratar do assunto. No momento estamos tratando de possibilitar maiores recursos para a defesa de nossas matas. Deverá ser criado, dentro do Serviço Florestal, uma brigada contra incêndio para prevenção e combate ao fogo".

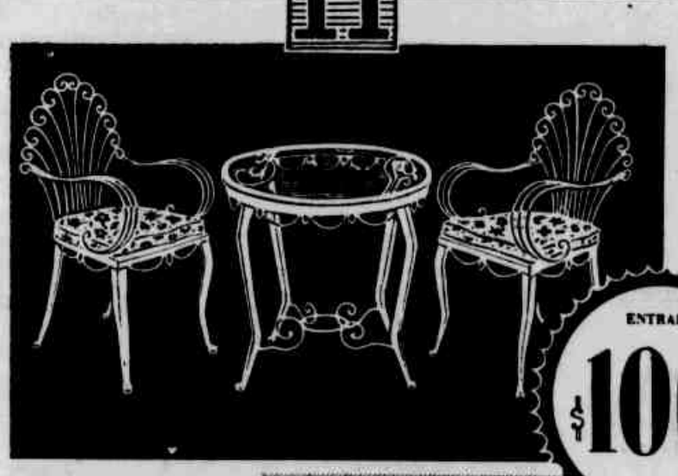
Serra dos Órgãos

"50 alqueires de matas e pastagens foram severamente castigadas pelo último incêndio verificado na Serra dos Órgãos. As matas do Vale Jacó, Pimenteira e Quebra Frasco foram dizimadas e o fogo quase transpôs a montanha denominada Papudo atingindo Teresópolis".

Se êle ainda é o mesmo dos primeiros tempos de casado... não negará o meu pedido:

Bem me quer... mal me quer... Bem me quer...

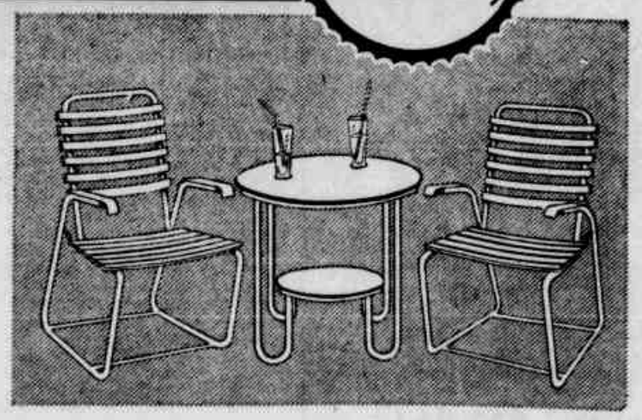
um conjunto Hercules



ENTRADA $100,

JARDIM DE INVERNO: conjunto artístico, mesa com tampo de vidro e 2 cadeiras de braços, com almofadas em vistosas padronagens. Mensalidades: Cr$ 165,

TERRASSES AO AR LIVRE: conjunto metálico, muito decorativo. Mesa com prateleira e 2 cadeiras, com lâminas flexíveis. Mensalidades: Cr$ 143,



SOFÁ-BALANÇO: almofadado no encosto e no assento. Ampl espaço para 2 ou 3 pessoas. Mensalidades: Cr$ 270, ou 320,

Todos os grupos podem ser fornecidos com mais de 2 cadeiras, 6 lindas cores, modernas.

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/138
Senador Dantas, 44
Buenos Aires, 287
Senhor dos Passos, 109 - sob.
Av. Nilo Peçanha, 248 - Caxias

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.744 — QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1955

Olga Praguer Coelho veio ao Brasil matar saudades suas e nossas. Foi aos Estados Unidos passar três mêses e lá ficou.

Veio matar as saudades do Brasil e sua gente

Conversa com Olga Praguer Coelho, a folclorista brasileira que mora na América do Norte — Fã da ilha do Governador — Concêrto em benefício, no Municipal

"SE puder escolher onde passar os últimos dias de minha vida, irei para a ilha do Governador ou para a ilha de Bali. Tenho um encanto especial pelas coisas da natureza e nada como estas duas ilhas como local para se viver feliz os últimos dias de vida", foi o que nos disse Olga Praguer Coelho, a folclorista brasileira que está novamente de partida para Nova York.

O Hospital de Tuberculosos no Amazonas está ameaçado de cerrar suas portas aos doentes. A verba não sai e o que tem não chega para as despesas normais. Estava precisando de um socorro e Olga veio para atendê-lo. Ajudada pela sra. Valentim Bouças, também cantora, promoveu um concêrto no Teatro Municipal e a renda será remetida para a Liga Amazonense de Tuberculose.

Foi e ficou

Olga foi aos Estados Unidos em 1941, para passar três meses. Ficou 14 anos e ali reside com sua família. E' casada com Gaspar Coelho, narrador cinematográfico, e tem um casal de filhos em Nova York. O menino, com 7 anos, está aprendendo violino; a menina, com seis anos, estuda "ballet".

A cantora brasileira gosta da vida nos Estados Unidos; já se acostumou com o sistema americano.

"Antes de ter filhos tinha apenas uma criada que vinha por hora para fazer a limpeza do apartamento. Gostava de cozinhar. O tipo de vida americana já foi feito para os tempos modernos: as cozinhas são construídas de acôrdo com as necessidades da dona-de-casa. Tudo automático e prático. Atualmente, tenho duas governantas alemãs, que criaram meus irmãos e primos; hoje, estão criando os meus filhos.

O garoto é quem coloca os pratos na máquina de lavar e secar; para êle é simples e uma diversão, enquanto o resto da família detesta a tarefa".

Nos Estados Unidos

Olga tem contratos nos Estados Unidos, em quase tôdas as suas cidades. E' a única aluna do famoso Segóvia, considerado o maior guitarrista do mundo. Acabou de assinar contrato com a Decca e no período de três anos terá que gravar 4 albuns. Já terminou o primeiro. Vem todos os anos ao Brasil, para matar as saudades.

Já viajou o mundo todo e vai uma vez por ano à Europa, cumprindo seus contratos habituais.

"O público brasileiro é o mais tímido na demonstração de entusiasmo mas é sempre um prazer revê-lo. Sinto a diferença quando dou audições em Chicago, Milão, Paris, Londres, etc.".

No Alaska

Olga fêz uma "tournée" no Alaska e voltou muito bem impressionada com aquela terra até então pouco conhecida para o mundo.

"Apesar das populações pequenas, nota-se o impulso de vida, o progresso que ali vem se processando. Os americanos que ali vivem são verdadeiros pioneiros; existem escolas formidáveis construídas no território comprado aos russos há cinquenta anos atrás. Dei 35 concêrtos, entre universidades e público em geral. E' verdade que as cidades não têm estilo próprio; são miniaturas das americanas, embora o povo ainda seja mais hospitaleiro. Os artistas que ali aparecem são deuses e reis. Não me lembro de ter tomado um café sequer, sòzinha no hotel. Em muitas cidades fiquei hospedada em casas particulares, de mais confôrto que os hotéis".

Viagem no "Zepelin"

Em tantos anos de vida artística, pulando daqui para ali, Olga tem muito o que contar sôbre o mundo que já viu. Fêz parte do grupo que partiu do Brasil em agôsto de 1936, na primeira viagem do "Zepelin".

"Achei horroroso. Lembrou-me de tê-lo achado uma beleza quando o via passar de longe, brilhando ao sol. Quando entrei, foi uma decepção: a cabine era tão pequena que eu e meu marido, tinhamos que mudar de roupa por turnos. As paredes eram cobertas de pano e ao menor toque de dedo furavam-se. A tripulação era de trinta e tantos homens (para 21 passageiros). Além disso havia o mau cheiro na hora de aterrissar, com o desprendimento do gás. Foram quatro dias e meio de viagem penosa, devido aos ventos desfavoráveis. No mesmo mês, soubemos do incêndio, nos Estados Unidos, do "Linderburgh".

Apesar de tudo, Olga não teve médo da viagem, pois adora voar.

"Procurei me acostumar às viagens como o fiz com as baratas: tinha horror a elas e tive que perder o médo quando visitei o Oriente. Mas o mesmo não aconteceu aos morcegos, que se agarravam aos meus cabelos, obrigando-me a usar xales. Talvez, daí o uso de cabeça coberta naquelas paragens...".

Bali

"De tôdas as minhas viagens nada me causou mais impressão que a visita e estadia em Bali. Não há lugar mais lindo no mundo e queria ter certeza de que a civilização não vá estragar a beleza daquela ilha. Tudo ainda como nos tempos antigos, costumes, religiões, etc. Ali quero passar os últimos dias de minha vida, caso a Ilha do Governador, o que é muito provável, esteja super-habitada...".

NESTE CADERNO

Garôtas na Sociedade — Desfile — Passatempo — Um Giro em Sociedade — Pick-Up — Teatro — Música

Seus FILHOS e os Meus

O papel dos Jardins de Infância

"POR vários motivos não posso matricular meu filho de três anos de idade num jardim de infância", escreve a sra. Ana Maria. "Tenho lido a secão "Seus Filhos e os Meus" por quase dois anos, estando convencida por causa de vários dos seus artigos que o jardim de infância tem uma parte muito importante na vida da criança. Como suprir essa falta na educação de meu filho? O fato de que êle é filho único cria-me muitos problemas, principalmente pela impossibilidade de frequentar o jardim de infância. Como fazer com que êle não sinta muita dificuldade ao ter que entrar para a escola primária, aos seis ou sete anos? A sra. acha conveniênte que eu tente ensinar-lhe alguma coisa?"

Para a maioria das crianças o jardim de infância tem um papel muito importante em seu desenvolvimento, uma vez que os prepara para entrar para a escola "verdadeira", além de os ensinar a brincar com outros meninos e conviver com os adultos estranhos à família. O jardim de infância fornece novas experiências, num ambiente diverso, brincadeiras em grupo e uma variedade enorme de materiais que podem desenvolver o senso criativo das crianças. Tudo isso é importante para o desenvolvimento infantil. O jardim de infância, entretanto, é apenas um suplemento, e não um substituto para o lar e os pais. Quase tôdas as experiências que se encontram num jardim de infância podem ser encontradas também em casa.

O material para estimular o espírito criativo da criança, por exemplo, encontra-se disponível também no lar. Entre êles estão as tintas, massas, água, blocos de madeira e papelão, etc Com êsse material e mais o espírito de observação, a criança pode criar e descobrir, expressar suas idéias e materializar seus sentimentos. Os pais pouca coisa têm que fazer, a não ser providenciar o material necessário e não interferir em mais nada. As crianças podem querer que seus pais fiquem perto enquanto trabalham, embora não queiram que suas obras sejam objeto de crítica ou indiretas. Se isso acontecer, tudo irá por água abaixo.

Para o sossêgo de todos os da casa, devem ser reservados lugares especiais para as crianças brincarem. Se o "trabalho" exige o emprêgo de tintas, as mesas e o asssoalho devem ser protegidos com jornais ou peças de matéria plástica. A roupa das crianças também deve ser protegida. No mais, outras providências rotineiras que evitem manchas e borrões.

A areia da praia se presta para muitos trabalhos de modelagem e brinquedos. As crianças de tôdas as idades descobrem uma infinidade de emprêgo para a areia Ela pode ser transportada em pequenos caminhões, servir de material de construção de túneis e castelos, estradas de rodagem, etc.

Existem ainda muitas coisas do agrado das crianças. Livros de histórias, instrumentos de música, caixas de diferentes tamanhos e outros apetrechos podem-se transformar em elementos instrutivos, desde que manejados sob a orientação paterna.

A companhia de outras crianças também tem sua importância. Nas casas onde só existe uma criança, os pais devem providenciar amiguinhos estranhos à família Isso porque tôda criança, seja menino ou menina, precisa da convivência de outras crianças da mesma idade, necessitando ainda de aprender a dar e receber e da segurança decorrente do ato de pertencer a um grupo. Os jardins de infância dão às crianças os primeiros contactos fora do lar. Mas os pais podem atender a essa necessidade infantil, pelo menos em parte, trazendo os amiguinhos para brincar com seu filho, regularmente. Em certas ocasiões, o grupo infantil pode ser ampliado para 5 ou 6, embora usualmente deva ser formado de apenas duas ou três crianças.

Os brinquêdos que desenvolvem o espírito criativo e as amizades em parte o que se encontra nos jardins de infância. Existe, porém, um outro elemento, que não deve ser menosprezado. No jardim de infância a criança aprende muito gradualmente a se tornar física e emocionalmente independente. No lar ainda há a mamãe para fazer tudo para o filhinho, a não ser que ela tenha o necessário cuidado de obrigá-lo a adquirir a independência.

As crianças que, na idade pré-escolar tiveram amplas oportunidades de adquirir independência, amizades e espírito criativo não necessitarão de nenhuma outra preparação para a escola primária. Nêsse período, todavia, ela não deve ser obrigada a aprender a ler ou escrever por imposição paterna. Se o fizer por iniciativa própria, está bem. Obrigada, não. Esses ensinamentos virão mais tarde.

Margaret Tavares de Sá

América (fazendo 51 anos) vai escolher sua Rainha

HÁ 51 anos, vários rapazes, animados com um novo esporte que entusiasmou moços de outros bairros, resolveram organizar um clube em que pudessem praticá-lo à vontade. Chamava-se "foot-ball" o novo esporte. Para jogá-lo, precisavam apenas de 11 moços de boa vontade, uma bola e um terreno. Isto, estava à mão, ali mesmo, na esquina da rua Campos Sales com Haddock Lobo; a bola, não seria difícil comprá-la — e muito menos difícil seria reunir 11 moços que quisessem chutá-la. Era moda, o tal "foot-ball". Botafogo, Laranjeiras, Flamengo (Paysandu) tinham já seu time. Também a Tijuca teria o seu.

Teve-o. Ganhou-o dos irmãos Mohrstedt, de Alfredo Koeller e de alguns mais que se vieram juntar aos idealistas da primeira hora.

Chamou-se América F. C.

Passados 51 anos, existe ainda o América dos sonhos daqueles poucos meninos. Cresceu. Entou corpo. Fêz-se gente, mudou de casa, passou do quintal estreito da esquina para todo um quarteirão — mas sempre foi a sua rua Campo Sales. O América dos meninos Mohrstedt, fizera-se importante. Deixara de ser apenas um time de futebol. Tornara-se clube. Tornou-se o centro de convivência das famílias da vizinhança. Das mocinhas que queriam dançar. E dos rapazes que queriam também praticar esporte. Então outros vieram se juntar aos primeiros, cada um trazendo a sua contribuição, o seu esfôrço e quando viram, aquêle timezinho de garotos tornara-se coisa muito séria. Fizera-se campeão de futebol em 1913. Em 16 também e até em 22, ganhando o Campeonato do Centenário da Independência. Era o fruto do sacrifício de homens como Belfort Duarte, a que viriam se juntar os Max Gomes de Paiva os Heitor Luz, e Mário Newton Figueiredo, Mário Vieira e Lafayete Ribeiro. Pedro Magalhães Corrêa, Claudionor de Souza Lemos e Silvio Pacheco, Alvaro Bragança (que hoje o preside). A êsses, se juntam hoje os moços. Waldyr Nogueira, Wilson Vieira, Walter William Dawes, Ammy Moraes, José Francisco Paula Afonso, Haroldo Carvalho Vasconcelor — gente nova que se vai preparando em cargos de direção aqui e ali — para receber das mãos dos que chegaram primeiro o clube que os viu ainda nos primeiros passos.

Por isso, a tranquilidade com que o América sábado festejou mais um aniversário. Festa entre amigos que têm a certeza de que não sofrerá solução de continuidade a obra que uns poucos iniciaram há 51 anos atrás. Do timezinho que deixou de ser timezinho para tornar-se um clube — grande clube.

A noite, na festa de gala, o casal Jaime Ferreira parte o bolo de aniversário. O América comemorou 51 anos de atividades.

Pela manhã a nova geração compareceu às comemorações de mais antigo da Tijuca

Thais, Marisa, Glorinha e Marly são candidatas ao titulo de "Rainha da Primavera" do América Futebol Clube. Fortes candidatas.

Decoração viva ☆ Decoração viva ☆ Decoração viva ☆ Decoração viva

Plantas de aquários

AS plantas exercem uma grande ação nos aquários. Além da função biológica elas se constituem num elemento decorativo que não pode faltar. Quer pela utilidade, quer pela estética, os aquários precisam do concurso do reino vegetal.

As plantas que podem vicejar e adornar aquários são distribuídas em três grupos: submersas ou demersas, flutuantes e emergentes. As primeiras, que vivem debaixo da água, imersas ou quase completamente imersas, são as de maior importância para os aquários, pois desprendem o oxigênio indispensável à vida dos peixes. As flutuantes também concorrem para a reprodução dos peixes, facilitando-lhes as desovas e abrigando o "plancton" que serve de alimento aos recém-nascidos. Quanto às emergentes que tomam raiz no fundo do aquário mas lançam suas fôlhas fora da água, têm apenas interêsse decorativo.

Vários são os tipos de plantas que se podem ter em aquários. A Valisneria é uma planta submersa com fôlhas longas e estreitas à maneira de fitas verdes, que se elevam verticalmente, em ondulações graciosas. Os brotos que rebentam junto às raízes chegam a tomar o fundo do aquário. E' planta grandemente oxigenadora. Podemos considerá-la como planta obrigatória nos aquários. Uma planta flutuante muito conhecida é a água-pé ou baronesa que dá lindas flôres arroxeadas que deve ser plantada nos tanques e lagos. Para aquários temos ainda a alface dágua, Salvinia, Ludwigia e muitas outras. O rabo de raposa, por exemplo, é uma planta muito recomendável pela sua delicada beleza, fácil propagaçã e rápido crescimento e grande produção de oxigênio não só à luz do dia, como na obscuridade. Suas hastes chegam a passar o nível da água. Muito recomendável por tôdas as qualidades. Da próxima vez ensinaremos como se planta um aquário.

EURICO SANTOS

CIRANDA...

PARA o hemisfério setentrional, a data de hoje marca o começo do outono, um dos dias mais curtos, as noites mais longas e as tardes mais tristes, num sopro de ventos cortantes. E o outono dos "soluços longos" de Rimbaud, com as fôlhas caindo aos poucos, gloriosas numa orgia de tons violentos, passando por tôdas as gamas de dourado, todos os matizes de vermelho, tôdas as gradações de castanho, voando tristonhas, cobrindo o chão de um macio tapete amarelo seco, que range baixinho, parecendo quase chorar... Para nós meridionais, ao contrário, o dia assinala o início oficial da primavera, com o verde peregrino ainda mais verde e lustroso, a flora tropical mais rica e quente, o céu mais azul, abrisa mais doce, a passarada mais feliz, e na saudade a voz querida de Carmen Miranda anunciando:

"O Rio amanheceu cantando
Inda a cidade amanheceu em
[flôr,
E os namorados vêm prá rua
[em bando,
Porque a primavera é a estação do amor..."

Mas, além de abrir para nós o outono melancólico, e para outros a primavera alegre, o dia 21 de setembro, estabelecido por nós para as comemorações do "Dia da Árvore", é data magna, de grande interesse nacional. A árvore, as árvores, a floresta, as florestas, a mata, as matas, o desflorestamento, o reflorestamento, são um de nossos maiores problemas. Diga-se a bem da verdade, não só a celebração êste ano terá um caráter especial, e particularmente amplo, mas também muito se tem falado últimamente sôbre o assunto árvore e seus derivados. De uns dois meses para cá, não se abre jornal sem encontrar referências à árvore e ao "Dia da Árvore". O Ministro Munhoz da Rocha, não fôsse êle da linda terra dos pinheiros, sabe o que faz, e pelo Brasil afora haverá festinhas bucólicas, e muito mais importante do que isto, o lançamento e preparação de campanhas pela preservação da árvore.

Ao que parece, será reformado nosso Código Florestal; no legislativo paulista trava-se a batalha da árvore; há projetos de lei resguardando as matas e fala-se também em vastos programas de reflorestamento, oficiais e privados, inclusive um da Companhia Belgo Mineira, que promete o plantio de 4.000 árvores por ano. Ora graças a Deus! Já não era sem tempo! Que por uma vez se concretizem as promessas; que o "Dia da Árvore" de 1955, marque não apenas o início da primavera, mas a abertura de uma nova era arborisada, pois entre as mil e uma coisas de que necessita o Brasil, as árvores são das mais imprescindíveis!

Deixemos de lado o desflorestamento atual de todo o país, cujas consequências sofremos com as prolongadas estiagens; se possível esqueçamos também o famigerado Rio Paraíba de fundo duplo, que já ameaça fazer das suas, e pensemos apenas no Rio, na falta de árvores aqui, que é uma tristeza! Mais do que tristeza é desgraça, e ainda por cima, desgraça incômoda e feia! Dizem todos, que antigamente, o Rio era uma das cidades mais bem arborizadas do mundo, mas agora, sombra é caso raro... (Falo é claro de sombra no sentido exato e não sombra e água fresca que não faltam...) Sombra é, repito, sensacional exceção, assumindo proporções de oasis nesta cidade, que alguém adequadamente chamou de "deserto asfaltado"!

Não é uma questão de "Ser palmeira..." e "Viver num pincaro azulado..." Nada disso, trata-se de ser pedestre e bater calçadas... Sombra é uma necessidade. O Rio vive abafado, espremido entre montanhas cada vez mais nuas, onde perigosos incêndios lavram sosinhos nas noites quentes, e os casos de insolação se repetem assustadoramente. As poucas ruas ainda arborizadas tem um encanto, uma acolhida diferente das outras, e as raríssimas praças ensombreadas despertam curiosidade como se fossem desusados cartões postais. A Avenida Presidente Vargas seria das mais belas do mundo, se ladeada por exemplo de "flamboyants", essa árvore tão frondosa, tão linda, tão típica de nossa selva tropical. Não toquemos no crime horrendo cometido com as históricas árvores do Largo do Machado, contentemo-nos em perguntar porque não há mais amendoeiras e mangueiras?

Enfim, hoje é o "Dia da Árvore". Como de costume, a maioria das pessoas plantará batatas, más o Presidente da República, o Ministro da Agricultura, autoridades e outras pessoas mais, vão solenemente plantar árvores no Jardim Botânico... Muito mais árvores serão plantadas pelo Brasil adentro, e eu própria fui gentilmente convidada a comparecer à cerimônia carioca. Sensibilizada agradeci, mas recusei preferindo em compensação unir-me a festa plantando essas linhas, e lembrando a bela e inesquecível frase de José Mariano, dirigida às crianças em sua "Oração às árvores": "Amai e defendei as árvores. Elas estarão sempre convosco. Do seu lenho fareis mais tarde, o pequenino berço para vossos filhos, e no próprio esquife que vos conduzirá um dia ao seio da terra, sentireis a presença da árvore, vossa amiga e protetora..."

MALUH DE OURO PRETO

Suely (15 anos sábado) só deixou Copacabana para nascer

SUELY (edição Copacabana da Cinderela) terá quinze anos completos nêste sábado e dará uma festa. "E' a primeira e última vez que fará quinze anos" — diz a graça e o espírito alegre que tem.

Suely, filha do advogado Alvaro da Rocha Ferreira e de d. Margot da Rocha Ferreira, mora em Copacabana, onde sempre viveu. Só saiu de lá para nascer na Beneficência Portuguêsa. Daí para cá nunca mais deixou Copacabana.

"Cinderela"

Entre as meninas que dançam no Tupi (clube que reune famílias do Leblon), Suely ficou sendo a Cinderela, desde aquela festa em que perdeu um dos sapatos (até hoje ninguém sabe como, nem ela). Seu pai teve que ir em casa às pressas, buscar outro par e Suely continuou dançando à espera do "príncipe".

Por enquanto Suely é estudante do curso secundário, no Colégio Melo e Souza. Gosta de Português e não vai com a Matemática.

Seus planos para o futuro são limitados a três atividades: jornalismo (seu grande ideal), línguas ou então dona-de-casa. Tem poucas amigas e muitas companheiras. Gosta de selecionar amizades para não ter decepções.

Veste-se com discrição e elegância. Não gosta de envelhecer na maneira de vestir-se E' contra a rigidez da moda. Acha que linhas A, I, H, V, etc, lembram vitaminas. No seu entender, quem faz a moda é quem se veste bem.

No futebol é Botafogo. Na prática, faz esportes de praia. Joga "raquete" com regularidade. Dança também ("adora milhões") e foi aluna de Clara Kortz mas os estudos na escola limitaram êste "hobby".

Entre o rádio e a T. V., Suely prefere um bom livro. Gosta de Erico Veríssimo, Dinah Silveira de Queiroz, Judas Isgorogota, Guerra Junqueiro.

Na música aprecia o "clássico", mas não despreza um bom samba canção, de Caymi ou Antonio Maria, ou uma "filosofia" de Noel Rosa.

Suely ainda se considera criança. Diz que só deixará de ser criança no dia que deixar de dormir abraçada ao ursinho Jack, que a acompanha desde os três anos.

SUELY
Graça, inteligência e, sobretudo quinze anos

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Poesia moderna

EIS aqui a colaboração do leitor Fernando Cortez: dois sonetos, publicados no jornal "A Voz do Vale do Paraíba", de Taubaté, e assinados por Garcia Santos, que faz a seguinte advertência: "O presente soneto, em estilo moderno, aparentemente hermético, não é tentativa da escola moderna. Ao contrário, pela rigidez da forma e pelos chamados trocadilhos, em figura de estilística, é uma construção clássica quanto à forma e moderna quanto ao estilo."

"A Fé o ar é nu, no ar da Sé.
De sã se dá o ar a Fé, e só.
No ar o nu da Fé o é, de pé.
E nu o ar da Sé, se lá é Jó.

A Fé em Jó o é, si se lê.
O nó de fé, na Fé, aí, no ló.
A si se vê o ar, o pó, na Fé.
A Sé se vê a si à Fé e dó.

A Fé se é, no ar se vê, é sá.
E, se a há na ré; é nu de Pá.
Se é o nu de Pá, a ré aí.

Na Sé a Fé o é se lá é Jó.
Aí é Jó o pé da Fé, e só.
A Fé aí se vê, em "Ré" e "Pí".

Outro soneto, do mesmo autor, no mesmo estilo, colhido no mesmo jornal, foi enviado pelo mesmo leitor. Ei-lo:

"A ré, ao pé da Sé, eu vi, em dó.
"Dá-me de ti, um Lí... Dá-me de ti...
Dá, ó de Fé, um Lí, um só, um só"
A ré aí é dó, o dó em si.

Ex-lá e ló, a ré aí é pó...
Um ar de nu, no ar, de Jó, aí.
Na Sé, ao ar, a Fé: — "Ré-Do-Mi-Do"...
Ao pé da Sé, em dó, a ré eu vi.

A ré se dá um ar de dó, de sá.
Se lá... um ar de nu, ao nu de lá.
A ré, ex-fá de Pá, cá é de Jó.

A ré, aí? — Um nu de Fé; ex-má...
O nu de pó, em si, do pó da pá...
O ar da ré se dá um ar de dó."

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

EM Londres ficaram noivos, a linda brasileira Sacha Wilde e o sueco Frederick Falkman.

CAROLINA Colossante, a jovem e atraente cantora, fêz muito sucesso na Tosca, que foi levada no Teatro Municipal.

MARINA Mello Franco Mesquita, Therezinha Solbiati, Marilú Crespi, Heloisa Dolabela, Baby Vignoli, Liliam Souza Campos, Carmen Sallem, Marina Miranda Freitas tomarão parte na grande festa do dia 30, no Largo do Boticário, organizada pela senhora Naná Winnans em benefício do Dispensário de Santa Therezinha.

ILDE Garavaglia e Fernando Augusto Carvalho vão participar do "show" escrito por Henrique Pongetti em benefício da Sociedade de Teatro de Arte, no Municipal.

FÊZ anos ontem a senhorita Marita da Silveira Dória.

OS poucos bilhetes que sobram para a "avant-première" de "Os Comandos do Ar", no cinema Astória, dia 23 encontram-se à venda no restaurante do Club de Engenharia, à Av. Rio Branco; na Cinderela, em Copacabana; na Igrejinha do Posto Seis; na Av. Copacabana, 1313 e na Agência de Automóveis Havas ao lado do cine Caruso. Inaugura-se na mesma noite o tão falado VistaVision. As senhoras Aciolly Netto e Maria Isabel Muller têm trabalhado com enorme eficiência para o sucesso completo dessa noite, que está sendo patrocinada pela revista "O Cruzeiro".

SEXTA-FEIRA estreou no Municipal o jovem pianista Sergio Varella Cid. Sucesso absoluto. Técnica, expressão, delicadeza, pureza, interpretação. Grande talento possui êste aluno de Moiseiwitsch. A nova geração esteve também presente, aplaudindo Sergio Varela Cid. Dentre outros anotei: Edgard Braga Filho, Zilda e Fernando Rangel, Sergio Lacerda, Regina Goulart de Andrade, Alceu Amoroso Lima Filho, Sergio Nabuco, Otávio Goulart (outro jovem que muito promete no piano), Luciano Martins de Almeida, Pedro Lago e Augusta Menezes de Oliva, também jovem pianista.

ADYR Suaid recebeu para uma festa. Presentes: Thereza Bandeira de Mello, Gilda Joppert da Silva, Lúcia Bittencourt, Berenice Marinho, Vania Barrios, Liliam Regal, Ernesto Estevam de Oliveira, Fernando Maranhão, José Pessôa, Alfredo Sá Netto, Sergio Joppert, e Júlio Petanilo.

KARIN OELLERS ofereceu um almôço às amigas, na Embaixada Alemã. Cecy Pittaluga, Irene Von Dellingshausen, Terezinha Paiva Cavalcanti, Beatriz Hardion (de quem falarei brevemente num "flash"), Maria Helena Maurity, Rosemarie Cláudio de Almeida e Alina Correia, estiveram presentes.

MARIA Helena Silva Neves está fazendo um curso de psicologia do teatro, no Ministério da Educação.

BEATRIZ Monteiro de Carvalho aniversaria no dia 24, com uma grande festa.

MARIA Lúcia Maurity e Lia Veloso vão ser Mesários e Felipe Vasconcellos, primeiro secretário, em três de Outubro.

SUZANA Silva Neves está convidando para uma festa no dia primeiro de outubro. Seu aniversário é dia 23.

FICOU adiado "sine die" o "show" que as alunas do terceiro ano colegial do Sacre Coeur de Marie vão realizar em benefício das Missões.

YVONE Daumerie Ramos e Janine Ramos convidam para a audição de canto e violão, no programa "Melodias Inesqueciveis", na Rádio Jornal do Brasil, dia 29, às 21,30 horas.

Sociais

Casamentos

CASAM-SE dia 24, às 18.30 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, a srta. Maria de Lourdes, filha da viúva Paulo Coutinho Alves Barbosa e Herbert Canabarro Reichardt, filho do sr. e sra. Herbert Canabarro Reichardt.

— Na igreja da Candelária, casam-se dia 24, às 18 horas, a srta. Helena, filha do sr. e sra. João Citro, e Roberto Vieira de Mello, filho da viúva almirante Américo Vieira de Mello.

— Hoje, às 17,45 horas, realiza-se no Mosteiro de São Bento o casamento da srta. Maria Zélia, filha do sr. e sra. João Batista Borges Machado, com o tenente Sérgio Lima Ypiranga dos Guaranys, filho do sr. e sra. Mário Lopes Ypiranga dos Guaranys.

— Está marcado para o dia 9 de outubro, às 11 horas, na Basílica de Santa Terezinha, o casamento da srta. Hetty Loretti, e Nelson Rossi.

— Amanhã, às 17,30 horas, terá lugar na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Nelly, filha do sr. e sra. Sameul Kaminitz, com José de Brito, filho do sr. e sra. Antônio José de Brito.

— Maria de Lourdes Louzeiro dos Santos e Ney Rodrigues Martins vão se casar dia 25, às 18 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário. Ela é filha do sr. e sra. Adelino Louzeiro dos Santos. Ney é filho do sr. e sra. José Rodrigues Martins.

Aniversários

FAZEM anos hoje: Abel Ribeiro, Fernando Caldas, Hernani de Irajá, M. Gomes Moreira, Otaviano Provenzano, Antônio Malcher Pereira de Souza, Celso Luís Silva, Felix Jacson Coelho de Almeida, Cezar Gondim Pereira e Zoroastro Campos.

— Fêz anos ontem, a srta. Regina B. dos Santos, filha do sr. Renê Alves dos Santos, secretário do Diretor Administrativo do TRE e sra. Glória Barreira dos Santos.

Cinema

REALIZA-SE hoje, às 17.30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Serão exibidos um filme de longa metragem e um documentário nacional.

Ingresso com a apresentação da carteira social.

Coquetel

O SECRETARIO de Agricultura, Indústria e Comércio, vai oferecer hoje, um coquetel, aos representantes dos órgãos de publicidade escrita e falada, em seu gabinete, à alameda São Boaventura, 770 (Niterói).

Festas

EM prosseguimento ao programa social dêste mês, o Olympico Clube fará realizar dia 29, das 20 às 23,30 horas, mais uma noite dançante, em que tomará parte a orquestra de "Rolvan" dirigida pelo maestro Naylor.

Falecimentos

FALECEU no Hospital dos Servidores, onde se encontrava internado, o jornalista e poeta Attílio Milano.

— No Hospital dos Servidores do Estado, faleceu o sr. Delcídio da Costa Palmeira, que era diretor responsável da revista "Direito Eleitoral".

— Em Liberdade, Minas Gerais, faleceu o sr. João Paulo Barbosa Lima, sócio da Associação Brasileira de Imprensa e redator do "Correio da Liberdade", órgão da imprensa mineira.

Homenagem

FAZ anos hoje, o sr. Afonso Montenegro Louzada, poeta, escritor e chefe do Serviço de Fiscalização do Juizado de Menores. Seus amigos e colegas vão lhe prestar homenagem.

ANIVERSARIO — Carlos Eduardo fêz anos dia 18. Ele é filho do bancário Hélio Alfredo Demaria Nogueira e sra. Yermina Sechiguky Nogueira. Na residência de seu avô, general Alfredo Nogueira Júnior, foi preparada uma bonita festa para receber o aniversariante de dois anos. Numerosos amiguinhos de Carlos Eduardo estiveram presentes à recepção, para levarem seu abraço de parabéns a Carlos Eduardo. Na hora do chá, o aniversariante cortou o bôlo, representando um moinho holandês, e, fazendo as honras da casa, ofereceu-o a cada um dos convidados. Carlos Eduardo recebeu muitos presentes. Entre êles um velocípede, que já naquele momento entrou em ação.

Atividades culturais

Cursos

MINISTRADO por Monsenhor L. Soubigou, professor de Sacra Escritura e antigo vice-Reitor da Universidade de Angers, terá início amanhã, às 17.30 horas, no Centro D. Vital a rua México, 74, o Curso de Extensão Universitária sôbre "São Paulo e os nossos problemas de vida", que está sendo promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O professor Soubigou, que é autor de numerosas obras sôbre o Novo e Antigo Testamento, realizará uma série de 12 conferências, sendo a primeira amanhã sôbre "Le converti de Damas" (la grâce).

— "O Teatro de Pedro Bloch" será o tema de mais uma aula do Curso de Literatura Teatral, que ora se realiza na Associação Brasileira de Críticos Teatrais (SBAT).

Fará palestra o sr. Celestino Silveira.

— No Conselho Nacional de Estatística (IBGE) estão abertas as matrículas para o curso "O que é o IBGE", destinado a difundir os elementos informativos a respeito da organização, atividades e realizações do sistema estatístico brasileiro.

Informações na secretaria do Conselho Nacional de Estatística, à av. Franklin Roosevelt, 116.

— Hoje, às 17 horas, na biblioteca do Itamarati, será ministrada a sexta aula do Ciclo de Estudos, promovido pelo Conselho Nacional de Assistência Técnica. A tribuna será ocupada pelo ministro Bento Munhoz da Rocha, que dissertará sôbre a "Política Agrária do Brasil".

Entrada franca.

— Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, na av. Pasteur, 250, as inscrições para os seguintes cursos de Extensão Universitária: "Métodos Físicos Aplicados à Biofísica e à Medicina" (prof. Carlos Chagas Filho); "Problemas Neurológicos da Infância", a ser ministrado por Olavo Nery, no Instituto de Puericultura da ilha do Fundão; "Higiene Mental do Individuo" (professor Aluízio Cavalcanti Marques); "Ortodontia Preventiva", pelo professor José Martins, na Escola Nacional de Odontologia.

A data de início ainda não está marcada.

Audição de piano

ESTÁ marcada para o dia 30, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a audição dos alunos do "Curso de Piano", da professôra Ordália L. Jacobina, que dedicou a festa aos maestros Elzira e Luís Amábile.

Tomam parte na audição 52 alunos.

Criação da Federação Nacional dos Economistas

POR motivo da criação da Federação Nacional dos Economistas, o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, presidido pelo ministro Napoleão Alencastro Guimarães vai reunir-se em sessão solene, dia 23, às 20,30 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no 14.º andar.

Conferências

HOJE, às 15.30 horas, o professor Malba Tahan fará uma palestra na Faculdade Nacional de Arquitetura, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que versará sôbre "A arquitetura racional dos irracionais". A conferência será ilustrada com desenhos de Hugo Ribeiro e Rubens Ritcher, ambos da F. N. E. e legendas Carlos Augusto Camargo, aluno da mesma.

Os naturalistas do Museu Nacional estão encarregados da assistência técnica.

Local: nova sede da Faculdade, à rua Marquês de São Vicente, 209/263.

Solenidades

HOJE, às 16 horas, na sala da Presidência do Conselho Rodoviário Nacional, terá lugar a solenidade de inauguração do retrato do ex-Presidente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.), dr. Fernando Martins Pereira e Souza.

A sessão será presidida pelo representante do Ministério da Viação, contando com a presença dos dirigentes e funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Desfile de Modas

Amanhã dia 22, a partir das 16 horas, nos salões do CLUB GINÁSTICO PORTUGUES, à Av. Graça Aranha 187, Castelo, haverá um chá e um grande desfile de modelos criados pela conhecida modista Dulce Novais, em favor da ASSOCIAÇÃO CRISTÃO FEMININA.

Cêrca de 30 modelos inéditos serão apresentados por moças e senhoras da nossa melhor sociedade.

Haverá ainda sorteio de vários prêmios, apresentação de chapéus, etc.

BALAS — COCADAS, ETC.

A Fábrica Vianna, tradicional nos seus preços em louvor a S. COSME — S. DAMIÃO, está oferecendo BALAS de várias qualidades, COCADAS, ABÓBORA, BANANADAS SUSPIROS, BISCOITOS SAQUINHOS e uma infinidade de outros artigos, façam as suas compras na Fábrica Vianna à rua Frei Caneca, 61, tel.: 32-5431 (perto da Praça da República).

HOMENAGEM AOS TRABALHADORES

"Trinta por cento dos funcionários da Shell são estaveis" declarou o sr. R. Emery, diretor geral da Shell Brazil Limited, no coquetel oferecido pela companhia a seus funcionários.

A reunião, que objetivava premiar os mais antigos funcionários da Companhia, contou com a presença da maioria dos diretores e ainda, do ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães e ministro Delfim Moreira, do Tribunal Superior do Trabalho.

ORADORES

Inicialmente falou o sr. Emery, dizendo da satisfação da Companhia em premiar seus veteranos e destacando a ampla assitência social que a Shell oferece a seus colaboradores.

A seguir o ministro do Trabalho, disse que ali viera trazer "os cumprimentos do govêrno brasileiro à administração da Shell e aos veteranos trabalhadores".

O ministro Delfim Moreira falou em nome da Justiça do Trabalho. E, depois da entrega dos prêmios aos funcionários que atingiam naquela data, 35, 30, 25, 15 e 10 anos de serviço, falou um veterano, em nome dos presentes, agradecendo a homenagem da prestigiosa Companhia.

Na solenidade presidida pelo Ministro do Trabalho, o discurso oficial foi do sr. R. Emery, diretor geral da Shell (à esquerda). A direita, o sr. Emery cumprimentando o mais antigo funcionário da Companhia, sr. Jaime Soares dos Santos.

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300 00 mensais
A VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-5676 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Um Giro em Sociedade

OS SR. e sra. Carlos de La Madriz, diplomatas venezuelanos, estão comemorando a passagem do terceiro aniversário de Brasil. Em pouco tempo, simpáticos que são, fizeram um grupo extraordinário de amigos.

PETER

"O CORTEJO DO IMPERADOR DO ESPÍRITO SANTO"

O TITULO desta coluna, assim solto, parece meio doido. Explico: trata-se do nome do quadro que será apresentado para o sr. Waldemir Sallem (um dos grandes quadros) para a festa que a sra. Naná Winnans está organizando, no Largo do Boticário. O quadro está muito bem imaginado e contará com a eficiência das srtas. Giovana D'Ajeta, Eloisa Dolabela, Ilde Garavaglia, Carmen Sallem, Baby Vignoli, Rosinha e Gilca Serzedelo Machado, Sônia Possolo e dos seguintes artistas: Vittorio Romanelli (primeira figura), Ciccio Carimatti, André Spitzman Jordan, Luis Carlos Tedim e Fernando Augusto de Carvalho.

A SOCIEDADE Hípica apresentou, com aplausos gerais, ontem, os "Quatro Azes e Um Coringa". Como sempre, casa cheia. Trata-se de um bom e alegre jantar das têrças-feiras. Sempre uma atração nova que o sr. Luiz Barroso, de sociedade com Bené Nunes, inventa na última hora. E sempre dá certo.

VAMOS falar mais uma vez, na coluna de hoje, da festa que sucederá no Largo do Boticário. O acontecimento que está movimentando tôda a Sociedade carioca levantará meios ($$$$$$) para que o Dispensário Santa Terezinha possa pagar a prestação do terreno (um milhão de cruzeiros) que vence no dia 11 de outubro. Neste terreno, será erguido um ambulatório para pobres e, se sobrar espaço nos fundos, haverá uma creche. Vamos torcer para que a festa seja sucesso total e noite de muitas estrêlas, pois será ao ar livre.

NESTE momento, quando o movimento social, por diversas razões encontra-se muito diminuido, estão muito em moda (veja-se as colunas sociais) os pequenos jantares em casa seguidos de cinema.

ESTEVE muito concorrida a abertura da Exposição de Litografia de Artistas Inglêses, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

A AVANT-PREMIERE" do filme "Comandos do Ar" promete ser um grande acontecimento. Numa noite de gala, um helicoptero levará o filme ao cinema Astoria, onde o filme será aguardado com banda de música, fotógrafos cinegrafistas e, muito certamente, a turma do serêno.

A película será projetada pelo novo sistema, Vista Vision, que, segundo se diz, oferece cenas de nitidez extraordinária. E, se vocês notarem bem, poderão perceber que se trata dos artistas June Allyson e James Stewart.

O acontecimento será patrocinado por um grupo de Senhoras da Sociedade, sob a presidência da Sra. Café Filho, e a renda reverterá em favor das obras da Igrejinha de Copacabana.

Num coquetel, conversam a sra. Aloisio Muniz Freire e os srs. Harry Stone e Carlos Eduardo de Souza Campos.

Casamento

REALIZOU-SE hoje, dia 21, às 10.30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário do Leme, o casamento do sr. José Henrique, filho do casal Flávio de Carvalho Leão Teixeira com a senhorita Marina, filha do casal Hortêncio Lopes.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

EM SISAL
FORRAÇÕES DE ESCRITÓRIOS E APARTAMENTOS
TELEFONE: 22-8598

CONDECORADO O ALMIRANTE AMORIM DO VALLE: — Realizou-se, ontem, no salão nobre do Ministério da Marinha, a cerimônia de entrega da medalha de ouro do Instituto de Socorro a Náufragos de Portugal ao almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, ministro da Marinha. Ao ato compareceram o embaixador de Portugal e senhora Antônio Faria, o secretário de embaixada, João Marçal de Oliveira, o sr. Alfredo Guimarães e sra., subchefe do Gabinete e chefe de Gabinete do Ministro da Marinha.

A entrega foi feita pelo capitão-de-mar-e-guerra Jaime Sá Vianna Couceiro, presidente do Instituto de Socorros a Náufragos, que veio de Portugal não só para agraciar ao almirante Amorim do Valle, como também aos marinheiros, sargentos e oficiais da Armada que salvaram os tripulantes da lancha "Hainan" quando do naufrágio na Guanabara. Civis igualmente serão condecorados. A segunda cerimônia terá lugar brevemente, quando chegar ao Rio o transatlântico "Vera Cruz", que se encontra ainda em Buenos Aires. Pelo retardamento do navio, a cerimônia foi transferida. Na foto, o almirante Amorim do Valle, sendo condecorado.

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA N.º 1.392 — EM 21-9-55 (QUARTA-FEIRA)
Horizontais e Verticais

1 — nome de mulher.
2 — escuridão (pl.).
3 — o que monta bem e firme.
4 — o espaço celeste (pl).
5 — um dos rios dos infernos, onde as sombras bebiam as suas águas para esquecerem o passado.
6 — carta de jogar (pl).

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

NO P 51

VA RIA

SOLUÇÕES
Problema 1.391 — H. — Veneza — rim — soam — janelas — soar — coa — urano — V. — rijos — vi — ou — emendar — ra — es — zodíaco — aa — os — massa.

ENIGMAS

pelicano — CAVALARIA.

Será aumentado o Hospital dos Servidores do Estado

EM cumprimento a lei n.º 1.250, de 2 de dezembro de 1950, o presidente da República determinou o imediato aproveitamento do terreno e respectivo imóvel situados à rua Sacadura Cabral, ao lado do prédio onde funciona o Hospital dos Servidores do Estado para a ampliação do mesmo.

All serão instalados os serviços auxiliares de Raios X, Laboratório, Odontologia e o Banco de Sangue. A capacidade do Hospital será, igualmente, ampliada instalando-se mais 200 leitos na nova área a ser construída. Segundo previsão do seu diretor, o número de consultas do H. S. E. elevar-se-á para 400 mil por ano subindo, por outro lado, o número de internações para 11 mil anualmente.

Comemorações

A TURMA de médicos formada em 1915, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro vai se reunir amanhã, para comemorar o 40.º aniversário de sua formatura.

As listas de adesões encontram-se na secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à avenida Churchill, 97, 9.º andar, telefone 32-7367.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7347 — "Cumprimos o que anunciamos" —

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

O ULTIMO disco de Linda Rodrigues para a Continental é bastante interessante, principalmente na face "B", onde é apresentado "Aquilo que eu vejo" fox-trot de Vicente Paiva e Chianca de Garcia. A primeira face, isto é, o lado mais fraco da gravação, apresenta "Olha o espelho". Ainda sendo a menos forte, possui um arranjo mais trabalhado, e bonito mesmo, onde a orquestra se apresenta com grande brilho. Linda Rodrigues não é das cantoras de maior fama, mas possui uma boa voz. Sua interpretação agrada, tendo ainda um dos dotes que faltam a muitas cantoras chamadas "grandes". Para que Linda alcance maior renome, está faltando sòmente um melhor repertório.

Cotação: para face "A" — Nota 2 — REGULAR
para face "B" — Nota 3 — BOA

Queremos ressaltar que, comercialmente falando, damos a esta chapa nota quatro, considerando MUITO BOA.

NOTAS

NACIONAIS: — Agradecemos, ao sr. Ricardo Galeno, cronista do "Diário Carioca", as palavras elogiosas dirigidas em favor desta seção. Suas palavras, pela sua espontaneidade, foram de grande estímulo para o cronista de PICK-UP.

— Aos leitores de PICK-UP, avisamos que devido ao grande número de cartas recebidas, solicitando letras de músicas, haverá atraso nas publicações, porém serão elas atendidas, rigorosamente, pela ordem de seu recebimento.

— Tivemos conhecimento de que a Sinter gravará um disco, para o próximo Carnaval, com o cantor Romeu Fernandes. Uma grande idéia.

INTERNACIONAIS: — Johnny Mercer, inaugurou um programa musical na NBC Rádio TV. E' apresentado semanalmente, aos sábados, sob o título "Musical chairs". Informou Billboard.

— O empresário Jack Bertell contratou para shows, em TV "The Coordettes. Eles serão apresentados na rêde Mutual Broadcast Company Rádio TV. Informou Billboard.

— Os discos de maior procura na América, são: "Learnin' the blue" com Frank Sinatra, "Hard to get" com Gisele Mac Kenzie, "Unchained melody" com Les Baxter, "Something's gotta give" com The Mc Guire Sisters, "Love me or leave me" com Sammy Davis Jr., "Domani" com Julius La Rosa, "Yellow Rose of Texas" com Mitch Miller, "Cherry pink mambo" com Perez Prado e "Blossom Fell" com Nat King Cole. Informou Variety.

Condecorado o médico Moura Brasil do Amaral

EM sessão solene, realizada no gabinete do Ministro da Saúde, o sr. Nelson Brasil do Amaral, médico brasileiro, recebeu ontem, a comenda de grande oficial da Ordem de Mérito Médico.

Coube ao ministro Aramis Ataíde, fazer a entrega da condecoração.

O dr. Moura Brasil fêz uma explanação sôbre as últimas atividades no cenário internacional, mostrando principalmente a evolução e o trabalho dos cientistas, em busca da implantação do globo ocular artificial sem prejuízo dos tecidos e proporcionando ao paciente um aspecto estético melhor.

Estiveram presentes ao ato, o ministro Luis Galloti, d. Gastão de Orleãs e Bragança, representante do Presidente da República, representantes do Corpo Diplomático e parlamentares, bem como vários médicos e cientistas.

A NOVA geração nos tem apresentado cantoras de todos os quilates. Algumas boas e outras sofríveis apenas. Entre as primeiras, encontramos Carmen Déa, exclusiva da Tupi, rádio e TV. E' a principal atração do "Bacarat Nigt Club".

Já possui quatro discos, todos gravados para a fábrica Mocambo. Como melhores, citamos "Vem amor" e "Você se enganou". Sua última gravação, que pode indiscutivelmente ser considerada sua melhor chapa, foi lançada há pouco tempo, e tem o título de "A carne". A face posterior "Agora" está regular.

Uma verdadeira celeuma precedeu o lançamento desse disco, que está proibido de ser tocado em nossas emissoras. O próprio compositor, numa demonstração de pouca sagacidade, auxiliado por alguns cronistas, explorou uma proibição inexistente, sabedores do espírito de nosso povo, em adquirir tudo aquilo que lhe seja negado. Assim sendo, conseguiram uma saída grande, em suas primeiras semanas de lançamento, pois todos julgavam que a gravação seria apreendida.

Esse inescrupuloso meio de conseguir vendagem foi-lhes porém desastroso. Além dos discófilos, também teve a atenção voltada para essa chapa o Serviço de Censura, que nada mais fêz, além de proibir suas apresentações em estações de rádio. Sòmente em recintos fechados e em audições particulares, poderá ser executado. Esse foi o resultado obtido da deslealdade para com os discófilos. Muitas outras gravações, que poderiam ser julgadas imorais como "A carne", continuam livre de censura.

Sentimos imensamente que isso tenha acontecido, pois tècnicamente falando, o disco em fôco é belíssimo, um arranjo excelente, onde podemos destacar a voz quente de Carmen Déa, contornada magnificamente pelo côro de Severino Filho. Segundo informações obtidas junto a fábrica que o gravou, este foi o disco mais dispendioso até agora. Afiançou-nos mais o sr. Walter Silva, diretor Artístico da Mocambo, para sua execução que foram despendidos mais de Cr$ 18 mil. Pois a chapa em questão se encontra à venda nas principais casas do ramo.

Cotação: "A carne" (face "A") — Nota 5 — ótima — "Agora" (face "B") — Nota 2 — Regular.

A LETRA DE HOJE

A pedido de Ernestina Santos — Rio Bonito — Estado do Rio.

"TAI"

Marcha de Joubert de Carvalho. Gravação de Carmem Miranda (RCA Victor).

Tai
Eu fiz tudo prá você gostar de mim
Oh! meu bem
Não faz assim comigo não!
Você tem, você tem!
Que me dar seu coração.

Essa história de gostar de alguém
Já é mania que as pessoas têm
Se me ajudasse Nosso Senhor
Eu não pensaria mais no amor...

Sugestão para sua discoteca

Disco RCA Victor — 78 RPM — Título: "Fandango" — "Blue violins" — Intérprete: Hugo Winterhalter e sua orquestra.

Nosso parecer

"There's a rising moon" — "Hold me in yours arms" — Doris Day — Cotação para as duas faces: Nota 1 — RUIM.

"Vera Cruz" — "Cinema bossa nova" — Carlos Henrique com Renato de Oliveira e sua orquestra — Cotação para as duas faces — Nota 2 — REGULAR.

Música

Mário Cabral

Chegaram os Rabovskys

PELO avião internacional, chegaram ao Rio, domingo, à noite, Istvan Rabovsky e sua mulher, Nova Kovak, os dois famosos bailarinos húngaros que tomarão parte no primeiro ciclo da temporada de "ballet" a ser realizada no Teatro Municipal e anunciada para fins dêste mês.

Aqui êles encontraram o coreógrafo Paul Szillard, que já há duas semanas ensaia o corpo de baile do teatro, para os três espetáculos programados. Ontem mesmo, os dois bailarinos estiveram no Municipal, para o primeiro ensaio com o conjunto dirigido por Tatiana Leskova.

Depois dessas três récitas teremos, também em três espetáculos, a apresentação de Leonide Massine ("Tricórnio", "Gaité Parisienne" e "S. Francisco") e dos bailarinos Maria Tallchieff e André Eglevsky.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

MICHAEL Maule, Alexandra Danilova, Roman Jasinsky e Moussia Larkina (foto), todos já conhecidos do nosso público, em temporadas memoráveis, que a C. A. C. do Municipal pretende reviver agora, com os espetáculos que apresentará êste ano, seguiram, com o regente William Mc Dermott (que também já estêve no Rio, com o conjunto do Coronel De Basil), no dia 10 dêste mês, para uma excursão pelo Japão, Filipinas e Honolulu, depois de uma série de apresentações em Nova York.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

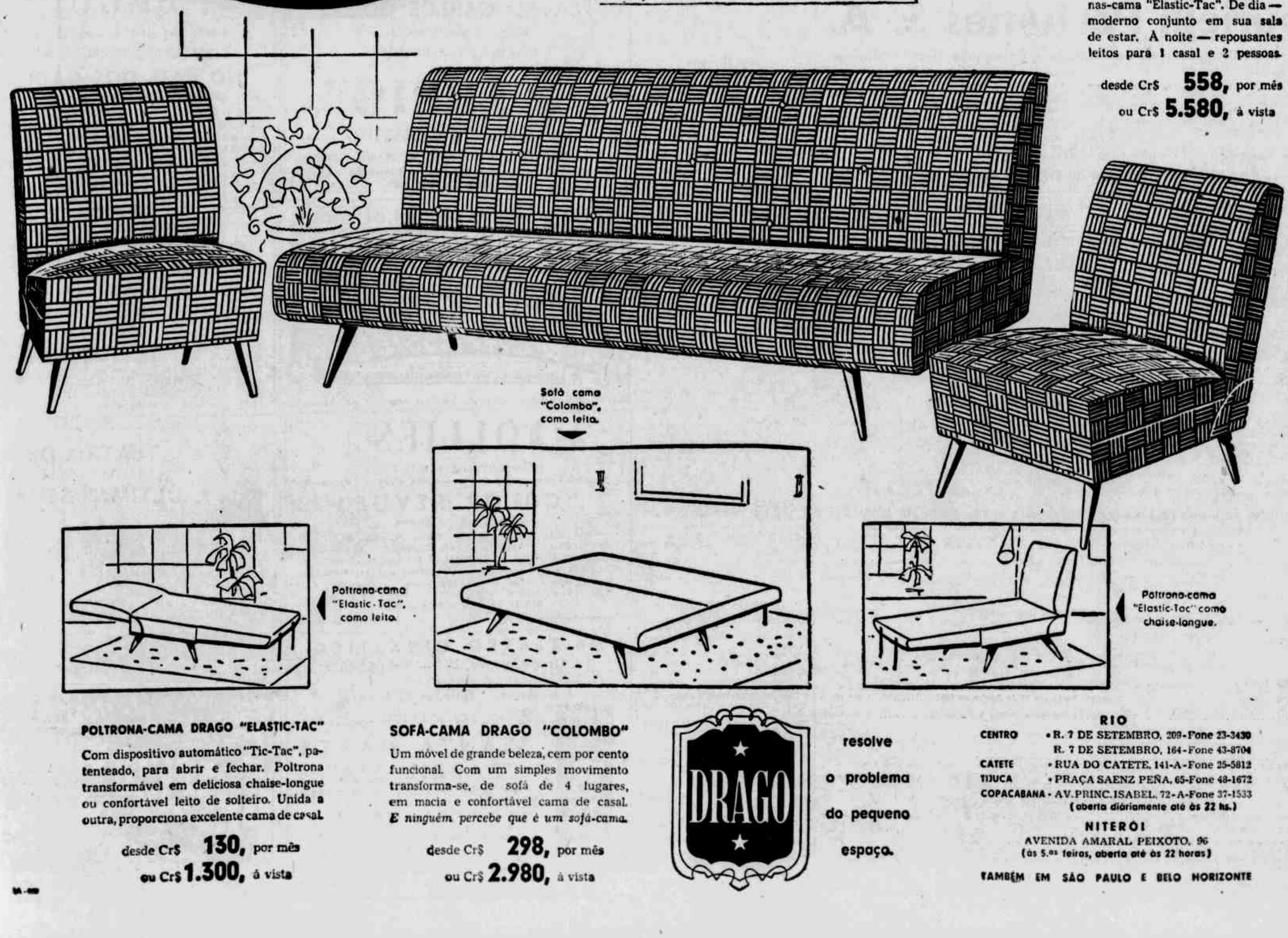
EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Torne seu lar mais aprazível com êste moderno e econômico conjunto

Drago

Prático...
Confortável...
Decorativo...

Ficar em casa é mais "gostoso" quando se tem o confôrto dos móveis Drago... E veja o preço dêste esplêndido grupo "Colombo"! Sòmente Drago, com sua experiência de mais de 20 anos no fabrico de móveis funcionais, pode oferecer um grupo de 3 peças conversíveis, de alta qualidade, pelo preço de um sofá comum!



Sofá cama "Colombo", como leito.

Poltrona-cama "Elastic-Tac", como leito.

Poltrona-cama "Elastic-Tac" como chaise-longue.

GRUPO DRAGO "COLOMBO"

Sofá-cama "Colombo" e 2 poltronas-cama "Elastic-Tac". De dia — moderno conjunto em sua sala de estar. À noite — repousantes leitos para 1 casal e 2 pessoas.

desde Cr$ 558, por mês
ou Cr$ 5.580, à vista

POLTRONA-CAMA DRAGO "ELASTIC-TAC"

Com dispositivo automático "Tic-Tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa chaise-longue ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal.

desde Cr$ 130, por mês
ou Cr$ 1.300, à vista

SOFÁ-CAMA DRAGO "COLOMBO"

Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento transforma-se, de sofá de 4 lugares, em macia e confortável cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama.*

desde Cr$ 298, por mês
ou Cr$ 2.980, à vista

DRAGO resolve o problema do pequeno espaço.

RIO
CENTRO • R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
CATETE • RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA • PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPACABANA • AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 hs.)

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"UM SÁBADO VIOLENTO"
("Violent Saturday")

Richard Egan & Virginia Leith

"UM Sabado Violento" se concentra em cerca de 24 horas (entre sexta-feira e sábado), em Bradenville, hipotética cidadezinha do interior americano. Começa com a chegada de um forasteiro (Stephen McNally), que se hospeda no hotel como caixeiro-viajante e reserva um quarto conjugado para dois amigos que chegarão algumas horas depois. Pelo comportamento estranho, o espectador percebe logo que suas intenções não são comerciais. Os três forasteiros vêm em missão de rapina, atraídos pela presa fácil que é o Banco local.

Enquanto os "gangsters" estudam a cidade e combinam os últimos detalhes do assalto marcado para 11,45 de sábado, a câmera deriva para os habitantes, presos aos seus problemas pessoais. E o que vemos, não é a água-com-açúcar habitual: o filho do proprietário das minas de cobre (Richard Egan), procura esquecer no uisque as infidelidades da mulher; esta (Margaret Hayes) teme ter filhos e, à falta de atrativos no lar, divide-se entre o salão de beleza e o Country Club, e escolhe, entre os galãs disponíveis, dois ou três "hobbies" por ano; o gerente do Banco (Tommy Noonan), apesar de sua fachada de cidadão exemplar, é um "voyeur" que tem na enfermeira das minas (Virginia Leith) o alvo ideal de suas fantasias sórdidas; e a bibliotecária (Sylvia Sidney) não hesita em roubar uma bôlsa para saldar a dívida com o Banco.

No momento do assalto (que lembra, na distribuição da tensão entre vários pontos do quadro, o tiroteio entre os "sócios" do "Segrêdo das Jóias", de Huston), já estamos familiarizados com os habitantes de Bradenville e, sinceramente, tememos por sua sorte. Defeitos? Sem dúvida, existem: as personagens tendem à auto-comiseração e ao "mea culpa"; a bibliotecária era perfeitamente dispensável; e o papel do "voyeur" exigia um Peter Lorre, nunca um cômico barato como Tommy Noonan.

Sidney Bohem (argumentista, baseado numa história de William L. Heath), Richard Fleischer (diretor) e Buddy Adler (produtor), são os responsáveis pelo sucesso de "Um Sábado Violento", filme concebido com atenção às condições especiais do "cinemascope". E', ao lado de "Conspiração do Silêncio" ("Bad Day at Black Rock"), o melhor "cinemascope" não-musical que já vimos.

Outro exemplo do bom aproveitamento do espaço "panorâmico", é a cena em que Boyd (R. Egan) chora a morte da mulher, enquanto ao fundo, na estrada, o vai-vem dos caminhões de minério reitera a continuidade da vida.

O filme também tem o que dizer sôbre o problema da violência — e o faz com inteligência. Embora, alguns espectadores, como as crianças de Bradenville, prefiram encarar Shelley (Victor Mature), como herói, o que deduzimos dos pequenos dramas é que o cotidiano exige maior soma de heroísmo do que as situações excepcionais. E que, atravessar com um forçado o coração de um criminoso, é, em muitas vidas, um anti-clímax.

Entre as principais qualidades da direção está o controle do elenco. Nunca vimos Mature tão inofensivo. Lee Marvin (Will), J. Carroll Naish (Chapman) e Ernest Borgnine (o agricultor religioso) compõem tipos perfeitos. Richard Egan tem pelo menos uma cena ótima, quando, embriagado, comenta com todos sua condição de marido enganado. E Virginia Leith (a pintora de "A Viúva Negra"; a jovem infeliz de "A Lei do Bravo"), que estamos vendo pela primeira vez num papel de responsabilidade, confirma o que vinha prometendo: é uma vigorosa atriz que nasce, dona de uma personalidade própria e de um halo dramático que antecede a composição dos papéis.

Palácio, Roxy, Madrid. 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 14 anos. Produção Fox, em "cinemascope" e côres "DeLuxe".

SELEÇÃO PARA HOJE

A "CAMPANHA Contra o Abacaxí" recomenda:

Entre as estréias: "Nasce uma Estrêla", musical dramático, com Judy Garland & James Mason (Azteca, Imperator, Caruso, Coliseu e S. Pedro); "Um Sábado Violento", (comentário hoje).

Terceira semana: "Melodia Interrompida", biografia da cantora (ópera) Marjorie Lawrence, com Eleanor Parker & Glenn Ford (Metros).

OUTROS FILMES

Chaplin: "Luzes da Ribalta", com Claire Bloom (Fátima). "Thriller"; "Anjo do Mal", com Richard Widmark e Jean Peters (Penha).

Guerra com humor: "Sangue por Glória", de John Ford, com James Cagney & Dan Dailey (Palácio, Sta. Cruz).

Drama sueco: "Mônica e o Desejo", com Harriet Anderson; exclusivamente para os fãs do cinema sueco (S. Geraldo).

Comédia: "Julieta", com Dany Robin & Jean Marais (Bandeira).

Em português o "script" de "Senso"

A REVISTA "Anhembi", número de setembro, iniciou a publicação do argumento cenarizado de "Senso", o último e discutidíssimo filme de Luchino Visconti, famosa figura do cinema ("Obsessão") e teatro italianos. O filme, em tecnicolor, é interpretado por Alida Valli e Farley Granger.

Importante: é a versão integral. O argumento inicial foi comprimido pelos produtores e cortado pela censura italiana.

A publicação em "Anhembi" tem um demagógico prefácio de Cavalcanti, onde o diretor brasileiro arrota vários "slogans" "kremlinistas" e diz que sua leitura será muito importante "para os frustrados do cinema brasileiro".

"Vista-Vision" estréia sexta-feira

SEXTA-FEIRA, às 21 horas, no Astória, cedido pela Emprêsa Vital Ramos de Castro, realiza-se a pré-estréia de "Comandos do Ar", da Paramount, em benefício da Igrejinha de Copacabana. A sessão, que marcará a estréia do "Vista-Vision", no Rio, tem o patrocínio da sra. Café Filho.

"Comandos do Ar" ("Strategic Air Command"), em tecnicolor, tem James Stewart e June Allyson nos papéis centrais. A pré-estréia será filmada e televisionada.

O MISTÉRIO "MADALENA"

INFORMA um leitor: "Madalena" foi exibido em São Paulo em tecnicolor (só num cinema) e em prêto-e-branco.

Dedução: a Art Films importou uma cópia tecnicolorida e, por economia (no Brasil não há laboratório para êsse processo), encomendou cópias em prêto-e-branco. Como de hábito, não houve apresentação à crítica de nenhuma das duas versões.

Filme para Maria Della Costa

MARIA della Costa e Anselmo Duarte vão "estrelar" a versão cinematográfica da peça "Manequim", de Henrique Pongetti. Ambos participarão como produtores, ao lado de Fernando de Barros e Sandro. A direção foi entregue a Gianni Ratto, que adaptará o original em colaboração com o autor.

Uma coisa ainda não está certa: se o filme será realizado antes ou depois da viagem da estrêla a Portugal.

Nova companhia

NOVA produtora acaba de surgir em São Paulo, anunciando planos mirabolantes. O primeiro filme, "Rivais", será co-produção em "cinemascope" com um país europeu, de onde viriam dois artistas de cartaz internacional. Os principais brasileiros do elenco: Vera Nunes e Maurício Morey.

Outros elementos de "Rivais": os atores Milton Ribeiro, Nilton Silva e Luiz Francunha; e o diretor francês Georges Kanké. Exteriores no Recife e interiores (provàvelmente) na Maristela.

Mickey Rooney reaparece em nossas telas com "As Pontes de Toko-Ri", da Paramount, baseado numa novela de James Michener. O filme, dirigido com segurança por Mark Robson, focaliza um episódio dramático da guerra da Coréia. Nos papéis centrais: William Holden, Fredric March, Grace Kelly.

Já estreou "A Noiva do Rio"

ESTA fazendo sucesso no Japão "A Noiva do Rio", filme nipônico parcialmente *rodado* no Rio e São Paulo, no princípio do ano. São Paulo, devido à colônia japonesa, terá prioridade no lançamento brasileiro, anunciado para as próximas semanas.

E' uma comédia romântica, com "happy end". A produção é da Shin Toho, que (dizem) gastou 1.600.000 cruzeiros com o trabalho da equipe que veio filmar no Brasil.

Os principais atores são Kioko Anzai (a estrêla), Minoru Ohki, Michiyo Kogure e Susumu Fujita.

Santos Dumont na tela

NOVIDADES de S. Paulo: O produtor-diretor francês Pierre Caron, que está filmando "Eva no Brasil", anuncia uma biografia de Santos Dumont.

* * *

Juanita Cavalcanti, a Rainha do Rádio, canta vários números de João de Barro e Alberto Ribeiro em "Eva no Brasil", que Tele-Filmes e Dordan Films (distribuidores de filmes franceses) estão produzindo nos estúdios da Vera Cruz.

* * *

Amanhã, às 21 horas, no Marrocos, abertura do festival "Dez Anos de Filmes sôbre Arte".

FRAIÇOISE ARNOUL em "Segrêdos de Alcôva", filme franco-italiano que a França Filmes lançará segunda-feira. Seus companheiros de elenco se chamam Vittorio de Sica, Martine Carol, Jeanne Moreau, Dawn Addams, Bernard Blier, Richard Todd, Mouloudji, François Périer. Portanto, um elenco ítalo-franco-anglo-escocês.

São quatro os "Segrêdos": "O Bilhete de Alojamento", "Riviera Express", "A Cama de Pompadour" e "O Divórcio", dirigidos, respectivamente, por Henri Decoin, Ralph Habib, Jean Delannoy e Gianni Franciolini.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Melodia Interrompida".

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Art Palácio e Presidente): "Madalena".

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astoria, Olinda, Ritz): "As Pontes de Toko-Ri".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Intermezzo", "Dinastia do Terror", "Duelo de Assassinos", "O Massacre do Vale" (Pax).

2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Um Sábado Violento", * "A Noiva Eterna", "Frutos de Verão".

* "Nasce uma Estrêla": 2 — 4,40 — 7,20 — 10 (Azteca e Imperator); 2 — 4,50 — 7,40 — 10,30 (Caruso); 3 — 5,50 — 8,40 (Coliseu); 3 — 6 — 9 (São Pedro).

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-8348) — Duelo de Assassinos.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Melodia Interrompida (cinemascope).
ODEON (22-1506) — Dinastia do Terror.
PATHE (22-8795) — Madalena.
PALÁCIO (22-6638) — * Um Sábado Violento (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — As Pontes de Toko-Ri.
REX (22-6577) — Intermezzo.
VITORIA (42-0020) — Paixão e Sangue (ex-Raízes de Paixão).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (47-3512) — As Pontes de Toko-Ri (e) Epílogo de Sangue.
FLORIANO (42-9074) — Duelo de Assassinos.
IDEAL (42-1218) — Um Homem nas Trevas.
IRIS (42-0703) — Fúria Assassina.
MEM DE SA (42-2232) — Duelo de Assassinos.
PRESIDENTE (42-7128) — Madalena.
PRIMOR (43-6684) — As Pontes de Toko-Ri (e) Epílogo de Sangue.
S. JOSÉ (42-0592) — Escravo do Vício (só hoje).

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * A Noiva Eterna.
AMERICA (48-4519) — Dinastia do Terror.
CARIOCA (28-8178) — Intermezzo.
HADDOCK LOBO (48-9610) — As Pontes de Toko-Ri (e) Meu Filho não se vende.
MADRID (48-1184) — * Um Sábado Violento (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Duelo de Assassinos.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Melodia Interrompida (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — As Pontes de Toko-Ri.
TIJUCA (48-4518) — Paixão e Sangue (ex-Raízes de Paixão).

ZONA SUL

ALASKA — Intermezzo.
ALVORADA (27-2936) — Frutos de Verão.
ART PALACIO (37-2795) — Madalena.
ASTÓRIA (47-0466) — As Pontes de Toko-Ri.
AZTECA (49-6813) — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
BOTAFOGO — Intermezzo.
CARUSO — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
COPACABANA (37-3134) — * A Noiva Eterna.
GUANABARA (26-9339) — Duelo de Assassinos.
IPANEMA (47-3300) — Dinastia do Terror.
LEBLON (27-7805) — Intermezzo.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Melodia Interrompida (cinemascope).
MIRAMAR — Dinastia do Terror.
NACIONAL (26-6072) — A Lôba.
PAX (27-6621) — O Massacre do Vale.
PIRAJÁ (47-2668) — Um Homem nas Trevas.
POLITEAMA (23-1143) — Rumo ao Pacífico.
RIAN (47-1144) — Paixão e Sangue (ex-Raízes de Paixão).
RITZ (37-7224) — As Pontes de Toko-Ri.
ROXY (27-8245) — * Um Sábado Violento (cinemascope).
S. LUIZ (23-7679) — * A Noiva Eterna.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Dinastia do Terror.
BANDEIRA (28-7575) — A Julieta.
BONSUCESSO — Duelo de Assassinos.
COLISEU (29-8753) — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
IMPERATOR — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
LEOPOLDINA (38-9993) — Dinastia do Terror (e) Veio do Espaço.
MADUREIRA (29-8733) — Dinastia do Terror.
MASCOTE (29-0411) — As Pontes de Toko-Ri (e) Meu Filho não se Vende.
MEIER — Meu Amor Brasileiro.
MOÇA BONITA — Fúria Assassina.
MODERNO (Bangu 842) — Mãos Sangrentas.
MONTE CASTELO (29-8250) — Duelo de Assassinos.
NATAL (48-1480) — A Volta do Renegado (e) O Homem Crocodilo.
REALENGO (Bangu 472) — Rumo ao Pacífico.
ROSÁRIO (30-1889) — Tudo por Você.
RYDAN (49-1633) — Um Homem nas Trevas (e) Ao Norte das Rochosas.
SANTA ALICE (38-9093) — Dinastia do Terror.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * A Noiva Eterna.
ICARAÍ (3346) — Duelo de Assassinos.
ODEON (2-2707) — Dinastia do Terror.
PALACE (6285) — O Homem Crocodilo.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Intermezzo.
D. PEDRO (3400) — Um Homem nas Trevas.
PETRÓPOLIS — Demetrius, o Gladiador (cinemascope).

TEATROS E BOITES

HOTEL PLAZA COPACABANA
BOITE
apresenta
ARY BARROSO
o mestre da música popular brasileira e ERNANI FILHO, o vocalista da sua orquestra
AV. PRINCESA ISABEL e AV. PRADO JUNIOR
RESERVAS: 57-1870

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
A CÉLEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30.00

SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI, O ELENCO DE
JOSÉ VASCONCELOS
...JULHO - AGOSTO - SETEMBRO E... CONTINUA O SUCESSO DA Revista Diferente
TEATRO JARDEL
TEL. 27-8712
PRECISA-SE de um PRESIDENTE
ORIGINAL DE GEYSA BOSCOLI-DARCY EVANGELISTA e J. VASCONCELOS

Hoje, às 20 e 22 horas — Sábado, vesperal com 50% de abatimento

FOLLIES
RESERVAS: TEL. 27-8216
J. COSTA apresenta a revista que tôda a crítica consagrou
"COLOR REVUE"
De P. LIMA e J. COSTA
com PITUCA, SONIA MAMED, MARA MURCE, AUGUSTO CESAR, EDSON SILVA, HELENA AMARAL, TIAO HERBERT, SACI, HUGO e NESTOR — Participação especial de ARISTON — 1.os bailarinos: DINA NOVA e TITO WILLIAM
Atração — ZÉ DO NORTE e seus cangaceiros
Direção de ARMANDO COUTO — Proibido até 18 anos
HOJE, AS 20,20 e 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 137 — Tel.: 42-4521
3.º MÊS DE SUCESSO
Hoje, às 21 horas
A peça que abalou S. Paulo!
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de ADOLFO CELI
BILHETES A VENDA — Proibido até 18 anos
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

BÈGUIN
(BOITE DO HOTEL GLORIA) APRESENTA
em despedida, dia 24, o "show"
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
com DIANA MOREL, GINA LESEN, RAYMUNDO FURTADO, CLAUDIA MONTE, YARA, SUZY, CATULO DE PAULA, RUTH, bailarino BAMBI, ITALO FERREIRA, TIÃO, VERA REGINA, GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO e SILVEIRA SAMPAIO — Música de Gaio de Moraes — Figurinos de Alceu Pena
Tel.: 25-7272

CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)
ESTRÉIA DIA 23 (sexta-feira), às 21 horas, com sensacional programa de atrações internacionais **OS LINDSTRON**, famosos "jockeys" notável jôgo de músculos e **LIN FU**, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos, **FERAS**, destacando-se leões elefantes e o maior **HIPOPOTAMO VISTO NO BRASIL**. — Diariamente, às 21 horas — As quintas-feiras, vesperal às 16 horas — AOS SABADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14.30 e 17 horas.

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas
ÚLTIMAS SEMANAS
de
"S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELLOS
Hoje, às 21 horas
Aos sábados, às 20 e 22 hs.

MAGISTRAL CRIAÇAO DE IRACEMA DE ALENCAR
Hoje, às 21,30 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

Gourielli Perfumes S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 30 de Junho p. passado.

Os nossos negócios prosseguiram normalmente, com resultados bastante satisfatórios, demonstrando o balanço e a conta de lucros e perdas o movimento financeiro da sociedade no último exercício.

Outrossim, propomos seja feita a distribuição como dividendo da importância de Cr$ 2.500.083,20 (dois milhões, quinhentos mil, oitenta e três cruzeiros e 20 centavos), que será aplicada no aumento de capital objeto de assembléia geral extraordinária.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Srs. Acionistas para qualquer outros esclarecimentos, na sede social, à Rua Piratini, n.º 649, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 8 de Agôsto de 1955. — **Marcelle H. de Barros**, Diretora Gerente. — **Júlio Grinberg**, Diretor.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
FIXO			NÃO EXIGIVEL		
Móveis e Utensílios	45.450,00		Capital	2.000.000,00	
Reserva para Depreciação	16.425,00	29.025,00	Reserva Legal	214.808,80	2.214.808,80
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Caixa e Bancos		54.137,30	Bancos	178.616,40	
REALIZÁVEL			Contas a Pagar	30.327,90	
Contas a Receber	1.099.726,10		Contas Correntes	279.371,90	
Reserva para Contas Duvidosas	30.000,00		Reserva para Impôsto de Renda	311.229,80	1.819.546,00
	1.069.726,10		CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Contas Correntes	1.307.760,40		Saldo em 30 de Junho de 1955		2.441.486,50
Mercadorias	3.407.154,80				6.475.841,30
Depósitos em Garantia	31.200,00		CONTAS DE COMPENSACAO		
Adicional Lei 1474	136.110,40	6.151.950,70	Caução dos Diretores	5.000,00	
PENDENTE			Títulos Caucionados	941.153,60	
Despesas Diferidas e Pagamentos Adiantados		240.718,80	Títulos em Cobrança	284.241,30	1.230.394,90
		6.475.841,30			7.706.236,20
CONTAS DE COMPENSACAO					
Caução da Diretoria	5.000,00				
Bancos — Conta Caução	941.153,60				
Bancos — Conta Cobrança	284.241,30	1.230.394,90			
		7.706.236,20			

MARCELLE H. DE BARROS — Diretora-Gerente
JULIO GRINBERG — Diretor
JOÃO CARLOS LUND — Contador CRC-DF n.º 6.204

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 30-6-1955

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	1.717.358,80	Produto das Operações Sociais	6.138.482,80
Impostos	2.240.140,90	Juros	2.905,00
Depreciação do Ativo Fixo	4.545,60	Receitas Diversas	41.932,40
Juros	108.777,80		6.183.320,20
Perdas Diversas	129.654,00		
Reserva para Impôsto de Renda	435.851,20		
Reserva para Débitos Duvidosos	17.822,30		
Lucro do Exercício Transportado Abaixo	1.548.109,60		
	6.183.320,20		
Dividendos em Ações	500.000,00		
Bonificações a Acionistas	86.235,20		
Contribuição à Reserva Legal	77.405,50	Saldo em 30 de Junho de 1954	1.559.017,70
Saldo em 30 de Junho de 1955, segundo Balanço Geral	2.441.486,50	Lucro do Exercício Transportado	1.548.109,60
	3.107.127,20		3.107.127,20

MARCELLE H. DE BARROS — Diretora-Gerente
JULIO GRINBERG — Diretor
JOÃO CARLOS LUND — Contador CRC-DF n.º 6.204

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de
Gourielli Perfumes S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria de Gourielli Perfumes S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de Junho de 1955.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Baseados nêsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de Junho de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1955. — **José Azevedo Correia** — **Alvaro Ayres Couto** — **Donald Malpas**.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

FESTIVAL NORTISTA DE TEATRO AMADOR

Pol e Yanty, na sua nova fase, quem levou para Natal os deputados ao Primeiro Festival Nortista do Teatro Amador. Hajam passagem a nossa disposição também, mas infelizmente não poderemos ir. Felizmente, no entanto, o organizador do festival, Meira Pires, diretor do Teatro Carlos Gomes, de Natal, nos manda notícias a respeito.

O Teatro Carlos Gomes, de Natal, iniciado em 1898, terminado em 1904, sob o govêrno de Alberto Maranhão, em 1910 estava precisando de reformas, no que dizia respeito à fachada, à sala de auditório e, sobretudo, à caixa de teatro. Estas obras, terminadas em 1912, foram mais ou menos as últimas realizadas. O teatro caiu no abandono, foi utilizado para bailes da pior espécie e, no inverno, águas torrenciais inundavam o teatro, pela claraboia. O mobiliário ficou inutilizável, como também o madeiramento do palco — e tudo estava tão sujo, que dava pena...

Em 1952, Meira Pires foi nomeado diretor provisório e ficou triste com a sorte do outrora bonito teatro. Foi pedir material a um primo seu da Base Naval e conseguiu madeiras e tintas a óleo. Além das obras no palco, organizou uma portaria, secretaria, diretoria e um arquivo histórico do teatro, que ficou quase como novo. Já com o título de benemérito, foi nomeado diretor efetivo por unanimidade, em 1954.

Mas, para a reinauguração do Teatro Carlos Gomes, não bastava isso. Foi então que êle decidiu fazer um Festival do Teatro Amador do Norte do Brasil, que coincidisse com o término das obras. Há muitos meses, está trabalhando para tornar concreto o seu sonho.

E nos dias 8 e 9 dêste mês, os grupos amadoristas do Norte começaram a chegar a Natal. Dia 10, com a presença do governador Sílvio Pedroza, do prefeito Wilson Miranda, das autoridades e dos grupos amadoristas, e naturalmente com a do diretor do teatro, reinaugurou-se a casa e inaugurou-se um busto de Carlos Gomes. A noite, o Teatro do Estudante da APE, representando o Rio Grande do Norte, reinaugurou o palco, com "Além do Horizonte", de O'Neill. No dia seguinte, o Teatro de Cultura da Bahia levou "Massacre" (Montserrat), de Roblès que Graça Melo levara no Rio e em Recife, com o TAP, de Waldemar de Oliveira. A produção dos baianos tinha cenário de Santa Rosa, figurinos de Carybé e direção de Alfredo de Oliveira.

Em seguida, veio "Festim Diabólico", de Patrick Hamilton, apresentado pelo Teatro do Estudante da Paraíba. No dia 13, o Teatro de Amadores de Maceió levou "Os inimigos não mandam flores", de Pedro Bloch, peça que Willy Keller tinha ensaiado antes de viajar para a Alemanha. No dia 14, "A Grande Estiagem", de Isaac Gondim Filho, peça premiada pela ABL, e que está no repertório do Teatro Duse, foi levada pelo Teatro de Amadores de Natal, enquanto "Almas que Sofrem" foi a contribuição do Grêmio Dramático da Bahia. Seguiu-se "Os Deserdados", pelo Teatro Escola do Ceará, e, finalmente, no dia 18, "Está lá em cima um inspetor", de Priestley, pelo célebre Teatro de Amadores de Pernambuco, o grande elenco que tem brilhado no Rio, em São Paulo e em Pôrto Alegre.

Hoje, alguns dias apenas após o fim do Festival, queremos abraçar o seu organizador, Meira Pires, os nossos parabéns, lamentando não ter podido comparecer. Foi uma emprêsa arrojada, e sem dúvida não será esquecida.

"POEIRA DE ESTRÊLAS – 1955"

NO dia 24 de outubro, às 21 horas no Teatro Municipal, a Fundação Brasileira de Teatro, apresentará o seu primeiro espetáculo anual — Poeira de Estrêlas - 1955 —, escrito especialmente por Lúcia Benedetti e, êste ano, em homenagem ao Dia das Nações Unidas.

Damos, abaixo, o elenco completo que participará do referido espetáculo, que será dirigido por Adolfo Celi: Alda Garrido, Aimée, Armando Couto, Beatriz Veiga, Cacilda Becker, Conchita Morais, Dulcina Morais, Dary Reis, Eva Todor, Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Graça Mello, Jaime Costa, Ludy Veloso, Laura Suarez, Maria Fernanda, Maria Della Costa, Nicette Bruno, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Paulo Goulart, Maurício Barroso, Rodolfo Mayer, Sérgio Cardoso, Elísio de Albuquerque, Silveira Sampaio, Sérgio Brito, Teófilo de Vasconcellos, Renata Fronzi, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Tônia Carrero, Beyla Genauer, Ziembinsky e Magalhães Graça.

Walter Pinto na Argentina

EM face do movimento revolucionário irrompido na Argentina, o produtor Walter Pinto telegrafou a Luis Marzullo, seu administrador, a fim de tranquilizar as famílias dos seus contratados, que constituem a Companhia Brasileira que está atuando em Buenos Aires, no Teatro Astral.

O telegrama está assim redigido:

— "Luis Marzullo — Teatro Recreio — Rio — Informe famílias nossos contratados todos vão bem — (as.) Walter Pinto".

Nada há, portanto, de anormal com os elementos da Companhia Walter Pinto, em Buenos Aires.

Mione Amorim, que trabalha em "Sonho de Valsa", no Recreio. A opereta é de Oscar Strauss e foi dirigida por Francisco Moreno, Paulo Celestino e Aldo Calvet, com direção musical do maestro Marcel Klass

Curso de Dramatização para Professôres

TERÁ início na próxima semana o curso de Dramatização para Professôres, organizado pela Academia de Teatro e especialmente destinado aos professôres do ensino primário, secundário ou superior.

O curso, que será ministrado em aulas eminentemente práticas, abrange o estudo da Cultura da Voz e Reeducação Auditiva, Improvisação e Ritmo, Técnica Teatral (Interpretação e Direção) e aplicação dêsses conhecimentos como orientação pedagógica, para a dramatização infantil, juvenil e, mesmo, montagem de peças, sendo os seus professôres Adolfo Celi, Dulcina Morais, Maria Clara Machado, Hector Henriquez e Margarida Bandeira Duarte.

Os interessados poderão dirigir-se à sede da Associação Brasileira de Teatro, na av. 13 de Maio, 23, s/506, diàriamente, inclusive aos sábados, das 13 às 17 horas, estando abertas as matrículas até o próximo dia 10. Outras informações, pelo telefone 52-9290.

Roulien anuncia

DIA 5 de outubro, no Serrador, "Os Max Ampres de Cellini", peça situada em 1500, em Florença. Nely Rodrigues e Mara Rúbia, Cataldo, Labanda, Lídia Reis e Homero de Carvalho, no elenco.

A peça foi um sucesso de cinema, nos Estados Unidos. Papel principal, de Roulien.

"COLOR REVUE" ESTÁ VENCENDO

J. COSTA está vencendo, no Follies. Já deu maior relêvo ao prólogo, com Pituca num "Johnny Guitar" divertidíssimo e com uma bailarina cômica especialmente contratada. Gastara Cr$ 25 mil na iluminação dêsse prólogo.

TV em côres: agora a cena vai... Cortou "Auto-sugestão", que não divertia, e arranjou outra, "Tudo Sobe", enquanto a cena "Ela Não Morreu" tem a colaboração de Dina Nova, em "sombra chinesa" atrás de uma tela, dançando em homenagem a Carmen Miranda. Já tem havido gente que vai e volta mais de uma vez: um casal norte-americano já foi três vêzes, aplaudindo cada vez mais Zé do Norte e suas músicas folclóricas, que abrangem o Norte e o Sul do país, e o Paraguai também.

Recebeu J. Costa três propostas para compra do "show" — de S. Paulo, (Teatro do Alumínio), de Juiz de Fora e de Belo Horizonte (Teatro Glória). Tudo isso por que? Porque é uma revista que diverte mesmo, e cujos números não têm pornografia. J. Costa foi assistente de Zilco Ribeiro e quis começar bem a sua temporada. Sua mulher, que tem atelié de costura, desenhou e fêz tôda a indumentária da peça, em 10 dias, durante os quais teve de abandonar sua clientela.

ARTES PLÁSTICAS

"10 ANOS DE FILMES SÔBRE ARTE"

Cêrca de 120 filmes em aproximadamente vinte sessões — Uma iniciativa do Museu de Arte Moderna do Rio, em colaboração com a III Bienal de Arte Moderna de São Paulo

O MUSEU de Arte Moderna do Rio, no seu constante esfôrço de beneficiar o seu corpo de associados de tôdas as iniciativas relativas à arte contemporânea, tomou a iniciativa de realizar no Rio, a partir do dia 19 de outubro próximo, o grande festival de filmes sôbre arte que se inicia atualmente em São Paulo por iniciativa da III Bienal, projetando cêrca de 120 filmes sôbre arte.

As sessões serão realizadas no moderno e novíssimo auditório da rua do Passeio, 48, no horário de 15 e 18 horas, com assinaturas para os sócios do Museu, que poderão ser tomadas na Secretaria do Museu, a partir de 4 de outubro próximo.

OS PAÍSES PARTICIPANTES

Os filmes constantes dêsse festival são procedentes de 21 países: Alemanha, Austria, Bélgica, Brasil, Bolívia, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Índia, Itália, Japão, Polônia, Portugal, Suiça, Tchecoslováquia, Uruguai e Venezuela.

A PARTE DE PINTURA

Um panorama da pintura, dos tempos pré-históricos ao abstracionismo, será traçado através de algumas dezenas de filmes, entre as cavernas de Altamira, Lascaux e outras, inclusive as obras, praticamente desconhecidas no ocidente; sôbre a pintura japonesa, indú e os mosaicos bizantinos; sôbre a pintura primitiva italiana e flamenga; sôbre a renascença em Florença, Veneza, Roma, na Espanha, Bélgica e Polônia, sôbre os impressionistas, e a "escola de Paris"; sôbre os surrealistas, abstracionistas e outros modernos dos Estados Unidos, Tchecoslováquia, França, Inglaterra, Brasil, Canadá, Japão, etc.

MÚSICA, DANÇA E FOLCLORE

A presença da música e da dança, orientais e ocidentais, tanto em suas formas clássicas e populares, como na moderna, será constante na manifestação. Salientam-se os filmes abstratos e figurativos, relacionados com a música de Bach. Os EE.UU e a Índia são os países mais representados no campo musical. Em diversos filmes foram feitas experiências musicais de vanguarda, como a música e escritura diretamente sôbre a película cinematográfica, ou em som eletrônico.

São inúmeros os filmes sôbre diferentes artes populares de vários países.

EXPERIMENTAIS DE VANGUARDA

Será apresentada uma numerosa seleção internacional de filmes experimentais e de vanguarda. Merecem relêvo especial as obras de Oskar Fischinger, a maior figura do cinema abstrato, do qual serão exibidas entre outras, as duas obras-primas "Allegreto" e "Motion Painting n.º 1". Da numerosa seleção norte-americana participam os célebres ensaios poéticos de Ian Hugo, os filmes de Charles Eames, inclusive "Blacktop" com a surpreendente articulação entre movimentos de água e espuma e as "Variações Goldberg" de Bach, tocados por Wanda Landowska. Na seleção canadense estão incluídos seis filmes de Norman McLoren, inclusive o último "Blinkity Blank" que recentemente foi premiado em Cannes. Será finalmente conhecido no Rio o filme experimental de Einstein e Alexandrov: "Romance Sentimental".

"Gyokudo Kavai", Japão

Exposição Claudia Vincent

CLAUDIA Vincent, pintora e gravadora excepcional, que foi apresentada nesse último ensaio por Benjamin Peret, está mostrando guaches, telas e pratos pintados na Galeria Baglioni, Siqueira Ribeiro 440-A, até 15 de outubro. Suas exposições em Paris, nas Galerias Pierre e Niepce, foram muito elogiadas e comentadas na imprensa francesa, além do que expôs em Roma na célebre galeria Schneider, no ano passado em Genebra, Siracusa, Estocolmo e no início dêsse ano, em Genebra no Musée de Peinture.

Leilão Judicial — Centro

Redação e Oficinas do antigo jornal CORREIO DA NOITE e os títulos do mesmo e da Revista CAMPEÃO.

2 ROTATIVAS WALTER SCOTT e 8 MERGENTHALER LINOTYPE e todo o equipamento para um grande Jornal. Instalação completa com matéria-prima, podendo funcionar imediatamente.

NILO, leiloeiro, autorizado por alvará do M. M. Dr. Juiz da Quarta Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira 22 de Setembro, às 14 horas à

RUA DA QUITANDA, N.º 51

Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje

COM POUCO DINHEIRO V. EXCIA. PODE COMPRAR N'O CAMIZEIRO NOS PREÇOS dos BONS TEMPOS!

A GRANDE VENDA DE SETEMBRO!

Em cada seção, o prazer de encontrar o mais belo e variado sortimento dos melhores artigos, por preços que revivem os bons tempos do passado!

Antiga Rua Direita e desde 1.º de Março de 1870, "Primeiro de Março". Fotografia do "Rio Antigo" de C. J. Dunlop.

ECONOMIZE, ENTRANDO NO FORDECO DA ECONOMIA!

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA. 28 A 38

PERFUMARIA

Sabonete Regina - caixa ..... Cr$ 15,50
Sabonete Phebo Cr$ 18,50
" .Colonial Cr$ 7,70
Desodorante Odorono creme ou líquido Cr$ 16,80
Desodorante Frigia ..... Cr$ 13,00
Cilion - para pestanas ..... Cr$ 19,00

SPORT - PRAIA - CAMPO

Barraca de praia, armação "Ferrini", em tec. fantasia, várias côres. De 290 por ..... Cr$ 250,00
Maillot pura lã "Neptuno", c/ decote debruado. Nas Côres: verde - azul - coral De 420,00 por Cr$ 360,00
Camisa olímpica, mercerizada, malha "Elastic". De 55,00 ..... por Cr$ 47,00
Short para criança, em Popeline, côres firmes. De 2 a 10 anos. De 58, por Cr$ 50,00

SEÇÃO INFANTIL

Calças compridas em cambraia extra:
De 7 a 9 anos Cr$ 298,00
De 10 a 11 anos ..... Cr$ 340,00
De 12 a 13 anos ..... Cr$ 380,00
De 14 a 15 anos ..... Cr$ 410,00
Para 16 anos Cr$ 430,00
Camisa em finíssima cambr. - mod. Italiano
De 8 a 10 anos Cr$ 140,00
De 11 a 14 anos ..... Cr$ 150,00
De 15 a 18 anos ..... Cr$ 165,00

VÊSTES PROFISSIONAIS

Jaleco p/ médico, cretone muito forte Cr$ 80,00
Calça p/médico, brim sarjado c/cardarço ..... Cr$ 124,00
Uniforme doméstico, linon azul claro Cr$ 87,00
Aventalzinho plástico, em vários padrões Cr$ 28,00
Dolman p/copeiro, em brim, ½ manga Cr$ 109,00

RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA

Ferro de engomar FAET. Cromado, garantido ..... Cr$ 208,00
Torradeira de pão FAET, torra ràpidamente ..... Cr$ 200,00
Lanterna Eveready, cromada ..... Cr$ 52,00
Copos p/ Liquidificadores Arno ou Walita. Refratários Cr$ 59,00
Ventiladores giratórios, pás de borracha, 2 velocidades, 12 polegadas... Cr$ 1.950,00

Rialto, Cruzado e Aboé, principais favoritos da corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea

QUIPROQUÓ SE PREPARA PARA REAPARECER NO GRANDE PRÊMIO "SALGADO FILHO"

VISANDO o seu reaparecimento no Grande Prêmio "Salgado Filho", o nacional Quiproquó vem acelerando os seus exercícios. Na manhã de ontem, o defensor da jaqueta, do "stud" Peixoto de Castro, fêz uma partida de 1.600 metros, montado pelo Juan Marchant, tendo assinalado 108", muito à vontade, sem preocupação de tempo.

E' bem possível que o filho de The Phoenix volte a correr ainda mais alguma prova clássica aqui na Gávea, quando então será embarcado para Cidade Jardim, para ser preparado para intervir no G. P. "São Paulo". Posteriormente, o tordilho será enviado para o haras onde irá servir como reprodutor.

EXCELENTE O PROGRAMA — MONTARIAS OFICIAIS, COTAÇÕES E "FORFAITS" — COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES

RIALTO, Cruzado e Aboé são, a nosso ver, os principais favoritos do excelente programa que será disputado amanhã, no Hipódromo da Gávea, com início marcado para as 14,00 horas. Serão corridos oito páreos, sendo que o primeiro (Compulsório), é destinado a jóqueis atuantes na Gávea, sem mais de 10 vitórias no país, êste ano.

NOVA VITÓRIA

Rialto vem de uma série de vitórias fáceis e continua em esplêndidas condições. O pupilo de Domingos Ferreira pode proporcionar ao Minguinho mais uma alegria, pois, a não ser Ogiva, os outros adversários não infundem respeito.

Ogiva, sim! Atravessa uma fase excepcional de sua campanha e não respeita turma nem distância. Poderá, inclusive, substituir sem surprêsa Rialto no alto do mastro de vitória.

"TININDO"

Cruzado anda com o "diabo" no corpo. Basta correr para ganhar. E' novamente candidato temível, devendo marcar mais um ponto para Cabral, seu treinador, que ainda possui Refem, no 6.º páreo, outro animal de grande chance.

Majestic, Camaleão, Corrégio e Mengo são fortes rivais.

Finalmente, temos Aboé como última indicação. Reapareceu faz pouco tempo ganhando fácil de Gambrinus, zombando dos esforços dêsse defensor do Stud Rocha Faria.

Aboé ganhou muito fácil e tem tudo para o bis. O mesmo Gambrinus, mais Tabú. Certerito, Thank, Idú e Nordestino vão dificultar-lhe a tarefa.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Majestic o melhor apronto para a reunião de amanhã: 700 em 42"

Dingo passou a reta em 36"1/5 — Scot agradou com os seus 50"3/5 para os 800 metros — Relação dos aprontos anotados

EM pista de areia leve, na manhã de ontem, foram realizados alguns aprontos dos concorrentes às provas de amanhã na Gávea. A melhor marca cronometrada pertenceu ao cavalo Majestic que cravou 42" para uma partida de 700 metros. Também os exercícios de Dingo e de Scot agradaram aos "corujas".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

Duroc, A. Torres, 600 em 37" 2/5 — Gaio, D. Silva, 700 em 45" 1/5 — Rialto, J. Marchant, 700 em 44" 2/5 — Ogre, P. Labre, 700 em 42" 3/5 — Fedro, D. P. Silva, 600 em 36" 3/5 — Spitfireson, J. Marchant, 800 em 51" 2/5 — Danilo, P. Labre, 800 em 51" 2/5 — Scot, A. Cardoso, 800 em 50" 3/5 — Sunmaid, H. Lima, 600 em 37" — Garrana, J. Tinoco, 600 em 37" — Morena Flor, G. Calderano, 400 em 25" reta oposta — Neninha, P. Labrg, 360 em 22" 3/5 — Dingo, J. Baffica, 600 em 36" 2/5 — Matipó, J. Barros, 800 em 49' reta oposta — Majestic, O. Castro, 700 em 42" — Mont Roya' U. Cunha, 700 em 42" 4/5 — Cafute, J. Baffica, 360 em 23" 4/5 — Horatio, U. Cunha, 600 em 38' — Tabú, I. Pinheiro, 600 em 37' 2/5 — Certerito, P. Labre, 600 em 36" 4/5 — Camal Pachá, R. Martins, 600 em 39" — Thank, G. Donato, 600 em 36" 1/5 — Seu Vieira, G. Calderano, 600 em 37" — Egil, P. Labre, 600 em 38".

Rumbo, Stromboli, Frade e Balladine realizaram ótimos trabalhos, domingo

EM preparativos para os próximos compromissos, vários parelheiros trabalharam na manhã de domingo, tendo a maioria assinalado marcas espetaculares, como a de Rumbo, que trabalhou a milha em 101" com ação final muito boa. Este pensionista de Jorge Burioni está inscrito no "handicap especial misto" a ser realizado na tarde de domingo nesta distância.

Além de Rumbo, também o cavalo Stromboli agradou bastante, marcando tempo igual para uma partida na mesma distância Stromboli reaparecerá no "handicap", mas agora sob orientação de Domingos Ferreira.

RELAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Foram, os que damos abaixo os trabalhos anotados, na manhã de domingo, no hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

Frade, R. Martins, 1.500 em 95" — Palheta, I. Pinheiro e Alfaiate, O. Macedo, 1.200 em 77" juntos. — Kaesong O Macedo, 1.600 em 105" 3/5 — Ulysses, F. Irigoyen e Bacchante, Moreno, 1.000 em 63" ganhando Ulysses. — Nordestino, L. Diaz, 1.000 em 64" 2/5 — Evergreen, Moreno e Rumbo, D. P. Silva, 1.600 em 101" — Rebeldia, N. Pereira, 2.040 em 138"; a milha final em 106" 4/5, últimos 200 em 14" — Dawn, J. Baffica, 1.000 em 62" 2/5 — Releich, O. Ullôa e Rio Negro, O. Castro, 1.300 em 82" juntos — Ravel, F. Irigoyen, 2.040 em 137" 2/5 — Baladine, Lad, 1.400 em 88" 4/5 — Gibatão, O. Macedo, 1.300 em 84" — First Boy, O. Ullôa e Picwick, J. Ribas, 1.600 em 104"; primeiros 1.000 em 62" 2/5 — Brazenface, L. Silva, 1.500 em 98" 2/5 — Ituassú, L. E. Castro, 1.600 em 109" — Stromboli, F. Irigoyen, 1.600 em 101" — Histórico, M. Henrique, 1.600 em 102" 1/5 — Jonaig, M. Silva e Serigote, J. Marinho, 1.600 em 104" 2/5, Jonaig vinha fácil.

Inaugurada a Escola de Aprendizes do Jockey Club Brasileiro

Cerimônia realizada ontem no Hipódromo da Gávea — O. Ullôa e Geraldo Costa serão os professôres — Mais um aperfeiçoamento para o nosso turfe

NA manhã de ontem, o Jockey Club Brasileiro, prosseguindo em sua obra de caráter social, inaugurou a Escola de Aprendizes, que se destina a encaminhar e a ensinar todos aqueles que decidam a abraçar a profissão de jóquei.

A Escola de Aprendizes ministrará aos seus alunos ensinamentos técnicos e educacionais, de que tanto irão precisar os futuros profissionais das rédeas.

A Escola tem o decidido apoio da diretoria do Jockey Club Brasileiro e ficará sob a supervisão do sr. Paulo Burlamaqui. Foi localizada em prédio ao lado da escola para filhos de profissionais, recentemente inaugurada.

E' dotada de todos os recursos, possuindo dependências necessárias ao conforto dos alunos e às exigências do ensino técnico e moral.

Além da parte destinada a administração, existem várias salas de aulas, rouparia, refeitório, cozinha, banheiros, enfermaria de urgência e picadeiro, onde serão ministrados ensinamentos práticos.

Aos alunos será fornecido uniforme para uso interno, além de alimentação adequada. O ensino técnico está sob a responsabilidade de dois profissionais: Geraldo Costa e Oswaldo Ullôa, respectivamente, nos regimes de freio e bridão.

A Escola conta com vários animais para suas aulas, de propriedade do Jockey Club Brasileiro. Completam o quadro do corpo docente o treinador Moysés de Araujo, Walter Cunha e o capitão Fernando de Carvalho. O curso de alfabetização está entregue à professôra d. Luzia Oliveira Campos, secretariada pelo professor José Nunes Pires.

OS DISCURSOS

Numerosa assistência estêve presente à cerimônia de inauguração, inclusive autoridades, diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro.

A bandeira brasileira foi hasteada pelo sr. Mário de Azevedo Ribeiro, sendo entoado, nessa ocasião, o Hino Nacional pelos alunos.

A seguir, o atual presidente do Jockey Club teve oportunidade de proferir a seguinte oração:

"Senhores:

O programa de ação da atual diretoria estendeu-se a vários setores da esfera administrativa. Desde o início de sua gestão, não passou despercebido o importante problema da formação de profissionais habilitados para o manejo da rédea. Havia necessidade de obter aprendizes capazes de exercerem as árduas funções com a indispensável competência e o judicioso discernimento. Impunha-se a ampla reforma nos métodos empregados para o recrutamento dos futuros ginetes. A preocupação de aproveitar o elemento nacional, de tendências vocacionais mais bem apuradas, motivou a criação de uma escola destinada ao preparo eficiente do profissional cônscio dos seus deveres. A primeira providência da administração consistiu em dotar de instalações condignas o grande empreendimento. O novo edifício, hoje inaugurado, marca outros rumos e a educação técnica e moral de aprendizes. Com o regulamento fixado, os cursos adquiriram adequada flexibilidade, adaptando-se melhor aos fins em vista. Pode-se afirmar que, vencida uma fase transitória, já se atingiu a realidade promissora. Ensino e treinamento constituirão a verdadeira finalidade do estabelecimento. Vou dar a palavra ao dr. Paulo Burlamaqui de Melo, diretor responsável pela execução das normas traçadas à "Escola de Aprendizes de Jóqueis", que fará uma exposição do valor e da utilidade da iniciativa. Antes, porém, desejo assinalar, com prioridade, os préstimos vantajosos da magnífica realização. Está de parabéns o Jockey Club Brasileiro".

FALA O SUPERVISOR DA ESCOLA

A seguir, o dr. Paulo Burlamaqui de Melo, diretor do Jockey Club Brasileiro e supervisor da escola, pronunciou expressivo discurso, cujo resumo passamos a publicar:

"Estamos assistindo, assim, à concretização do que foi um sonho de idealistas: a consolidação de uma idéia que ora se torna realidade viva". Depois salienta o apoio do empreendimento por parte do presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Para tão grande obra turfística, foi-se "buscar ensinamentos nas organizações similares de outros países". Procurou-se adaptá-los ao nosso ambiente, com o auxílio de uma equipe dedicada e prestimosa, cujos nomes cita. Antes, porém, criou o *Curso de Alfabetização*, cuja frequência de alunos atingiu o número de 60.

Foram também ministrados aos alunos aulas de *moral* e *ética profissional* pelo capitão Fernando de Carvalho. Dêsse modo conseguiu o supervisor "aprimorar o desenvolvimento intelectual e a formação moral" dos futuros jóqueis. Paralelamento a êsses primeiros movimento não descurou da parte técnica e prática, constante de ensinamentos sôbre o trato de animais em cocheiras, nomenclatura dos arreios, comportamento nas carreiras, etc. Fêz, dêsse modo, "uma ligeira síntese das suas atividades e das dos seus auxiliares nesses cinco meses já passados". A melhor recompensa que esperam será o resultado visado: "que ao saírem os jóqueis da escola, sejam êles dignos de si mesmos e da comunidade onde vão viver, procedendo sempre dentro dos princípios da sã moral e proficiência técnica". Mais poucas frases e dirige-se o dr. Paulo Burlamaqui aos alunos aprendizes: — "Procurem sempre cumprir os seus deveres porque saberemos cumprir os nossos".

Ao final da cerimônia, os presentes foram convidados e visitaram tôdas as dependências da Escola, sendo servida uma taça de champanha e lanche aos convidados.

Saudaram o presidente Mário de Azevedo Ribeiro o general Nicanor de Souza, diretor geral da Remonta do Exército e o sr. José Albano da Nova Monteiro, presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro.

O sr. Mário de Azevedo Ribeiro fazendo o discurso de inauguração

Concursos e "Betting-duplo" acumulados

Estão acumulados para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 22, os Concursos de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 28.739,00 e de 7 (sete), pontos, na de Cr$ 92.391,00, e, ainda, o Betting-duplo, na importância de Cr$ 159.099,00.

Gourielli Perfumes S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 30 de setembro de 1955, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os membros da diretoria e do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1955.

Marcelle H. de Barros
Diretor Gerente
William Monteiro de Barros
Diretor 2.º Secretário

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Muiraquitã, a maior poule de ontem, em Corrêas

COM o resultado das corridas em Corrêas, ficou provado, mais uma vez, que o pradinho da serra, caso não venha a ser aberta uma agência em Niterói ou no Rio, tenderá a sucumbir, novamente. O movimento de apostas, na tarde de ontem, não chegou a atingir 800 mil cruzeiros.

Abaixo, apresentamos o resultado geral das carreiras:

1.º páreo, n.º 44 — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00.
1.º Emerson, 55 — M. Coutinho.
2.º Cambaxirra, 52 — P. Fernandes.
Não correram: Ike, Billy, Taxi Girl, Baisa e Legendário.
Vencedor Cr$ (5) 18,00; dupla Cr$ (23) 15,50.

2.º páreo, n.º 45 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00.
1.º Catimbau, 54 — S. Barbosa.
2.º Scheila, 54 — H. Rebelo.
Não correram: Cabo Verde, Aibira e Lighthing.

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social de Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à Avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 30 de Setembro de 1955, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1955. — *Marcelle H. de Barros*, Diretora Gerente — *William Monteiro de Barros*, Diretor 2.º Secretário.

Vencedor Cr$ 28,00; dupla Cr$ (34) 49,50; placés Cr$ (7) 15,00; Cr$ (5) 14,00.

3.º páreo, n.º 46 — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00.
1.º Rei do Nordeste, 55 — P. Tavares.
2.º Rey of Spain, 53 — P. Fernandes.
Não correram: Erwin, Desidée, Oros, Tiana e Mariluz.
Vencedor Cr$ (3) 19,00; dupla Cr$ (24) 28,50; placés Cr$ (3) 16,00; Cr$ (9) 16,00.

4.º páreo, n.º 47 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00.
1.º Rebelde, 56 — M. Coutinho.
2.º Seu Pires, 52 — S. Barbosa.
Não correram: Ojerisa, Paranaense, Kaolin e Holmes.
Vencedor Cr$ (5) 20,00; dupla Cr$ (13) 39,50; placés Cr$ (5) 12,00; Cr$ (1) 17,00.

5.º páreo, n.º 48 — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00.
1.º Minopigro, 54 — L. B. Garcia.
2.º Descalçado, 57 — R. Urbina.
Não correram: Diletante, Sorgo, Delfino, História, Itauba, Descada e Sans Gene.
Vencedor Cr$ (1) 22,00; dupla (13) 49,00; placés Cr$ (1) 16,00; Cr$ (7) 111,00.

6.º páreo, n.º 49 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00.
1.º Muiraquitã, 51 — J. Silva.
2.º Evoé, 56 — H. Rebelo.
3.º Amigo da Onça, 54 — P. Tavares.
Não correram: Maranhão, Rouxinol, Nocaute e Clarel.
Vencedor Cr$ (7) 592,00; dupla Cr$ (23) 276,50; placés Cr$ (7) 43,00; Cr$ (4) 26,00; Cr$ (3) 30,00.

7.º páreo, n.º 50 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00.
1.º Zamba, 54/2 — R. B. Garcia.
2.º Ardena, 52 — P. Fernandes.
3.º Tripe Trepe, 56 — I. Pinheiro.
Não correram: Baby, Interventor e Socorro.
Vencedor Cr$ (7) 48,00; dupla Cr$ (13) 277,00; placés Cr$ (7) 11,00; Cr$ (1) 12,00; Cr$ (8) 12,00.
Movimento Geral — de apostas — Cr$ 794.600,00.

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.

Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A., à Avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 30 de Setembro do corrente ano, às 17 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal de aumento do capital social de Cr$ 13.000.000,00 para Cr$..... 16.000.000,00.

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1955. — *Marcelle H. de Barros*, Diretora Gerente — *William Monteiro de Barros*, Diretor 2.º Secretário.

Gourielli Perfumes S. A.

Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à Rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 30 de Setembro p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1955. — *Marcelle H. de Barros*, Diretora Gerente — *William Monteiro de Barros*, Diretor 2.º Secretário.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Duroc, A. Torres	53	20	Inimigo certo
	2 Presidente, J. Silva	53	50	Perigoso
	3 Pintera, P. Coelho	51	60	Páreo muito duro
2—4	3 Reveur, A. Castro	56	30	A turma agrada
	5 Avante, n. corre	53	—	Não correrá
	6 Rei*, B. Castro	53	50	Não gostamos
	7 Oto, n. corre	53	—	Pode ganhar
3—8	Guaramano, P. Fernan.	53	30	Não correrá
	9 Arrogante, A. Neri	53	40	Perigoso
	10 Campo Grande, R. Maia	53	60	Nada
	11 Gamo, n. corre	53	—	Não correrá
4-12	D. Roberto, P. Tavares	53	30	Anda bem
	13 Amorozinho, W. Lima	53	40	Difícil
	14 Pistarin, n. corre	53	—	Não correrá
	" Gaio, D. Silva	53	40	Boa surprêsa
	* ex-Sabatino			

2.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,25 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Rialto, J. Marchant	54	20	Deve ganhar outra
2—2	Zarik, H. Lima	54	40	Difícil
3—3	Ogre, P. Labre	52	50	Páreo duro
4—4	Ogiva, R. Ubina	50	20	Em fase excepcional
	5 Fedro, n. corre	52	—	Não correrá

3.º PÁREO — 2.200 METROS — Cr$ 54.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Spitfireson, Marchant	56	30	Anda bem
2—2	El Guapo, D. Silva	60	30	Bem na distância
	3 Gamo, E. Steyka	54	35	Nada
3—4	Romântico, L. Leighton	60	25	Muita chance
	5 Danilo, P. Labre	54	50	Não gostamos
4—6	B. Conselho, U. Cunha	54	30	A turma agrada
	7 Scot, A. Cardoso	52	40	Difícil

4.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Sunmaid, H. Lima	56	30	Anda bem
	2 Conchas, Js. Baffica	56	40	Páreo duro
2—3	Garrana, J. Tinoco	56	20	Muita chance
	4 Geada, S. Henriques	56	40	Nada
3—5	Royal Crown, xx	56	30	Levam fé
	6 Taxi Girl, A. Araújo	56	25	Muita chance
4—7	Moreno Flôr, G. Calder.	56	40	Difícil
	8 Sheila, P. Fernandes	56	50	Não gostamos
	9 Neninha, P. Labre	56	40	Vai correr bem
	Ex-Ti-Hé			

5.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Cruzado, P. Labre	52	20	Deve ganhar outra
	2 Dingo, J. Baffica	52	40	Melhorou
2—3	Corrégio, J. Marinho	52	30	Vai correr muito
	4 Mengo, R. Urbina	52	30	Na leve é um perigo
3—5	Camaleão, A. Araújo	54	25	Volta bem. Perigoso
	6 Tio Amaral, M. Silva	54	40	Bem na distância
	7 Matipó, n. corre	52	—	Não correrá
4—8	Marbal, n. corre	53	—	Não correrá
	9 Majestic, U. Cunha	52	25	Tinindo
	" Mont Royal, O. Ullôa	54	25	Ótimo reforço

6.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,20 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cafute, J. Baffica	54	20	Sempre figura
	2 Friend, U Cunha	54	40	Bem montado
2—3	Refem, I. Pinheiro	58	25	Será dos primeiros
	4 Rebelde, W. Lima	58	40	Não gostamos
3—5	Jacamin, n. corre	54	—	Não correrá
	6 Camocim, D. Moreira	58	30	Muita chance
	7 Acanthus, D. P. Silva	54	35	Bem melhor agora
4—8	Gambito, J. Marinho	58	40	Vai figurar
	9 Cleofas, G. Calderano	58	60	Nada
	10 Clandestino, A. G. Silva	54	60	Difícil

7.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,50 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Aboé, A. Araújo	56	20	Nosso candidato
	2 Pan, P. Tavares	54	40	Anda bem
	3 M. Vernon, H Oliveira	54	50	Difícil
2—4	Gambrinus, M Silva	56	25	Muita chance
	5 Horátio, U Cunha	52	40	Anda tinindo
	6 Téo, J. Tinoco	52	50	Nada
3—7	Tabú, I. Pinheiro	56	30	Em grande forma
	8 Certerito, P. Labre	52	40	Folgando é um perigo
	9 C. Pachá, R. Martins	52	60	Não gostamos
	10 Marbal, A. G. Silva	52	50	Falado. Azar
4-11	Thank G. Donatto	52	40	Vai correr bem
	12 Idú, J. Baffica	54	40	Na distância pode ganhar
	13 Nordestino, L. Diaz	58	50	Tinindo
	" Gran Sonante, n. corre	54	—	Não correrá

8.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,20 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	New York, A. Cataldi	60	20	Nosso candidato
	" Loureto, W. Andrade	58	20	Reforça o número
	2 Rouxinol, J. Baffica	54	40	Nada
2—3	Broad. Bill, I. Pinheiro	60	20	Em grande forma
	4 Esporte, H Lima	60	40	Nada
	5 Socorro, L. Lins	58	50	Perigoso
3—6	Bon Garçon, D. P. Silva	58	30	Vai brilhar
	7 Athié, xx	52	40	Muito difícil
	8 Seu Vieira*, Calderano	58	50	Não gostamos
9—9	Ouronegro, U. Cunha	52	40	Vai correr muito
	10 Egil, P. Labre	56	40	Nada
	11 Aliviada, A. G. Silva	58	50	Só adivinhando
	* ex-Dugongo			

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-12
Tel.: 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º - Tel.: 42-2992 e 52-3021

NOSSAS INDICAÇÕES

PRESIDENTE	REVEUR	DUROC
RIALTO	OGIVA	EL GUAPO
ROMÂNTICO	B. CONSELHO	TAXI-GIRL
SUNMAID	GARRANA	MAGESTIC
CRUZADO	CAMALEÃO	ACANTHUS
REFEM	CAFUTE	NORDESTINO
ABOE	GAMBRINUS	BOM GARÇON
NEW YORK	B. BILL	

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar Tel.: 22-7291 — Resid.: 26-3473.

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, sala 1011-1013, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF.º RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel.: 42-2993 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1719 — Res.: 47-7034

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto. 909 — Tel. 37-0518

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana, n.º 709, 9.º andar, s. 906 — Tel.: 57-2462.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas Tel.: 32-1063 e 42-9085

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade Sta Luzia, 799, 2.º sala 204 — Tel 52-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas Tel.: 52-7559. Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua São José, 85, sala 512 — Tel.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72. Tel.: 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels.: 22-6376 e 52-2373.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Branco 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 4.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 22-6288.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Manchas — Assembléia, 73 — Fones 42-[illegible] — Residência 58-1059 — Das 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em urgências — Edifício Odeon, 4.º andar salas 713-8, das 8 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 22-8757 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 23, 4.º andar — Tel. 42-0093 — Consultas: segunda a sexta-feira das 14 às 19 horas — Hora marcada

DR. OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Urologia especializada — Rua Rodrigo Silva, 41 — 8.º andar — Tels.: 22-6901-604 — Tel.: 42-1465 — Consultas das 14 às 19 horas.

Protesta o Fluminense contra a inscrição do Botafogo (fora do prazo) para o Campeonato Feminino de Atletismo

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S/A.

— Em Liquidação —

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que encaminhou ao Banco do Brasil S/A. — Agência Central — as relações dos depósitos deste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 21 de setembro de 1955, das 12 às 15,30 horas (exceto aos sábados) ao Banco Hipotecário Gramacho S/A. — Em liquidação — (Av. Presidente Vargas, 529). a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informacões necessárias.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1955.

AURÉLIO FREITAS
Liquidante

Torneio interno do Bangu

COM os resultados dos jogos da 17.ª rodada, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes ao Campeonato de Futebol promovido pelo Departamento de Amadores do Bangu: 1.º) Maçaroqueira, com 4 pontos perdidos; 2.º João N. Facundo, com 5; 3.º) Mecânica, com 6; 4.º) Oscar Lemos, com 7; 5.º) Escritório com 8; 6.º) Fiação com 12; 7.º) Engomação com 14; 8.º) Alvejamento e Transporte, com 16; 9.º) Eletricidade, com 18; 10.º) SIDT, com 21; 10.º) Urdideira, com 23.

Apenas as equipes classificadas nos seis primeiros lugares tomarão parte no turno final.

Na "Taça Disciplina", estão colocadas em 1.º lugar, sem ponto perdido, as equipes do Escritório, Fiação e Urdideira.

O artilheiro do torneio é Moacir (Escritório), com 27 "goals", seguido de Laerte (Fiação), com 14 "goals".

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

FORAM transferidos para o S.C Baia os jogadores Gilson, Joselias e Ariosto que pertenciam ao Botafogo.

— A F.M.F recebeu um ofício da C.B.D. agradecendo-lhe a cessão dos jogadores para o encontro de domingo último, e ao mesmo tempo, devolvendo os jogadores a seus respectivos clubes.

— O zagueiro Jorge, que pertenceu ao Olaria, pediu transferência para o Jabaquara, de São Paulo.

— Apesar de ainda faltarem 2 meses para os jogos entre o Brasil e o Paraguai, pela "Taça Osvaldo Cruz", já está marcada a preliminar para a partida do dia 15 de Novembro: jogarão Del Castilho e Canadá, do Departamento Autônomo.

Paulistas queixam-se dos juizes do certame de box em Salvador

SÃO PAULO, 20 (Sport Press) — Por ocasião do regresso da representação bandeirante que participou do XIV Campeonato Brasileiro de Box Amador, realizado em Salvador, Bahia, o sr. Armando Sanches, chefe da delegação paulista que se sagrou vice-campeã brasileira, abordado pela reportagem, fêz as seguintes declarações:

"Os bandeirantes foram vítimas no XIV Campeonato Brasileiro de box amador, realizado em Salvador do maior crime contra o pugilismo de São Paulo. Houve um delegado, sr. Almir de Almeida que se manteve hostil, em todos os Congressos e outras atividades, contra S. Paulo. Lamentável, também, a atitude da Federação Fluminense de Box que em tudo facilitou aos cariocas, inclusive a não participação de seus pugilistas contra o Rio de Janeiro. A parcialidade do juiz Matesco foi flagrante e calou profundamente em nossos meios. Foi, portanto, êsse certame, o mais irregular e desonesto possível. Lamento o sucedido, porque conheço profundamente o espírito dos homens que dirigem a Confederação Brasileira de Box, que, na pessoa do sr. Pascoal Segreto tem envidado todos os esforços para corrigir êsses erros.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 17 às 19 horas

Domingo o início do returno do Campeonato Baiano de Futebol

SALVADOR, 20 — (Sport Press) — Finalmente no próximo domingo, será iniciado o returno do Campeonato Baiano de Futebol de 1955. Estarão em ação as equipes do Fluminense, de Feira de Santana e do Guarani, desta capital, numa partida das mais interessantes. Como se sabe, o Vitória, sagrou-se campeão do primeiro turno, cabendo o segundo lugar ao Galícia.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 as 18 horas

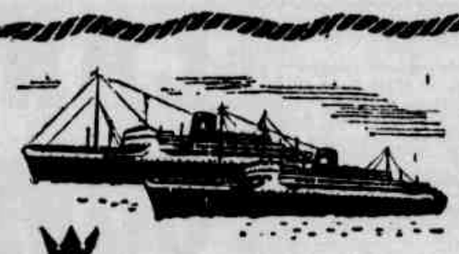
Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108 10.º S/1006 Hora marcada — Tels.: 28-4331 e 52-0251 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

Chegou 24 horas depois de encerrado o período de inscrições, o pedido do Botafogo – Vai reunir-se o Conselho Supremo da Fed. Metropolitana de Atletismo

DEPOIS dos acontecimentos que marcaram a disputa do Campeonato Carioca de Atletismo domingo, na pista do Fluminense, mais um fato vem agitar o atletismo: o Fluminense protestou contra a inscrição do Botafogo para o Campeonato Feminino (a disputar-se domingo), por ter sido feita fora do prazo legal. Sexta-feira, convocado pela presidência da Federação, o Conselho Supremo da entidade vai examinar o assunto.

ERAM DOIS OS CONCORRENTES

Dá motivo à representação do Fluminense, o fato de a inscrição do Botafogo para o Campeonato de domingo ter chegado 24 horas depois de estar esgotado o prazo. Embora reconhecendo a irregularidade, o presidente da Federação, sr. Francisco Cantisano, aceitou a inscrição. Justificou a sua decisão com a necessidade de emprestar-se maior brilhantismo à disputa. Até então, apenas dois concorrentes estavam inscritos: Vasco e Fluminense. Para evitar que o certame ficasse reduzido às duas representações, foi que aceitou o pedido do Botafogo, ato cuja licitude é posta em dúvida, agora, pelo Fluminense.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênovo

BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 8 de Dezembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Futebol em Minas

MÁRIO VIANA PARA ATUAR O 2.º JÔGO

BELO HORIZONTE, 20 — Sport Press — A indicação do juiz para a direção dos jogos entre Vila Nova e Atlético Mineiro, decidindo o título do primeiro turno, vem suscitando acaloradas discussões.

Inicialmente, houve o retraimento dos juizes mineiros, em virtude do alijamento do árbitro Elmo Sanches, por imposição do América. Depois, foi conseguida a designação do árbitro carioca Eunápio de Queiroz para atuar no grande jogo, domingo passado. O jôgo, entretanto, foi pontilhado de incidentes e apesar da boa-vontade do juiz, procurando contornar situações, houve quatro expulsões e manifestações de desagrado da torcida.

Fôra tentado para o primeiro jôgo, o juiz Mário Viana que, entretanto, já estava designado para atuar no campeonato paulista.

A entidade mineira, atendendo ao desejo dos dois clubes, telegrafou à Federação Paulista solicitando a designação do juiz Mário Viana para dirigir o jôgo de quinta-feira próxima, sendo possivel que seja atendida essa pretensão, pois não há jogos do campeonato paulista durante a semana.

Acredita-se que com Mário Viana, o jôgo transcorra normalmente, pelo respeito que impõe o conhecido apitador.

Quinta-feira, o 2.º jôgo Atlético x Vila Nova

BELO HORIZONTE, 20 — (Sport Press) — O segundo jôgo entre Atlético e Vila Nova, decidindo o título de campeão do primeiro turno do certame mineiro de futebol de 1955, será disputado na noite de quinta-feira, no estádio Independência como se sabe, no primeiro encontro registrou-se o empate de um a um. Verificando-se novo empate no segundo prélio haverá necessidade de uma terceira partida, sendo ela jogada na tarde de domingo, dia 25.

Dois amistosos programados

BELO HORIZONTE, 20 — (Sport Press) — Dois jogos amistosos já estão programados para a tarde de domingo. O América, excursionará à cidade de Itabira, onde enfrentará o quadro do Valeriodoce, marcando a estréia do treinador Abel Picabéa.

Na cidade de Sabará, defrontar-se-ão pela segunda vez, as equipes do Siderúrgica e do Democrata.

Picabéa na direção técnica do América de Minas

BELO HORIZONTE, 20 — (Sport Pres) — Está sendo esperado quinta-feira próxima, conforme prometeu em conversa telefônica com dirigentes do América, o conhecido técnico Picabéa, que acertou direção do quadro da Alameda. recão do quadro da Alameda.

Salienta-se que Picabéa já dirigiu o quadro do América onde apresentou bom trabalho, criando um ambiente de simpatia no clube alvi-verde.

SEM DESFALQUES O SEGUNDO JÔGO ENTRE VILA NOVA E ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 20 — (Sport Press) — O segundo jôgo da série "melhor de três" para decidir sôbre o vencedor do primeiro turno do campeonato belorizontino está programado para quinta-feira. Houve certa agitação nos meios desportivos pois no primeiro jôgo, em consequência dos incidentes verificados, foram expulsos quatro jogadores: Barbatana e Ferreira, do Vila Nova e Múcio e Osvaldo, do Atlético. O Tribunal da Federação Mineira somente deverá reunir-se sexta-feira e desta forma, êsses jogadores poderão atuar no segundo compromisso.

Com relação ao terceiro encontro, domingo, os dois clubes estudam a situação dos jogadores para conseguir "sursis" no caso de suspensão ou então, optar pela penalidade em multas.

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV.SS o relatório das atividades da Companhia durante o exercício findo em 30 de Junho do corrente ano. Êste documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício, ao mesmo tempo que propomos a distribuição como dividendo da importância de Cr$ 3.750.011,70 (três milhões setecentos e cinquenta mil e onze cruzeiros e setenta centavos), que será aplicada no aumento de capital objeto de assembléia geral extraordinária.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos, na sede social, à Avenida Rio Branco, n.º 311, loja, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1955. — *Marcelle H. de Barros*, Diretora Gerente. — *Júlio Grinberg*, Diretor.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
FIXO			NÃO EXIGÍVEL		
Terrenos		924.062,00	Capital		13.000.000,00
Imóveis	10 734 757,60		Reserva Legal	1.297.718,20	14.297.718,20
Reserva para Depreciação	715 787,00	10.018.970,60			
Máquinas, Equipamentos etc.	7.613 373,00		EXIGÍVEL		
Reserva para Depreciação	2 785 447,70	4.827.925,30			
Veículos	555 690,00		Bancos	9.046.803,40	
Reserva para Depreciação	376 366,00	179.324,00	Títulos Descontados	5.029.468,20	
Marcas e Patentes	101 000,00		Contas Correntes	1.951.908,70	
Reserva para Depreciação	20 200,00	80.800,00	Contas e Despesas a Pagar	5.556.949,20	
Inversões em Ações		1.342 000,00 17.373 081,90	Reserva para Impôsto de Renda	1.787.696,90	
DISPONÍVEL			Reserva para Contingências	58.358,10	
Caixa e Bancos		123.030,90	Helena Rubinstein Inc. - New York	601.641,80	24.032.826,30
REALIZÁVEL					
Contas a Receber	11.863 393,80		CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Reserva para Contas Duvidosas	100 000,00	11.763.393,80	Saldo em 30 de Junho de 1955		11.172 893,60
Contas Correntes		365 145,00			49.503.438,10
Mercadorias		16.155 893,60			
Helena Rubinstein da Argentina S. A.		14 463,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depósitos para Câmbio		106 467,40	Caução dos Diretores	2.500,00	
Depósitos Compulsórios (Dec.-Lei 9159)		22 044,10	Títulos Caucionados	10.225.312,10	
Depósitos de Garantia		145 050,20	Títulos em Cobrança	1.479.342,60	11.707 154,70
Adicional Lei 1474		774 699,90			61.210 592,80
Subscrição Compulsória — Petrobrás		7.100,00 29.354.257,10			
PENDENTE					
Despesas Diferidas e Pagamentos Adiantados		2.653 068,20			
		49.503.438,10			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Caução da Diretoria	2.500,00				
Bancos — Títulos em Caução	10 225 312,10				
Bancos — Títulos em Cobrança	1 479 342,60	11.707 154,70			
		61 210 592,80			

MARCELLE H DE BARROS, Diretora-Gerente — JULIO GRINBERG, Diretor — JOAO CARLOS LUND, Contador Reg. CRC-DF n.º 6.204

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 30 de junho de 1955

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	20 787 008,40	Produto das Operações Sociais	42.633.750,20
Impostos	14 043 812,40	Juros	28.785,10
Reserva para Impôsto de Renda	1.353 891,10	Receitas Diversas	1.421.325,30
Reserva para Débitos Duvidosos	74 870,30		44.084.060,60
Juros pagos	1.238 780,20		
Depreciação do Ativo Fixo	1.031 942,80		
Perdas diversas	519 508,20	Saldo em 30 de Junho de 1954	6.389.219,00
Lucro do Exercício Transportado Abaixo	5.035 447,00	Lucro do Exercício Transportado	5.035.447,00
	44 084 060,60		11.424 666,00
Contribuição à Reserva Legal	251 772,40		
Saldo em 30 de Junho de 1955, segundo Balanço Geral	11 172 893,60		
	11 424 666,00		

MARCELLE H DE BARROS, Diretora-Gerente — JULIO GRINBERG, Diretor — JOAO CARLOS LUND, Contador Reg. CRC-DF n.º 6.204

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de
Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2.627, a Diretoria de Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 1955.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Baseados nesse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de Junho de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1955. — *José Azevedo Correia.* — *Alvaro Ayres Couto.* — *Donald Malpas.*

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair

vôos diários

À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

ABERTURA DA CONTAGEM

Esse foi o "goal" de Maurinho. Recebeu a bola de Luizinho, ganhou terreno na luta com um adversário e conseguiu abrir ângulo para o chute. A bola partiu direta para o canto. Escuti nada pode fazer no lance. Eram decorridos 11 minutos do 2.º tempo

MENGO TEM NOVO "BI": VOLEIBOL FEMININO

DESDE ontem o Flamengo tem novo "bi-campeonato". Domingo, ganhou o de atletismo; ontem, o de voleibol feminino. Mereceu. Foi o melhor quadro no Campeonato, foi o mais bem armado, foi o que com melhores valores contou. Mesmo no final, quando se viu desfalcado de alguns de seus melhores elementos (ontem, jogou sem Leila Peixoto), teve reservas de energias para vencer a fase adversa e chegar ao titulo. Este, conseguiu-o no Fla-Flu de ontem. Triunfo de méritos indiscutíveis. Ganhou em dois "sets", tornando desnecessário o terceiro.

CORRENTE GANHOU O JÔGO

Foi a intervenção do técnico Corrente, com substituições inteligentes e oportunas nos momentos decisivos, quem decidiu a partida. O Fluminense foi sempre adversário temivel. Ameaçou a vitória, cedendo as duas vêzes por três pontos apenas (15x12). Garantiu o brilho do espetáculo, jogando com fibra e com alma.

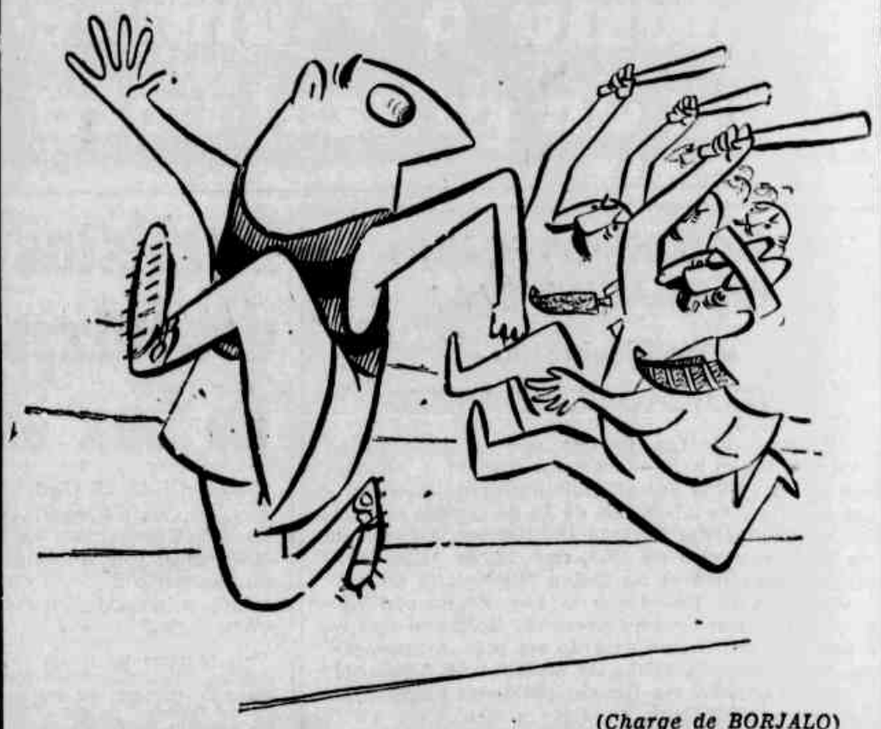
AS EQUIPES

Jogaram assim, as duas equipes: FLAMENGO — Rosinha, Marlene, Ligia, Carmem Castelo Branco, Marina, Gilda, Carminha e Oswaldira. FLUMINENSE — Maria Liliam, Liliam Poetcher, Liliam Colliers, Efigênia, Helena, Ivone e Tecia.

BOTAFOGO, CAMPEAO DE JUVENIS

Faltando-lhes ainda o jôgo com o Flamengo, os juvenis de voleibol do Botafogo sagraram-se, ontem também, campeões. Venceram o Fluminense por 2x0. Agora, na partida que lhes falta, restalhes defender a invencibilidade, que vêm mantendo até agora.

ATLETISMO



(Charge de BORJALO)

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

O OITAVO PECADO

EU sabia que êle acabaria apoiando! Tinha isso contado como dois e dois quatro. E tanto tinha que cansei de avisar a todos aqui na redação:

— "Não se afobe, pessoal! Êle vai acabar cedendo!"

Havia evidentemente os descrentes, os que diziam dêle um intransigente, os que julgavam-no um irredutível, os que diziam até que êle não tinha coração.

Mas a fé derruba montanhas e em certos momentos da vida, acho que os homens de bom senso (como êle demonstra ser agora) acabam por reconhecer os erros de sua intransigência, e sem humildade, mas pelo contrário, com altivez, acabam por ceder, para a alegria de todos, para a satisfação das crianças, e o contentamento dos pais. E eram principalmente êsses os que apelavam para êle. E foi por tudo isso que ontem cheguei correndo no jornal, subi as escadas sem tomar respiração, galguei o corredor em louca disparada e entrei na redação aos berros:

— "Pessoal! Pessoal! Walter Cunto cedeu! A Pitucha, filhinha dêle, vai ter festa de aniversário!!!!!"

DEFINIÇÕES ESPORTIVAS

PÊNALTI — Aquêle sururú que a gente vê nas arquibancadas.

É ESSE! — Jogador que conseguiu se livrar de um pontapé, dando outro.

JUIZ — 4£&k9°%$ç$+Cr$= !!!!

BANDEIRINHA — O mesmo que juiz + laranjas e garrafadas.

A VOLTA DOS MENINOS

E QUANDO eu disse na casa do meu idolatrado Amaral Netto que estava na hora de dar o fora, que ainda tinha que pegar a frota para Niterói, o caçula do dito senhor me tomou pela mão carinhosamente, me levou até as escavações que êles estão fazendo na Urca, em comum acôrdo com a Light, e até mesmo com pena de mim:

— "Seu Cavaca! Por aqui é muito escuro, sabe? Mas olha! Dá no Saco de São Francisco!"

Opinião

PELA primeira vez êle via o uniforme da seleção brasileira, e desancou o malho. Não demorou muito que aparecesse um mundo de gente em tôrno dêle pra chamá-lo de traidor e para dizer que aquilo era falta de patriotismo, que o uniforme tinha o verde de nossas matas, o amarelo de nosso ouro, o azul de nosso céu, e o branco para as letras aparecerem melhor.

E então o homenzinho foi ficando muito pálido, foi sumindo a voz e falou muito amarelinho:

— "Eu confundi! O do pessoal que está jogando é bonitinho, sim!

E com a voz sumindo:

— "Feio é o daquele pessoal sentado no banco!"

★

Notícias

ONTEM vi como eu sou cabotino. Perdi uma piada em cima de uma das mesas da redação, e então olhei para todo mundo pra ver quem é que estava rindo.

* * *

SILKI começou ontem a maratona no bar do Darcy. Os médicos estão animados. Só teve colícia hepática.

CANCELAMENTO DOS JOGOS COM O SCRATCH PARAGUAIO

CBD prepara reação à negativa dos paulistas de darem jogadores para a seleção — Morte do selecionado permanente — Conselho Técnico e diretoria examinarão o problema — As declarações do sr. João Mendonça Falcão

SAO PAULO, 21 (De Araújo Netto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Diante da atitude assumida e anunciada pelo presidente da Federação Paulista de Futebol — negando-se a dar jogadores para os jogos com os paraguaios em novembro — é muito provável que ainda esta semana a CBD resolva "liquidar" a sua (mal nascida) seleção permanente.

A primeira providência a ser tomada: o cancelamento dos compromissos com os paraguaios, pela segunda disputa da "Taça Oswaldo Cruz", no Rio e em São Paulo, no mês de novembro.

O presidente Silvio Pacheco está disposto a reunir, ainda esta semana, o seu Conselho Técnico de Futebol, a diretoria da CBD e os presidentes ou os representantes das Federações Paulista e Metropolitana.

Nessa reunião o presidente da CBD falará francamente e pedirá pronunciamentos definitivos e francos também das duas Federações. Quer, de uma vez por tôdas, saber se pode ou não contar com as duas Federações para os seus planos de desenvolvimento e difusão do futebol brasileiro. Se, enfim, a CBD pode trabalhar e merecer levar adiante a idéia de uma seleção permanente, capaz de, a qualquer momento, entrar em ação, com a colaboração indispensável das duas maiores fôrças do futebol brasileiro — Rio e São Paulo.

A CBD prefere cancelar todos os compromissos já assumidos a se desmoralizar irremediàvelmente, nacional e internacionalmente.

Situação tensa

A situação encontrada em São Paulo é das mais desalentadoras para a idéia e a vida da seleção permanente. Nos bastidores, o presidente Falcão e o supervisor Paulo de Carvalho não conseguem se entender. Amistosamente, por enquanto, combatem-se e não chegam a qualquer solução conciliatória.

As declarações de Falcão

O homem começou a conversa dizendo taxativamente: "Pode publicar em seu jornal: a Federação Paulista de Futebol não dará mais seus jogadores para a CBD fazer seleção. Contra os paraguaios (Taça Oswaldo Cruz, em novembro) a CBD não deve contar com os craques de São Paulo. E se duvidar muito nem mesmo para o Campeonato Sul-Americano (fevereiro do próximo ano) de Montevidéu".

O homem era o presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado João Mendonça Falcão. A conversa foi rápida, à porta da concentração do Canindé, onde os jogadores paulista que ontem enfrentaram os chilenos, aguardaram a hora do jôgo. Testemunhas presentes: o repórter Mauro Pinheiro (da "Continental") e o extrema-esquerda Tite.

O motivo

Pedimos o motivo, a razão que levou o sr. Mendonça Falcão àquela decisão. O homem vacilou, disse inicialmente que eram vários. Houve insistência: "vários, mas quais os mais importantes; o senhor já não estava comprometido com a CBD, prometendo-lhe, em nome da Federação Paulista de Futebol, inteiro apoio para o seu plano de seleção permanente?"

O homem respondeu que sim — "mas a pressão dos clubes paulistas chegara a um ponto tal que não era mais possível enfrentá-la, contrariando a vontade e os interêsses da maioria".

Em poucas palavras: os clubes paulistas acham mal negócio a seleção permanente da CBD. Consideram mais importante e vantajoso o campeonato

SILVIO PACHECO

paulista. O presidente Mendonço Falcão diz textualmente: "não vale a pena lutar sozinho contra a maré. Cansa e envelhece. Chega de seleção".

O otimista

Mendonça Falcão ainda não terminara de falar, ainda se repetia, quando apareceu o supervisor Paulo de Carvalho, paulista de quatrocentos anos, atualmente empenhado e trabalhando a favor da CBD.

Chegou pedindo calma. Reclamando a colaboração do presidente da Federação Paulista de Futebol. Era muito cedo para se anunciar decisões tão drásticas. Com o tempo tudo se arranjaria.

"Conheço bem a gente e o futebol de São Paulo. Sei que êles não faltarão à CBD. Na hora precisa todos estarão dispostos a colaborar. Mendonça Falcão é um lutador, não me deixará sozinho nesta contingência. "Paulo de Carvalho ia falando — e o presidente da FPF contrariando-o, com as mãos, com a cabeça, sempre repetindo que "não era mais possível". A sua decisão seria imediatamente comunicada ao presidente da CBD.

OS FATOS DO DIA

1) *AS COMPETIÇOES do dia: à tarde, Campeonato Brasileiro de Tênis, nas quadras do Fluminense, a partir das 14 horas; às 21 horas, Basquetebol Feminino, com os jogos Fluminense x Flamengo (Alvaro Chaves) e Botafogo x América (Escola Nacional de Educação Fisica); às 20 horas, na pista do Fluminense, revezamento de 4x400 metros, prova do Campeonato Carioca de Atletismo, suspensa domingo por causa dos conflitos na pista do Fluminense.*

2) *MAIS DOIS dias e chegará ao fim da suspensão de Flavio. Vale dizer que, domingo, contra o Fluminense já poderá descer ao túnel para orientar o time.*

3) *SEXTA-FEIRA, reune-se o Comitê Olimpico Brasileiro. Na ordem do dia: relatórios. Um é do chefe da delegação que foi aos Jogos Pan-Americanos realizados no México; outro, do representante na última reunião do comitê internacional.*

4) *JÁ TEM PRESIDENTE a comissão de inquérito que vai apurar os acontecimentos de domingo no Fluminense, quando da disputa do Campeonato Carioca de Atletismo. É o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, 1.º secretário da Federação Metropolitana de Atletismo.*

5) *CONTA-SE uma história, no Fluminense: quando, faz alguns anos, o sr. Silveirinha sentiu a necessidade de afastar Aymoré para abrir vaga a Ondino Viera na direção do time de profissionais da casa, inventou uma Escola de Futebol. Ondino iria apenas organizar colégio de "cracks". Hoje, no Fluminense, diz-se que o húngaro Laszlos foi admitido também para organizar uma "Escola". O time (juram todos) continuará com Gradim.*

6) *O JABAQUARA está com mêdo de vir a ser excluido do Campeonato Paulista que já vai em meio. Por isso, mandou telegrama ao CND, nos seguintes termos: Jabaquara A.C., agremiação desportiva fundadora da Federação Paulista de Futebol, por seu presidente, vem expor a vossência o seguinte: reintegrado primeira divisão Federação por despacho Egrégio Conselho Nacional de Desportos foi incluido tabela do Campeonato da Divisão Principal de 1955 tendo disputado já várias partidas. Acontece que, respondendo ofício Federação, Superior Tribunal Justiça oficiou declarando que reintegração não anulava pena suspensão aplicada anteriormente pela justiça regional. Assim, está Jabaquara iminência ser excluido campeonato há muito iniciado. Se Federação cumprindo julgado superior incluiu clube campeonato, como pode agora usar de uma suspensão anterior positivamente prescrita ou superada por ato da própria entidade. Se a suspensão prevalecesse certamente não teria incluido clube campeonato 1955. Em vista do exposto dando a êste telegrama por fôrça de urgência valor petição, vem o Jabaquara A.C. requerer ao colendo Conselho considere êste como recurso com Efeito Suspensivo para que conheça deliberação Federação Paulista possível exclusão Com tôda consideração e respeito roga sejam solicitadas urgentes informações Federação Paulista de Futebol para uma solução imediata. a) Julio Moreno, presidente do Jabaquara A.C.".*

7) *ESTA MANHÃ, o prof. Clovis Monteiro Filho, presidente do S. Cristóvão, estava à procura do sr. Antônio Soares Calçada, que é diretor de futebol do Vasco: "Quero falar-lhe. Combinámos tudo direitinho sôbre a transferência do Helio, deixamos tudo mais ou menos alinhavado para concluir depois — e até agora, nada O sr Calçada não aparece, nem diz por onde anda. O negocio está de pé ou o Vasco desistiu?".*

8) *PREOCUPAÇÃO no Fluminense: Didi foi atingido no tornozelo, durante a partida com os chilenos, e ontem ainda mancava. Está sendo bem cuidado para ver se joga domingo.*

9) *NO BOTAFOGO, Santos estará de volta para a partida com o América Rubens, porém, dificilmente sobrará. Agradou de zagueiro lateral esquerdo. Talvez seja lançado de zagueiro lateral direito, no pôsto de Orlando Maia.*

10) *ESCUTTI foi consultado pelo Botafogo, antes dos chilenos seguirem para São Paulo. Queriam saber se êle aceita ou não convite para jogar no Brasil. Disse que aceita.*

11) *TEEM ANDAMENTO hoje os "Jogos da Primavera", promovidos pelo "Jornal dos Sports". Nas quadras do Leme T. C., haverá dois jogos de tênis: Faculdade Fluminense de Ciências e Letras x Escola Nacional de Educação Fisica e Faculdade Nacional de Filosofia x Faculdade Fluminense de Medicina. O torneio de voleibol será iniciado nas séries de Colégios (no Grajau T. C., três partidas, no Flamengo uma) e Faculdades (três partidas no Tijuca). Até agora, o Fluminense lidera os clubes com 37 pontos (Flamengo em 2.º, com 18), o Anglo-Americano lidera os colégios com 42 (Ruy Barbosa em 2.º, com 24 pontos) e a Escola de Educação Fisica e as Faculdades, com 32 pontos (Faculdade Fluminense de Filosofia em 2.º, com 22).*

Antes do jôgo, Bauer e Almeyda, os dois capitães, trocam flâmulas

FICOU PARA HOJE A LUTA ENTRE MOORE E ROCKY

NOVA YORK, 21 (AFP) — Rocky Marciano e Archie Moore foram pesados, ontem, ao meio-dia.

Marciano acusou 85 quilos e 389 e o pugilista **colored**, 85 quilos e 285.

A luta pelo título máximo do box deveria ser realizada ontem à noite, no "Yankee Stadium", mas foi adiada para hoje, devido ao mau tempo.

Foi anunciado que, caso seja necessário novo adiamento, o combate se realizaria na sexta-feira, porém, na realidade, se persistir o mau tempo, o encontro Rocky Marciano x Archie Moore terá lugar na quinta-feira.

Melhor do que domingo, os chilenos mas a vitória foi justa e limpa

De ARAÚJO NETO, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

SAO PAULO, 21 — Para começar, impõe-se desde logo um esclarecimento: a vitória da seleção brasileira, em sua edição paulista, ontem à noite, foi justa e limpa. Principalmente por causa da exibição oferecida pela seleção chilena (a derrotada), em muito superior àquela presenciada, domingo, no Maracanã.

Para ganhá-la, por 2 x 1, a seleção que vestiu, ontem, a camisa (ainda amarelona) da CBD teve que jogar com muito mais empenho e seriedade, com muito maior cautela, inclusive, do que a que tentou, domingo, a façanha que só ontem foi possível.

Mais uma vez, ontem à noite, a superioridade do futebol paulista sôbre o carioca foi posta em prova e ficou evidente. Em São Paulo, neste momento, joga-se pelo menos um futebol mais simples e positivo.

1.º TEMPO

Começou bem a seleção brasileira. E bem foi até os 15 minutos, quando começou a complicar o seu jôgo, no ataque principalmente. Passando a usar um futebol miúdo, muito bordado, sem consistência alguma.

Os chilenos, a partir daí, conseguiram equilibrar o jôgo, revelando também muita calma e um excelente trabalho de marcação, dentro do velho W.M.

Como os brasileiros, tiveram uma falha grave: a má pontaria. Não há dúvida: o futebol sul-americano continua carecendo de bons chutadores.

Como no Rio, os brasileiros tiveram sempre maior volume de jôgo. Como no Rio, encontraram no goleiro chileno, o moço Escutti, o seu maior adversário. Um grande goleiro, está provado.

Como no Rio, 45 minutos sem goals, 0 x 0 no placard, deixando boas recordações apenas alguns lances de sensação à porta do goal chileno.

Os grandes e únicos e mais importantes números dessa primeira fase:

Brasileiros — 38 ataques
Chilenos — 17 ataques
Escuti — 4 defesas dificílimas
Gilmar — Uma defesa importante.

As duas substituições efetuadas no time brasileiro (Luizinho X Ipojucan; e Alvaro X Vasconcelos) dêsde cêdo deram bons frutos. Particularmente a de Luizinho. Um pequeno jogador, de uma agilidade e de um domínio de bola realmente notáveis que ontem desmentiu mais uma lenda criada pelo técnico Zezé Moreira: a de que êle não pode e não tem condições para ser jogador de seleção brasileira.

As armas que Luizinho usa tão bem tontearam os chilenos. Aos 10 minutos, Maurinho começou o placar que no primeiro tempo fôra teimoso e mudo. Aproveitando um dos grandes (e vários) passes de Luizinho o extrema direita conseguiu o 1x0 — com um goal de estilo e raça.

Mas os chilenos não se conformaram. Não quiseram aceitar, assim, tão simplesmente com um goal, a derrota. Revidaram. E Gilmar foi obrigado a empregar-se sèriamente por duas vêzes para evitar a concretização do contragolpe.

Enquanto Luizinho estêve diabólico e incontrolável, a seleção brasileira andou, fez alguma coisa (o seu melhor período no jôgo), ganhou aplausos e deu alegria ao público.

Aos 21 minutos — Luizinho ainda estava inspiradíssimo — Alvaro, depois de fracasso e uma hesitação de Humberto, aumentou o placar. 2x0 que chegaram a iludir demasiadamente à torcida do Pacaembu.

Depois dos 2x0, apareceu a velha praga. Veio a velha preguiça. Os super-craques despontaram. A seleção brasileira acomodou-se, admitindo já ter o jôgo decidido a seu favor. Tudo engano. Porque logo aos 32 minutos os chilenos diminuiram a diferença e passaram a perseguir, ameaçando muito e pregando grandes sustos, o empate, que lhes levaria a uma prorrogação. E que poderia também e principalmente trazer o resultado que êles queriam e pelo qual tanto fizeram nesta primeira disputa da "Taça O'Higgins".

Local: Pacaembu.
Renda: Cr$ 1.082.303,00.
Arbitro: Harry Davis (perfeito).
Primeiro tempo: 0x0.
Final: Brasileiros 2x1 (Maurinho aos 10, Alvaro aos 21, e Hormazabal aos 32 minutos.
Brasileiros — Gilmar, Turcão e Mauro (Hélvio); Bauer, Formiga e Alfredo; Maurinho, Ipojucan (Luizinho), Humberto (Alvaro), Vasconcelos (Humberto) e Rodrigues.
Chilenos — Escutti, Almeida e Carrasco; Alvarez, Cortes e Cubillos; Hormazabal, Robledo, Meiendez (Ramirez), Fernandez e Ramires (Sanchez).

Escutti apanha a bola, com facilidade, em tiro de Alvaro

O ferroviário e o líder invicto no Ceará

FORTALEZA, 20 (Sport Press) — O Ferroviário continua liderando o campeonato cearense de futebol de 1955, com dois pontos perdidos, em consequência de dois empates, estando, portanto, invicto.